



100 DIAS DE GESTÃO

Cícero Lucena anuncia concurso com 500 vagas para a Educação

Novidade foi divulgada durante solenidade em que prefeito de JP fez um balanço do atual governo. **Página 13**

Fotos: Evandro Pereira



Reforma do Porto de Cabedelo será entregue em maio

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, estará ao lado do governador João Azevêdo na inauguração, no próximo dia 5. Ontem, o presidente da Companhia Docas da Paraíba, Ricardo Barbosa, apresentou as melhorias à imprensa.

Página 5

■ “E o mundo, assustado, alega que qualquer tentativa de resistência pode parecer desafio ou, mesmo, ação suicida”.

Mariana Moreira

Página 2

■ “Com Sérgio de Castro Pinto, a literatura não alardeia suas qualidades, transita entre o ultimato e o imperativo”.

Elizabeth Marinheiro

Página 10

Glauber Braga faz greve de fome acampado na Câmara dos Deputados

Parlamentar do PSol-RJ segue no chão de um dos plenários do anexo da Casa (foto abaixo), após o Conselho de Ética aprovar o parecer que pede a cassação do seu mandato por quebra de decoro.

Página 4

Foto: Lula Marques/Agência Brasil



Deputado Pedro Lucas será o novo ministro das Comunicações

Lula aceitou, ontem, a indicação do União Brasil e aproveitou para pedir mais apoio do partido no Congresso Nacional.

Página 4

Isenção do Imposto de Renda deve impactar cerca de 170 mil paraibanos

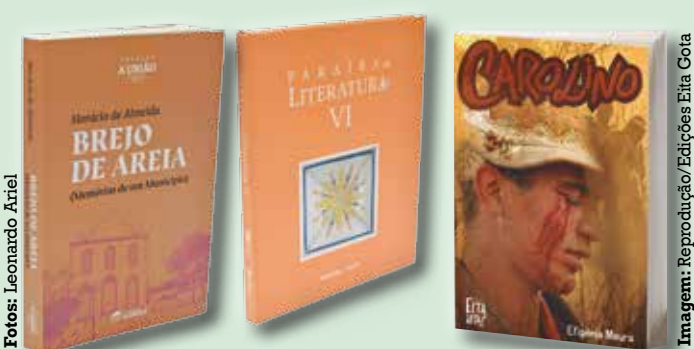
Com renda de até R\$ 5 mil, 115 mil pessoas ficariam 100% isentas. Outro grupo teria descontos progressivos.

Página 17

Noite da Literatura será realizada, hoje, em Monteiro

Evento, promovido pela EPC, contará com apresentação de livros e debates com participantes.

Página 12



Fotos: Leonardo Ariel

Imagem: Reprodução/Edições Elia Goia

Reciprocidade

Seja na televisão, portais de notícia ou mesmo redes sociais, o assunto nos últimos dias é o mesmo: o tarifaço de Donald Trump. Assim ficou conhecida a lista de tarifas diferenciadas para produtos de outros países que foi publicada pelo presidente estadunidense. Na tal lista, a tarifa para produtos brasileiros seria de 10%, figurando entre as menores impostas por Trump.

O governo brasileiro chegou a estudar a possibilidade de promover também tarifas para produtos importados dos Estados Unidos, mas talvez não chegue a ser necessário, uma vez que Trump já voltou atrás — ao menos temporariamente.

Após a repercussão negativa da decisão, que acabou por desencadear uma queda de braço com a China, cujo presidente resolveu taxar os produtos americanos na mesma proporção, Donald Trump recuou e decidiu pausar os efeitos das tarifas durante 90 dias, mantendo-as em 10% para todos os países. A China, porém, é exceção, e a promessa é de que os produtos chineses serão taxados em 125% nos Estados Unidos.

Depois de anunciar esta última decisão, no entanto, Trump comentou que o presidente chinês é seu amigo e que acredita que os dois devem chegar a um acordo. Já o representante da embaixada chinesa em Washington afirmou que, embora esteja aberto a negociações, o país lutará até o fim se Trump insistir na guerra econômica.

A instabilidade da situação enlouqueceu as bolsas de valores nos últimos dias, e os analistas políticos e financeiros analisam de forma praticamente unânime que Trump está destruindo a confiança dos Estados Unidos perante o mundo.

Voltando ao Brasil, o governo anunciou que, a partir desde ontem, os cidadãos com passaporte da Austrália, Canadá e Estados Unidos precisam de visto para entrar no país. A decisão foi tomada em respeito ao princípio da reciprocidade, já que esses três países exigem visto de brasileiros para visitas. Embora o anúncio tenha coincidido com a confusão econômica gerada pelas medidas de Trump, a decisão já estava tomada desde maio de 2023, de acordo com o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Em sua gestão, o ex-presidente Jair Bolsonaro havia derrubado a obrigatoriedade desses vistos, que agora foi retomada no Governo Lula. O MRE esclareceu, porém, que os vistos podem deixar de ser obrigatórios caso os países citados também deixem de exigir o visto de brasileiros.

A lição que parece ficar aqui é que as boas relações com os outros países são importantes, mas sem baixar a cabeça demais. Quem nada exige e tudo permite não é respeitado. O tal tarifaço ainda deve render muita discussão — e talvez algumas brigas mais feias. Por enquanto, o que resta é prestar atenção aos próximos capítulos e estar alerta para a possibilidade de o país ser convidado a entrar em cena.

Artigo

Tarifaços e déspotas

Como explicar para uma pessoa comum o tarifaço que o presidente dos Estados Unidos adotou e vem sendo pauta permanente de noticiário em todo o mundo?

A questão me foi dirigida por um servidor terceirizado da universidade. Não tenho formação em economia. Tampouco em relações internacionais. Portanto, também me situo no universo daqueles que alimentam dúvidas e questionamentos sobre o tarifaço e quais implicações políticas, econômicas, sociais e culturais essas medidas do governo norte-americano trarão para minha vida cotidiana.

Uma certeza, contudo, move-me: a arrogância e a presunção do governante norte-americano têm raízes na história contemporânea, quando líderes de países, em vários continentes, alimentados por discursos de prepotência que, resoados pelos meios de comunicação e por sutis mecanismos de persuasão, se arvoraram — e se arvoram — em senhores absolutos de vontades e desejos, propondo e executando medidas e projetos de governança transversalizados por vieses autoritários e fascistas.

O tarifaço pode ser enquadrado na mesma medida da presunção de superioridade de uma “raça”. Ou seja, os produtos, mercadorias, serviços, conhecimentos produzidos pelos norte-americanos trazem, em sua genética, a marca do melhor, do mais eficiente, do único que pode — e deve — ser rotulado com o selo de qualidade e validade em todo o planeta. Os demais, de qualquer canto, trazem sempre a impressão de inferioridade material e intelectual. Assim, devem receber pesadas taxas para terem a permissão de circulação e venda nos Estados Unidos. Dessa forma, garante-se a exclusividade e a supremacia de um país que, ancorado no pesado arsenal bélico, arvora-se no direito de determinar ao mundo suas regras e modelos de conduta. Tudo com o aval da “democracia” que, pelos ditames do liberalismo, sustenta-se pela liberdade de escolha de todos.

O Donald Trump é invenção e herdeiro da mesma parafernália política e

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

conceitual que produziu e produz, ontem e hoje, os ditadores e déspotas legitimados pelo discurso de superioridade e supremacia de um povo, de um país, de uma ordem e, mesmo, de uma ideia. Um povo que, situado em uma instância homogênea, esconde os conflitos, contradições, dissonâncias e divergências que se alimentam e prosperam nas desigualdades sociais, econômicas, políticas e regionais.

E o mundo, assustado, alega que qualquer tentativa de resistência pode parecer desafio ou, mesmo, ação suicida ante o poder do agressor. E todos se curvam e ensaiam apenas leves mungangas.

E assim, sigamos, pois, como recomenda Caetano Veloso:

“Enquanto os homens exercem seus podres poderes / Morrer e matar de fome, de raiva e de sede / São tantas vezes gestos naturais”.

Uma certeza, contudo, move-me: a arrogância e a presunção do governante norte-americano têm raízes na história contemporânea

Mariana Moreira

Foto Legenda



Equilíbrio no trabalho

Crônica

Nada melhor: bredo e feijão de coco

Sempre foi assim, até a meninada sabia: a Sexta-Feira Santa era dia de jejum, com receitas para se comer bem. Peixe ou bacalhau à vontade, barato, que se vendia em seu Adelino, despachado por dona Lita, ou no armazém de seu Raimundo, escolhidos em umas barricas de madeira, acinturadas com aspas de aço. Dizia-se em Pilar que essa iguaria vinha de Portugal, com tal peixe da Noruega. Havia bacalhau “para se dar e comer”, até como esmola, a quem gritasse: “Oi de casa, o jejum por amor de Deus!”, e ao pedinte se entregava um quilo ou dois de bacalhau, quando se escutava: “Deus lhe pague!”.

O bredo, mais fácil, achava-se no sítio ou no fundo do quintal, planta rasteira, verde como coentro, ao alcance de quem quisesse colhê-lo. A palavra é de origem grega: “*blíton*”; os romanos latinizaram para “*blitum*” e os portugueses chamam-no de bredo. Como se vê, ele é originário da Europa e o espinafre, da Ásia; mas o bredo, sendo de tão longe, é mato da minha infância, prato da minha mesa, no meu tempo de menino. Decepciona-me o nordestino que não sabe o que é bredo; pior é, ao saber, não comê-lo. Aprendi isso na saudosa Pilar, onde nasci, e havia tais comidas indispensáveis ao jejum da Semana Santa, como bacalhau, peixe d’água doce, na Sexta-Feira, com o tradicional feijão de coco e o bredo.

Depois de se colher o bredo, atrás da minha casa, destacavam-se suas folhas e, após lavá-las, minha mãe as escaldava para retirar delas o visgo. Em seguida, ela escorria a água e reservava as folhas para fazer o molho, que se iniciava refogando-se, no azeite, cebola fatiada, alho amassado e três tomates maduros; depois, duas xícaras de leite de coco, sal e pimenta a gosto. Por fim, colocava-se o bredo e uma porção de coentro picado, levando tudo ao fogo brando por uns 10 minutos. Estava feita a deliciosa receita de bredo.

O bredo, primo pobre do espinafre, é também da família das amarantáceas e encontrado em muitos estados brasileiros como uma planta subespontânea, colhido até em construções velhas, às margens das estradas ou

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c@uol.com.br | Colaborador

nos pátios das fazendas. Mas deveria ser plantado, nas quatro estações do ano, como qualquer hortaliça. No entanto, o espinafre foi sempre cultivado nos USA e assunto de quadrinhos e filmes, em que Popeye abria uma lata de espinafre e o ingeria para se tornar, de repente, um “supermarinheiro” contra o marujo Brutus e em defesa da namorada Olívia Palito. Por tais publicidades, conhecíamos o espinafre sem tê-lo à mesa. Quanto ao bredo, falava-se dele apenas durante a Semana Santa, mesmo sendo muito mais delicioso e nutritivo do que o espinafre.

As folhas de bredo são riquíssimas em cálcio, fósforo e ferro e possuem elevado teor de vitamina A, além de apreciável quantidade das vitaminas C e B. Cem gramas de bredo nos fornecem 42 saudáveis calorias. Das comidas da Semana Santa, o peixe e o bacalhau se preservam, durante o ano, nos cardápios de requintados restaurantes. Por que, nesses restaurantes, achamos espinafre e nunca bredo e feijão ao molho de coco?

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

CENSO ESCOLAR

PB avança na oferta de ensino em tempo integral

Estado é referência entre as unidades da Federação em cumprir as metas do PNE

Os dados mais recentes do Censo Escolar da Educação Básica, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostram que a Paraíba segue avançando na oferta de ensino em tempo integral. Em 2024, o estado seguiu superando a média nacional tanto no Ensino Fundamental quanto no Médio, consolidando-se como referência entre as unidades da Federação no cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

De acordo com o levantamento, no Ensino Médio, a Paraíba atingiu 52% de matrículas em tempo integral na rede estadual, enquanto a média do país é de 24,2%. O estado, que atualmente conta com 306 escolas em tempo integral, figura, conforme os dados apresentados, no

4º lugar nacional no quantitativo de matrículas do segmento. Quando observados os dados da rede pública no geral, reunindo estados e Federação, a Paraíba sobe para 3º lugar em matrículas em tempo integral no Ensino Médio.

No Ensino Fundamental, 22,5% dos alunos da rede pública paraibana estão matriculados em tempo integral, índice superior à média nacional, que ficou em 19,1%. O destaque ganha ainda mais relevância considerando que o Ensino Fundamental é a etapa com o maior número de estudantes em toda a Educação Básica, o que demonstra a eficácia das políticas públicas do Governo Estadual no âmbito da Educação com o firmamento de convênios com municípios, que só em 2024 foram 113, pactuando, assim, mais

de R\$ 60,7 milhões voltados para construções, reformas e aquisição de materiais e mobiliários para escolas das redes municipais.

E, na Educação infantil, os dados também revelam um desempenho expressivo, principalmente nas creches. Em 2024, 57,4% das crianças matriculadas nessa etapa estavam em tempo integral. Mais uma vez, os dados revelam a interferência de políticas públicas estaduais, a exemplo do Paraíba Primeira Infância, que universalizou as creches no estado paraibano, com a pactuação de 213 creches para 213 municípios que aderiram ao programa.

Diminuição da evasão

Além do destaque nas matrículas em tempo integral, a Paraíba também comemora, com os dados di-

vulgados, a redução em 0,2% da evasão e do abandono escolar, o que pode ser atribuído diretamente às políticas de permanência na escola, como o Primeira Chance para estudantes da 3ª série do Ensino Médio, oportunidade de intercâmbio em países da América Latina, Europa e Ásia com o Conexão Mundo, incentivo ao empreendedorismo com o Ouse Criar, e incentivos ao ingresso na universidade com programas voltados para o Enem, como o Se Liga no Enem e Desafio Nota 1000.

Vale salientar ainda que, apenas em 2024, foram entregues 20 novos prédios, complexos educacionais completamente reformados, ampliados e climatizados, o que favorece e influencia diretamente a permanência do estudante na rede.

FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

Governo do Estado promove curso de formação

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Humano (Sedh), entregou certificados para 49 famílias que participaram do Curso de Formação para Famílias Acolhedoras, da 2ª Região Geoadministrativa, na última quarta-feira (9), no auditório da Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Dom Marcelo Pinto Cavalleira, na cidade de Guarabira. Essas famílias agora estão aptas a participar do Serviço Regionalizado de Família Acolhedora e fazer adoção temporária de crianças.

A dona de casa Rosilda Oliveira da Silva, de 49 anos, residente em Alagoinha, mãe de três filhos biológicos, uma adotiva e outras duas crianças acolhidas, sendo a primeira Família Acolhedora da 2ª Região, Polo Guarabira, relatou sua trajetória para acolher uma criança, que culminou com o acolhimento dos irmãos Larissa e João Gabriel. “Ser mãe acolhedora é, antes de tudo, um ato de amor ao próximo. Eu me inscrevi no Serviço Família Acolhedora e Deus nos abençoou, e, por honra e glória dele, chegaram duas crianças; somos muitos felizes por ter acolhido essas crianças”, declarou emocionada.

A secretária do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, destacou a importância da entrega dos certificados a essas famílias. “Foi um dia



Evento aconteceu no auditório da Escola Integral Dom Marcelo Pinto Cavalleira, em Guarabira

bem importante. Certificar 49 famílias que estão aptas para receber a adoção temporária de crianças, estão em abrigos institucionais; e, a partir de agora, essas famílias poderão receber essas crianças e darão um lar, segurança, proteção, amor, solidariedade, sentimentos que não podem faltar na criação e no desenvolvimento das crianças”, ressaltou.

A promotora Ivete Arruda enfatizou ser de fundamental importância, “porque, com esse serviço, a gente resgata amor, solidariedade, respeito, atenção, cuidados, generosidade. Quando nós vemos que crianças e adolescentes estão sendo acolhidas pelo amor, a

gente vê a transformação. Então, o que dizer? Dizer que somos privilegiados por ter esse serviço e por saber que são pessoas comprometidas realmente com o ser humano e com o resgate de vidas. É uma honra ver que tudo isso está fluindo e que crianças e adolescentes estão sendo resgatadas”, disse a promotora.

O coordenador da Infância e Juventude do Tribunal da Justiça do Estado, Hugo Gomes, falou do trabalho desenvolvido pelo Governo do Estado, por meio da Sedh, na condução do Serviço Família Acolhedora. “É possível verificar o empenho e o profissionalismo em relação ao ser-

viço desenvolvido no âmbito regional, relativo às Famílias Acolhedoras, permitindo que crianças e adolescentes que, por ordem da Justiça, sejam afastados de suas famílias, encontrem famílias acolhedoras devidamente formadas, capacitadas e capazes de providenciar a essas crianças em situação de vulnerabilidade mais do que o acolhimento, mais afeto, cuidados especializados, para que elas tenham o seu desenvolvimento adequado durante esse período de afastamento, seja para voltar para a família de origem, seja para ser encaminhada para uma família adotiva”, afirmou o coordenador.

Projeto de Piscicultura beneficia comunidade

Ainda na tarde da quarta-feira (9), a secretária Pollyanna Werton esteve no município de Itatuba, onde visitou a Associação dos Piscicultores de Acauã, arranjo produtivo que reúne cerca de 40 pescadoras e pescadores e um dos 32 projetos beneficiados por meio do Edital Social lançado em 2023. A associação teve aprovado seu projeto no valor de R\$ 100 mil,

destinados à aquisição de peixes, ração e tanques.

A secretária manifestou sua satisfação de ver mais um projeto de sucesso beneficiado pelo Governo do Estado. “É um arranjo produtivo de peixe, de piscicultura, e como foi legal ver a participação de mulheres, de homens, de agricultura familiar, na pesca, por meio de um Edital Social, vimos o de-

seenvolvimento, precisava apenas disso. Era algo muito pouco para fazer a comunidade avançar, tirar as amarras da pobreza e, hoje, a gente vê com muita alegria, muitos peixes, a família feliz, a agricultura familiar tendo essa produção”, finalizou.

O presidente da Associação dos Piscicultores de Acauã, Luiz Pedro de Andrade, lembra que, quando iniciou a as-

sociação, os tanques para criação dos peixes estavam velhos, muito usados, são tanques que têm validade de 10 anos. “A gente não tinha condição financeira para compra, porque são tanques que custam caro. Então, participamos do Edital e compramos 25 tanques novos. Isso fez a gente aumentar a produção”, comemorou Luiz Andrade.

UN Informe

DA REDAÇÃO

TRE-PB DISCUTE EM BRASÍLIA AÇÕES PARA INCENTIVAR O VOTO DE JOVENS ENTRE 16 E 17 ANOS

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba já deu início às ações práticas do termo de cooperação técnica firmado com a Câmara Federal e que envolve programas e projetos, por meio do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara (Cefor) e da Escola Judiciária Eleitoral da Paraíba (EJE-PB). O presidente do TRE-PB, Oswaldo Trigueiro do Valle Filho (foto), visitou, esta semana, o Cefor em Brasília ao lado do diretor da EJE-PB, Bruno Teixeira. Eles foram recebidos pela diretora do Centro, Mariana Barreiras, e, juntos, deram início às discussões para a realização das ações em conjunto. Nesse momento inicial, o Tribunal tem como objetivo desenvolver ações voltadas aos jovens eleitores. “Estamos querendo destacar, principalmente, o ambiente da juventude, especialmente aqueles eleitores entre 16 e 17 anos que possuem voto facultativo”, explicou o presidente. De acordo com o último Censo do IBGE, de 2022, a Paraíba tinha mais de 174.822 jovens de 15 a 17 anos. Se for considerada a faixa de 12 a 14 anos do mesmo Censo — adolescentes que, em 2026, podem estar aptos a votar de forma facultativa —, então, o número vai para 173.129 eleitores. Nas Eleições 2024, dos 64.866 eleitores com 16 e 17 anos aptos a votar, 61.359 compareceram às urnas e 3.507 se abstiveram, ou seja, 5,4% deixaram de votar. “O TRE identificou que alguns votaram, mas a maioria não tirou o título”, explicou o presidente Oswaldo Trigueiro.

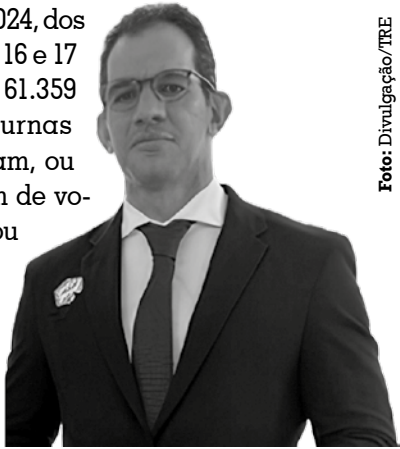


Foto: Divulgação/TRE

NOMEAÇÕES (1)

O prefeito Cícero Lucena anunciou à imprensa a escolha de mais seis nomes para o primeiro escalão, dando sequência à reforma administrativa. A principal novidade é a nomeação do suplente de vereador Bruno Farias (Avante), que assume a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. A ex-secretária dessa pasta, Vaulene Rodrigues, será a coordenadora-geral do Programa João Pessoa Sustentável.

NOMEAÇÕES (2)

O advogado Rodrigo Trigueiro será o secretário-executivo de Cuidado e Proteção Ambiental. João Bosco Ferraz assumirá a mesma função na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. O suplente de vereador e ex-coordenador do Sine-JP, Eurípedes Leal, ficará com o cargo de superintendente-adjunto do IPM-JP. Outro suplente, Dema Macedo (Solidariedade), ficará na diretoria de parques da Semam. l

PROCON-JP SUSPENDE ATENDIMENTO PARA REALIZAR MUDANÇA DE PRÉDIO

O atendimento em todos os setores da sede do Procon-JP, instalado na Avenida Dom Pedro I, nº 473, Tambiá, está suspenso desde ontem. O fechamento temporário ocorre devido à organização e à mudança da documentação e dos equipamentos para o novo prédio, também na Avenida Dom Pedro I, só que no número 382. O atendimento retorna na segunda-feira (14), no horário normal, das 8h às 17h.

GASODUTO DE CABEDELÔ

O deputado estadual João Gonçalves (PSB) era um dos mais entusiasmados na solenidade de entrega do gasoduto de Cabedelo, nesta semana, ao lado do governador João Azevêdo. “Muito bom para trazer desenvolvimento para o Porto de Cabedelo e, evidentemente, as residências poderão agora desfrutar desse gasoduto. Mais um investimento importante do Governo do Estado”, afirmou o parlamentar.

PONTO FACULTATIVO

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Administração, tornou facultativo o expediente da próxima quinta-feira (17), que antecede o feriado nacional da Sexta-feira da Paixão (18), nas repartições da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo. A decisão consta da portaria nº 203/2025, publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Estado.

ERRAMOS

Na edição de ontem, a coluna erroneamente trocou TCE-PB por TRE-PB em notas sobre o processo movido pelo Ministério Público de Contas contra a escolha, pela Assembleia Legislativa, do nome de Alanna Galdino para conselheira do Tribunal de Contas do Estado. Pelo erro, apresentamos nossas desculpas aos leitores.

COM DOIS VETOS

Lula sanciona Orçamento de 2025

A LOA estima um superávit primário de R\$ 14,5 bilhões, após compensações permitidas pelo arcabouço fiscal

Wellton Máximo
Agência Brasil

Com dois pequenos vetos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Orçamento Geral da União de 2025. Aprovada pelo Congresso Nacional em 20 de março, a lei orçamentária tinha até o próximo dia 15 para ser sancionada. O texto foi publicado em edição extraordinária do Diário Oficial da União.

No valor de R\$ 40,2 milhões, o primeiro veto recaiu sobre novas programações orçamentárias com localizações específicas em gastos discricionários (não obrigatórios) do Poder Executivo, classificadas na categoria RP 2. Segundo o governo, a prática é vedada pela Lei Complementar nº 210, de 2024, que disciplina a execução de emendas parlamentares.

O segundo veto abrange R\$ 2,97 bilhões em despesas financeiras (não originadas de impostos) do Fundo Nacional de Desenvolvi-

to Científico e Tecnológico (FNDCT), que seriam destinadas a financiamentos com retorno. De acordo com o governo, o veto foi necessário porque as despesas superaram o teto para gastos atrelados a receitas, após a renovação da Desvinculação de Receitas da União (DRU) até 2032.

Parâmetros

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 estima um superávit primário de R\$ 14,5 bilhões, após compensações permitidas pelo arcabouço fiscal, como gastos de R\$ 44,1 bilhões com precatórios (dívidas com sentença definitiva da Justiça). Sem a compensação, haverá déficit primário de R\$ 29,6 bilhões. O resultado primário representa o déficit ou superávit nas contas do governo sem os juros da dívida pública.

Aprovado com três meses de atraso, o Orçamento confirma o salário mínimo de R\$ 1.518, em vigor des-

de o início do ano, com aumento real (acima da inflação) de 2,5% em relação ao ano passado. A LOA destina R\$ 226,4 bilhões para a Educação e R\$ 245,1 bilhões para a Saúde pública.

Programas sociais

O Orçamento reserva R\$ 158,6 bilhões para o Bolsa Família e R\$ 113,6 bilhões para os Benefícios de Prestação Continuada (BPC) e a Renda Mensal Vitalícia (RMV). O maior volume de despesa primária corresponde à Previdência Social, com R\$ 972,4 bilhões.

Por causa do crescimento dos gastos com a Previdência e com programas sociais, o governo enviou uma mensagem modificativa ao Congresso em março cortando R\$ 7,6 bilhões do Bolsa Família e mais R\$ 1,7 bilhão de outras despesas. O dinheiro serviu para ampliar as despesas da Previdência em R\$ 8,3 bilhões e em R\$ 1 bilhão os gastos com abono salarial, seguro-desempre-



Foto: Fábio Rodrigues-Pozzobon/Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tinha até o próximo dia 15 para sancionar a lei

go e Benefício de Prestação Continuada (BPC). O acordo também permitiu a inclusão do novo Vale Gás e do Pé-de-Meia no Orçamento.

PAC e emendas

Em relação aos investimentos federais, o Orçamento de 2025 destina R\$ 166 bilhões. Desse total,

R\$ 57,6 bilhões correspondem ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC).

As emendas parlamentares somam R\$ 50,4 bilhões, das quais R\$ 24,6 bilhões para as Emendas Individuais (RP 6), R\$ 14,3 bilhões para as Emendas de Bancadas Estaduais (RP 7) e R\$

11,5 bilhões para as Emendas de Comissão Permanente do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e de Comissão Mista Permanente do Congresso Nacional (RP 8). As despesas primárias discricionárias (RP 2 e 3) dos órgãos do Poder Executivo, totalizam R\$ 170,7 bilhões.

GREVE DE FOME

Glauber Braga acampa na Câmara, após Conselho votar cassação

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Em greve de fome, o deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) acampou, na madrugada de ontem, no plenário 5 do Anexo 2 da Câmara dos Deputados, após o Conselho de Ética aprovar o parecer que pede a cassação do seu mandato por quebra de decoro parlamentar, com 13 votos contra cinco.

Acusado de agredir um militante de extrema direita, Braga se diz vítima de perseguição política por denunciar o Orçamento secreto.

Sem falar com a imprensa para poupar energia, o parlamentar segue no chão

do plenário, acompanhado por assessores. Ele apenas acenou para reportagem da Agência Brasil e disse que “está tudo bem”.

Ele está sem comer desde a noite da última terça-feira (8), por não ter conseguido tomar café da manhã antes da sessão do Conselho de Ética, em razão da ansiedade causada pela votação.

Em nota, a assessoria de imprensa do parlamentar disse que ele está recebendo o acompanhamento médico, está com a pressão arterial normal e mantém 91,7 quilos.

Perseguição política

A assessoria de Glauber

Braga explicou que o objetivo da greve de fome é denunciar a perseguição política contra o deputado, além de pressionar por um desfecho do caso.

O deputado teme que a Câmara adie, definitivamente, o processo, que tem mais de um ano.

Braga responde a uma representação apresentada pelo Partido Novo, por ter agredido e expulsado da Câmara um militante do Movimento Brasil Livre (MBL), que insultou a mãe do parlamentar.

Ele argumenta que a punição é desproporcional, se forem considerados outros casos de quebra de decoro

na Câmara. O parlamentar alega que, na verdade, é vítima de perseguição política movida pelo ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) em parceria com o relator do processo, deputado Paulo Magalhães (PSD-BA).

Segundo Braga, Lira teria “comprado” o parecer contra ele em troca de recursos do Orçamento secreto para o relator.

O deputado do Psol promete recorrer à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Se a CCJ confirmar a votação do Conselho de Ética, o plenário da Casa ainda precisa se manifestar sobre o tema. Os partidos PT e Psol anunciaram, na quarta-

feira (9), obstrução dos trabalhos da Casa contra decisão do Conselho de Ética.

O líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), defendeu que o colégio de líderes partidários discuta o tema e sustentou que a votação do Conselho foi um equívoco.

“Nós estamos trazendo para o colo desta Casa uma crise de enormes proporções. Temos um deputado numa sala de comissão em greve de fome. Temos que falar com o presidente [da Câmara] Hugo Motta”, argumentou.

Por meio de nota, o deputado Arthur Lira negou as acusações e lembrou que

a acusação contra Glauber foi realizada pelo Partido Novo, e não por ele ou pela sua legenda.

“De minha parte, refuto veementemente mais essa acusação ilegítima por parte do deputado Glauber Braga e ressalto que qualquer insinuação da prática de irregularidades, descasada de elemento concreto de prova que a sustente, dará ensejo à adoção das medidas judiciais cabíveis”, disse Lira.

A Agência Brasil procurou a assessoria do deputado Paulo Magalhães para comentar as acusações, mas não obteve retorno até a publicação desta reportagem.

COMUNICAÇÕES

Governo confirma Pedro Lucas como novo ministro

Rafael Vilela
Agência Brasil

O deputado federal Pedro Lucas Fernandes (União Brasil-MA) será o novo ministro das Comunicações, no lugar de Juscelino Filho, que deixou o cargo. O anúncio foi feito pela ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, Gleisi Hoffmann, após a reunião entre Lula e Pedro Lucas, ocorrida no fim da tarde de ontem, no Palácio da Alvorada, residência oficial.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), além do próprio Juscelino Filho, participaram da conversa. Pedro Lucas é o atual líder da bancada do União Brasil na Câmara dos Deputados, e foi a indicação do partido para a pasta.

“O União Brasil apresentou o nome do Pedro Lucas para substituir o ministro Juscelino nas Comunicações. O presiden-

te aceitou e fez um convite também ao líder, para assumir [o cargo]”, informou Gleisi a jornalistas no Alvorada.

Segundo a ministra, a nomeação e a posse devem ocorrer após o dia 21 de abril, depois dos feriados de Páscoa e Tiradentes. O União Brasil possui uma das maiores bancadas na Câmara, com 59 deputados.

A indicação de Pedro Lucas já havia sido sinalizada ainda na quarta-feira (9) pelo presidente Lula, durante viagem a Honduras. Na ocasião, ele ressaltou que não está trabalhando com novas substituições na equipe no momento, e que decidirá quando e como elas deverão ocorrer.

O agora ex-ministro Juscelino Filho pediu desligamento da função no dia anterior, após ter sido denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por supostos desvios em emendas parlamentares quando era deputado federal.

PLANOS DE SAÚDE

STF inicia julgamento sobre lista de cobertura

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou, ontem, o julgamento que vai definir sobre a validade da lei que obrigou os planos de saúde a cobrir procedimentos que não estão na lista da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Na sessão de ontem, foram ouvidas as sustentações das partes envolvidas no processo. A data da votação será marcada posteriormente.

A Corte julga uma ação protocolada pela União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) contra trechos da Lei nº 14.454/2022.

A norma definiu que as operadoras devem custear tratamentos e exames que não estão previstos no chamado rol da ANS, a lista de procedimentos que devem ser cobertos obrigatoria-

mente pelos planos.

A lei foi sancionada após a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que definiu, em junho de 2022, que as operadoras não são obrigadas a cobrir procedimentos médicos que não estão previstos no rol da ANS.

O STJ entendeu que o rol de procedimentos definidos pela agência é taxativo, ou seja, os usuários não têm direito a exames e tratamentos que estão fora da lista.

Após a entrada em vigor da legislação, o rol passou a ser exemplificativo, e não taxativo. Além disso, a norma definiu que o rol é uma referência básica para os planos privados de assistência à saúde contratados a partir de 1º de janeiro de 1999.

Dessa forma, os procedimentos que forem autorizados por médicos ou dentistas devem ser auto-

rizados pelos planos, desde que exista comprovação da eficácia do tratamento ou sejam recomendados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

Sustentações

De acordo com a defesa da Unidas, os planos buscam equilíbrio econômico para a prestação dos serviços. O advogado Luiz Inácio Adams estimou que cerca de um terço dos brasileiros possuem planos de saúde.

“A incerteza aumenta o risco e, ao aumentar o risco, tem que aportar mais recursos, o que acaba repercutindo naqueles que oferecem o serviço. A pressão sobre o sistema é muito real”, afirmou.

A representante do Comitê Brasileiro de Organizações das Pessoas com Deficiência defendeu a ma-

nutenção da lei. Segundo a advogada Camila Cavalcanti Junqueira, as operadoras fazem “discurso alarmista” de falência para não assegurar o acesso à saúde.

“É lamentável que as operadoras de saúde movimentem a maior Corte deste país, procurando replicar o seu *modus operandi*, que é criar o terror, o medo”, afirmou.

Durante a sessão, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, disse que a questão é complexa e será pautada para julgamento posteriormente.

“De um lado, o direito à saúde de parcela importante da população; de outro, os princípios que regem a livre iniciativa. Portanto, uma questão delicada, que merece a atenção do tribunal. Me pareceu bem ouvir todos os argumentos e pausar a sessão de julgamento”, disse.

CRESCIMENTO

Porto de Cabedelo projeta o futuro

Obras prometem transformar o equipamento em referência nacional em sustentabilidade e responsabilidade social

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

A inauguração do Novo Porto de Cabedelo, cujas obras de ampliação e modernização estão em fase de conclusão, acontecerá no dia 5 de maio, às 10h, com as presenças do governador da Paraíba, João Azevêdo, do ministro de Portos e Aeroportos do Brasil, Silvio Costa Filho e do presidente da Câmara Federal, o deputado Hugo Motta. O anúncio foi feito pelo presidente da Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB), Ricardo Barbosa, na manhã de ontem, quando apresentou o que vem sendo desenvolvido para potencializar o porto e transformá-lo em referência nacional nos quesitos sustentabilidade e responsabilidade social.

A requalificação do porto visa aumentar a sua capacidade operacional e a sua infraestrutura, proporcionando melhores serviços e oportunidades para o comércio marítimo e contribuindo para impulsionar o desenvolvimento econômico da região. Nesse sentido, estão sendo realizadas obras de drenagem, pavimentação, acessibilidade, construção de pátio de contêineres, reforma do auditório e da sede administrativa e criação do espaço do Porto Cidade, programa que tem o objetivo de desenvolver a região socialmente. Além disso, outras obras já foram entregues, como o

“

Seremos o primeiro porto brasileiro a operar com energia limpa, que é a fotovoltaica

Ricardo Barbosa

truck center — centro de apoio logístico para organizar o fluxo e o estacionamento de veículos —, a dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução, e a reforma e modernização dos armazéns, que haviam sido anteriormente interditados, por determinação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O investimento feito pelo Governo da Paraíba totaliza R\$ 300 milhões, além dos mais de R\$ 130 milhões que ainda serão investidos neste semestre.

Para Ricardo Barbosa, que também celebrou o fato de, no mês passado, o Porto de Cabedelo ter registrado um marco histórico, movimentando mais de 172 mil toneladas de cargas, o equipamento está vivendo o seu melhor momento. “Somos, hoje, o porto público do Brasil com



Investimento do Governo da Paraíba na requalificação do porto totaliza R\$ 300 milhões, além dos mais de R\$ 130 milhões que ainda serão investidos neste semestre

as melhores práticas de sustentabilidade, por termos tratamento de resíduos sólidos, tratamento de águas pluviais e esgotamento sanitário e, ainda nesse viés ambiental, sermos o primeiro porto brasileiro a operar com energia limpa, que é a fotovoltaica, cujo sistema também será entregue no dia 5 de maio”, salientou.

Com todas essas ações, o grande objetivo, ainda segundo o presidente da Docas-PB, é transformar o por-

to em uma rota de cabotagem de contêineres, atendendo à demanda de cargas que hoje chegam pelo Porto de Suape, em Pernambuco, e vêm para a Paraíba por meio rodoviário. “A gente quer se transformar nessa rota, para que, com a estrutura e a eficiência que nós temos, que é a mais moderna entre os pequenos e médios portos do Brasil, possamos consolidar essa rota e, com isso, quadruplicar o número de navios que chegam mensalmente aqui, assegu-

rando o incremento da mão de obra, o faturamento, o emprego... E isso deve se consolidar nos próximos dias, estamos certos disso”, afirmou.

Cidade

Outro ponto destacado por Ricardo é o Porto Cidade, com ações sociais que englobam práticas ESG (sigla em inglês para Environmental, Social and Governance, que corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organiza-

ção) e que estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

O programa se divide nos seguintes pilares: Porto que Cuida (saúde), Porto que Educa (cursos), Porto que Toca (cultura/música) e Porto que Preserva (sustentabilidade). A iniciativa vai completar dois anos. Nesse período, já atendeu 1,5 mil famílias, impactando 3,5 mil pessoas, em todos os seus pilares de atuação.

EM QUEIMADAS

Ordem de serviço para mais um campus do IFPB será assinada hoje

Sara Gomes
saragomesrepoterauniao@gmail.com

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) vivencia um momento de expansão. Uma ordem de serviço, no valor de R\$ 15 milhões, será assinada, hoje, pela reitora Mary Roberta Marinho e pelo representante da Engenharia FTSC Construtora Ltda para a construção do campus do IFPB na cidade de Queimadas. O ato será registrado em uma solenidade que ocorrerá às 10h30, no Parque de Eventos do município, com a presença de Lucas Ribeiro, vice-governador da Paraíba, de senadores, deputados federais, moradores e prefeitos dos municípios vizinhos.

A iniciativa faz parte da ampliação da rede federal de educação no Brasil, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que autorizou a construção de 104 institutos federais no país, sendo quatro situados na Paraíba: em Queimadas, Alagoa Grande, Mamanguape e Sapé. Os recursos são do Ministério da Educação. O campus de Alagoa Grande está em processo de regularização da doação do terreno ao IFPB, enquanto os outros três institutos já estão com obras em andamento. Na semana passada, houve a assina-

tura da ordem de serviço dos municípios de Mamanguape e de Sapé. A previsão de conclusão é em 2027.

Cada uma das quatro novas unidades do IFPB no estado receberá, inicialmente, um aporte de R\$ 15 milhões, somente para a construção; posteriormente, mais R\$ 10 milhões serão utilizados nas instalações e na aquisição de equipamentos. Juntos, os investimentos somam R\$ 100 milhões.

Dos 104 novos institutos federais, apenas 28 conseguiram executar as licitações e iniciar as obras, neste ano. O assessor especial para Inovação e Empreendedorismo do IFPB, Ramiro Manoel Pereira, destacou a importância da mobilização da gestão municipal em dar celeridade ao processo de licitação. “A expansão das unidades no estado é significativa, pois superou desafios burocráticos, como a doação de terrenos, ao contar com a colaboração ágil da prefeitura”, ressaltou.

A expansão proporcionará educação superior de qualidade, por meio do ensino gratuito. “Quando um instituto se instala em uma região, abrange um raio de 50 km. Logo, sabemos o impacto da educação de qualidade na vida de milhares de estudantes”, anali-

sou. Em relação aos cursos a serem oferecidos, Ramiro informou que ainda não foi definido, pois é preciso fazer um estudo das potencialidades da região. “Teremos audiências públicas para ouvir a comunidade e conversar com as gestões municipais sobre as principais demandas”, disse.

Campus

O IFPB Campus Queimadas terá capacidade de atendimento de até 1,4 mil alunos. Numa área total de 6.417,91 m², contará com auditório para cerca de 180 pessoas, bloco acadêmico com 21 salas de aula, uma sala para professores e baterias de banheiros nos pavimentos existentes. O bloco administrativo terá 26 ambientes administrativos, incluindo sala de reunião, almoxarifado, assistência social e gabinete médico.

O bloco de laboratórios disporá de 11 ambientes, onde se destacará a parte de informática, com quatro unidades, e refeitório com capacidade de atender mais de 100 estudantes, simultaneamente. O campus também terá guarita, quadra de areia, estacionamentos, arruamentos e equipamentos de acessibilidade, como rampas e piso tátil. Os campi Sapé e Mamanguape terão a mesma estrutura.

RESERVA DE ÁGUA

Quase metade dos açudes do estado está com a capacidade máxima

Anderson Lima
Especial para A União

Dos 136 açudes monitorados na Paraíba, 45% atingiram a capacidade máxima no final de março. O dado é da Agência Executiva de Gestão de Águas da Paraíba (Aesa-PB). A situação, de acordo com o órgão, é considerada dentro da normalidade e não gera preocupação. A expectativa é que as chuvas previstas nos meses de abril e julho contribuam para manter os níveis regulares dos mananciais, que abastecem diversas famílias, em todo o estado.

Desse total de reservatórios sob monitoramento, quatro atingiram capacidade máxima e sangraram, no mês passado. O destaque foi o manancial de Olho d'Água, localizado em Mari, cuja capacidade é de 868.320 m³, mas que ultrapassou esse limite e alcançou 918.972 m³, registrando um aumento de 105,83%.

Em Monteiro, o açude de Poções apresentou um crescimento de 102,33%, subindo de 29.861.562 m³ para 30.557.633 m³. Também em Monteiro, o açude São José II cresceu 100,18%, saindo de 1.311.540 m³ para 1.313.847 m³. Já o reservatório de Araçagi, no município de mesmo nome, teve um acréscimo de 100,58%, pas-



Situação dos reservatórios paraibanos é satisfatória

sando de 63.289.037 m³ para 63.654.149 m³. Enquanto 88 reservatórios tiveram a sua capacidade superior a 20% do volume total, 26 estão em observação pela Aesa-PB, com menos de 20% do volume total, e 18 estão em situação crítica, com menos de 5%.

No mês passado, seis açudes chegaram a sangrar — os de Gramame, Mari, Araçagi, Camalaú e os dois de Monteiro. Em relação ao cenário dos últimos dois meses, Jana Yres, técnica em Recursos Hídricos e de Geoprocessamento da Aesa-PB, em Sousa, indica que houve boa recarga hídrica em várias regiões do estado, o que ajuda a manter os níveis de água para o consumo dos pa-

raibanos.

Segundo ela, no mês passado, dentre os maiores mananciais, o açude Epitácio Pessoa, em Boqueirão, alcançou 56% da sua capacidade, enquanto o de Coremas-Mãe d'Água (o maior da Paraíba), chegou a 44%. Em Taperoá, o açude Manoel Marcionilo (Taperoá II) teve um salto de 2% para 11% em seu volume de água, o que permitiu o abastecimento de água nas regiões do Cariri e Seridó. “As cheias contribuem a favor das recargas daqueles reservatórios que estão com déficits, ou seja, abaixo dos percentuais favoráveis, em termos de abastecimento. É o caso do Epitácio Pessoa e do Manoel Marcionilo”, ressaltou.

HOSPITAL PADRE ZÉ

TJPB prorroga contrato municipal

Desembargador disse ser “inconcebível” penalizar o povo em nome de um “dever de cautela” que privilegia o dinheiro

O desembargador Carlos Eduardo Leite Lisboa, do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), concedeu antecipação de tutela em favor do Instituto São José (Hospital Padre Zé), determinando a renovação imediata do contrato de prestação de serviços hospitalares com a Prefeitura de João Pessoa. A medida suspende os efeitos do ato administrativo que havia indeferido a prorrogação do vínculo entre o município e o hospital, unidade filantrópica que atende exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A decisão foi tomada no âmbito do Agravado de Instrumento nº 0807177-17.2025.8.15.0000, impetrado pelo instituto depois de negativa administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, que alegava rejeição de contas em convênios anteriores como motivo para não renovar o contrato. A prefeitura justificou a recusa com base na existência de 10 termos de fomento com contas rejeitadas e possíveis irregularidades atribuídas à antiga gestão da instituição. Entretanto, segundo o



Foto: Roberto Guedes

Medida veio depois que a Prefeitura de João Pessoa alegou rejeição de contas em convênios anteriores para renovar o contrato

desembargador, não há, até o momento, qualquer penalidade formal aplicada ao Instituto São José que justifique a não renovação do contrato, o que configura-

ria a antecipação indevida de uma sanção, sem o devido processo legal. O desembargador também destacou o impacto social da medida administrativa, res-

saltando que o impedimento da renovação contratual penaliza, principalmente, a população que depende do atendimento oferecido pela instituição.

Segundo ele, é preciso ter em mente que o contrato, objeto do presente recurso, é de prestação de serviços clínicos das Unidades de Cuidados Prolongados

Sanção
Conforme a decisão, não há, até o momento, qualquer penalidade formal aplicada ao Instituto São José que justifique a não renovação do contrato

(UCPs), ou seja, abrange pacientes que precisam de tratamento prolongado para retornar aos seus domicílios. “Desse modo, impedir a prestação de serviços de saúde em nome de um ‘dever de cautela’, como na hipótese dos autos, é relevar a questão social da saúde — e a própria vida — a segundo plano, privilegiando recursos financeiros e implicando verdadeira punição à sociedade, o que é inconcebível”, destaca a decisão.

CONSCIENTIZAÇÃO

Cendac faz campanha contra a violência e pela vida das mulheres

O Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente (Cendac) realiza, na próxima terça-feira (15), às 14h, em João Pessoa, o lançamento da campanha Por Todas Elas e por Nós Também — Pela Vida das Mulheres, de prevenção e combate à violência contra as mulheres. O evento terá palestras

da professora da UFPB Glória Rabay, doutora em Ciências Sociais e especialista em Estudos de Gênero, e da delegada da Polícia Civil Sileide Azevedo, coordenadora das delegacias da Mulher na Paraíba. Será no auditório Rita Gadelha, no Cendac, localizado na Av. João Machado, 1094.

“Nosso objetivo com esta campanha é sensibilizar, informar e mobilizar a sociedade, em especial, as mulheres vítimas de violência doméstica, para conhecer as leis que as protegem e os serviços que estão disponíveis para elas em João Pessoa e na Paraíba”, explicou a presidente do Cen-

dac, Valquíria Alencar. Na ocasião, serão apresentadas e distribuídas as peças e o informativo da campanha do centro, que já realiza palestras e oficinas em escolas da rede estadual de ensino da Paraíba, debatendo esta temática. De acordo com a professora Fátima Carneiro, coorde-

nadora do projeto, o projeto teve início em 2017, com bastante êxito. “Debatemos com estudantes, diretores e coordenadores pedagógicos das escolas, não somente sobre a violência contra as mulheres, mas também sobre o combate à LGBTfobia e ao racismo, promovendo a cultura da paz nas

escolas paraibanas. Finalizamos com uma mostra de mulheres inspiradoras, na Escola Cidadã Integral Técnica de Mangabeira, homenageando as mulheres que, a partir da sua atuação na sociedade, lutam por um mundo igualitário e justo para todos nós”, disse.

AMANHÃ

Saúde de JP convoca população para Dia D de vacinação

Amanhã, será o Dia D estadual de mobilização vacinal. Todos os serviços da rede municipal de Saúde de João Pessoa estarão abertos para atender a população e atualizar as suas cadernetas de vacinação. A atenção especial é para os grupos prioritários, que podem receber a dose que protege contra influenza e para a prevenção contra o HPV, destinada para pessoas entre nove e 19 anos, e contra a dengue, para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Danielle Melo, gerente de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, ressaltou que é importante que os pais e responsáveis estejam atentos à caderneta de vacina da criança. “No documento, pode haver anotações feitas pelos profissionais de saúde com indicação de agendamentos para a próxima visita ao serviço de saúde, e essas observações geralmente são feitas a lápis, indicando a data da próxima vacinação. É fundamental manter a vacinação da criança em dia, pois somente assim ela estará protegida”, disse ela. A vacina contra o HPV, na rede pública, é destinada a meninas e meninos de nove a 14 anos, além de grupos específicos, definidos pelo Progra-



Foto: Divulgação/Ascom-SMS

Pais e responsáveis devem ficar atentos ao cartão de vacinas

ma Nacional de Imunização (PNI), a exemplo de mulheres e homens que vivem com HIV, transplantados de órgãos sólidos e de medula óssea, pacientes oncológicos de nove a 45 anos, vítimas de abuso sexual e pessoas imunocompetentes. Também fazem parte desse grupo os usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de HIV, com idade de 15 a 45 anos, que não tenham tomado a vacina HPV ou que estejam com o esquema incompleto (de acordo

com o que é preconizado para idade ou a situação), e pacientes com papilomatose respiratória recorrente (PRR), a partir de dois anos de idade. Até o dia 17 de junho, essa proteção estará disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para adolescentes e jovens de 15 a 19 anos.

Dengue e influenza

A vacina contra a dengue está disponível para o público entre 10 e 14 anos de idade. O imunizante contém vírus vivos

atenuados da dengue e induz a respostas imunológicas contra os quatro sorotipos do vírus. A vacina é aplicada em um esquema de duas doses, com intervalo de três meses entre as aplicações. Os grupos definidos pelo Ministério da Saúde para a estratégia de vacinação contra a influenza nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, neste ano, são o prioritário (crianças de seis meses a menores de seis anos; gestantes; idosos com 60 anos ou mais) e o especial (puérperas; povos indígenas; quilombolas; pessoas em situação de rua; trabalhadores da Saúde; professores do Ensino Fundamental e do Superior; profissionais das forças de segurança e salvamento; profissionais das Forças Armadas; pessoas com deficiência permanente; caminhoneiros; trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso; trabalhadores portuários; trabalhadores dos Correios; população privada de liberdade e funcionários do sistema de privação de liberdade; adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas; e pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condi-

ções clínicas especiais, independentemente da idade). Todos os imunizantes disponíveis das campanhas ativas (Covid-19 ou influenza) podem ser administrados simultaneamente com qualquer outro que faça parte do calendário de rotina, em qualquer intervalo de tempo, na faixa etária de seis meses de idade ou mais. A Covid-19 e a influenza continuam sendo ameaças para a saúde pública, especialmente para as pessoas não vacinadas.

Documentação

Para vacinação, é neces-

sário levar, além do cartão de vacina, os documentos comprobatórios de cada grupo. Os profissionais que se enquadram na ampliação dos grupos prioritários deverão apresentar documento de identificação com foto e comprovante (declaração, carteira do conselho de classe ou contracheque) de vínculo com a empresa ou instituição onde atua. Já pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais deverão apresentar laudo médico.

Locais de vacinação

- | | |
|--|---|
| ■ Home Center Ferreira Costa
Horário: das 8h às 16h | ■ Policlínicas Municipais e Centro Municipal de Imunização
Horário: das 8h às 12h |
| ■ Shopping Sul
Horário: das 10h às 16h | ■ Unidades de Saúde da Família (USFs)
Horário: das 8h às 12h |
| ■ Shopping Tambiá
Horário: das 9h às 16h | Vacinas: <ul style="list-style-type: none">• Influenza• Covid-19• HPV• Dengue• Atualização do calendário de rotina |

BALANÇO DE 2024

PCPB localizou e prendeu 91 foragidos em 16 estados

Segundo a polícia, dados refletem avanços em investimento para operações

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) realizou, somente no ano passado, operações em 16 estados diferentes, que resultaram na prisão de 91 acusados — todos, com posições de liderança vinculadas ao crime organizado. O dado foi apresentado pelo secretário da Segurança e da Defesa Social (Sesds) da Paraíba, Jean Nunes, durante uma palestra no Centro Universitário Facisa, em Campina Grande, na última terça-feira (8).

“Muitos desses criminosos fugiram da Paraíba para se esconder no Rio de Janeiro e em São Paulo, mas foram presos durante essas operações da PCPB, em parceria com as polícias civis desses estados”, declarou o titular da Sesds, que apresentou, na ocasião, o atual panorama sobre a segurança pública paraibana. O secretário comemorou, ainda, a queda acentuada observada nas ocorrências de roubo a bancos na Paraíba, desde 2019: “Temos uma redução de 85% no período de 2019 a 2024, em comparação aos seis anos anteriores, de 2013 a 2018”.

De acordo com a própria Polícia Civil, de fato, as prisões que vêm sendo efetuadas, fora do estado, de foragidos que cometeram crimes em território paraibano refletem avanços possibilitados a partir de 2019,



Foto: Divulgação/PCPB

Melhorias nos últimos cinco anos foram tema de reunião, com mais de 300 agentes, na capital

quando a instituição obteve sua autonomia administrativa e financeira. A mudança passou a permitir que o delegado-geral da PCPB defina, por exemplo, o orçamento da entidade, incluindo a remuneração dos policiais e a aquisição de materiais de trabalho. Segundo a corporação, foi possível, a partir de então, investir em melhores ferramentas de investigação e no pagamento de diárias, condições consideradas importantes para a execução eficiente de diligências fora da Paraíba.

Esse também foi, a propósito, um dos temas abordados, na última quarta-feira (9), pela diretora da Academia de Ensino da Polícia Civil (Acadepol), a delegada Maísa Félix, durante

uma reunião com mais de 300 policiais civis, em João Pessoa. “Há bem pouco tempo, tínhamos dificuldades de conseguir uma simples diária para deslocamento. Sou do tempo em que nós cumpríamos diligências a pé, porque não havia viatura. Hoje, temos carros novos e em número suficiente para prestarmos um bom serviço à sociedade”, afirmou, em discurso no auditório da Acadepol. A pauta do encontro focou nesse e em outros avanços alcançados pela PCPB, nos últimos cinco anos.

Casos mais recentes

Conforme um balanço recente divulgado pela Polícia Civil, apenas nos últimos 10 dias, a instituição conseguiu

localizar e/ou capturar foragidos em três estados diferentes. Em 31 de março, um homem acusado de ter cometido homicídio em Água Branca, no Sertão, foi encontrado e preso no município de João Dourado (BA); dois dias depois, uma equipe da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) de Campina Grande foi até Natal (RN), para deter um dos investigados pelo furto de 15 relógios, entre outros objetos, na cidade paraibana; por fim, no último dia 4, um homem acusado de ter estuprado a enteada, há 12 anos, foi capturado no Distrito Federal, a partir de investigações da Delegacia de Repressão a Crimes contra a Infância e Juventude (DRCCIJ) de Campina.

HOMOFOBIA

Justiça mantém condenação por injúria em JP

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) manteve, por unanimidade, a condenação de uma mulher acusada de cometer injúria homofóbica contra uma vizinha. De acordo com a denúncia do Ministério Público do estado (MPPB), o crime ocorreu no dia 13 de dezembro de 2023, no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa. Os autos apontam que a vítima e a acusada residem

no mesmo edifício e, desde 2021, têm mantido uma relação conturbada, marcada por atritos e reclamações supostamente infundadas, por parte da acusada, no grupo de WhatsApp do condomínio.

Na data do fato, a vítima teria sido verbalmente atacada pela ré, que a chamou de “sapatão”, “desqualificada” e “caloteira” — agressão que teria sido motivada por discriminação referente a orienta-

ção sexual. A acusada já havia sido condenada, em primeira instância, à pena de dois anos de reclusão, a ser cumprida em regime aberto, além do pagamento de multa.

Ao analisar o recurso interposto pela defesa da ré, a Câmara Criminal rejeitou a argumentação jurídica favorável à absolvição dela, uma vez que, nas palavras do desembargador Ricardo Vital, relator do processo, há evi-

dências suficientes para comprovar a injúria homofóbica, incluindo depoimentos, termos de declarações e relatório policial.

“As provas da materialidade e da autoria do delito de injúria emergem de forma limpa e categórica”, destacou o desembargador, determinando a manutenção integral da pena estabelecida em primeira instância. Cabe recurso da decisão.

Curtas

Investigado por integrar grupo criminoso é capturado

Um homem de 43 anos foi preso pela Polícia Civil do estado (PCPB), em João Pessoa, investigado por integrar uma organização criminosa com atuação violenta na região do Vale das Palmeiras, no bairro do Cristo Redentor.

O suspeito foi detido, na última terça-feira (8), em cumprimento a um mandado de prisão expedido pela Justiça, após o avanço das investigações conduzidas pela Delegacia de Crimes Contra a Pessoa (DCCPes). De acordo com as autoridades, ele é apontado como autor de um homicídio ocorrido no dia 1º de abril, além de já possuir antecedentes criminais por porte ilegal de arma de fogo e por homicídio qualificado.

As investigações do caso seguem, com o objetivo de identificar outros envolvidos no grupo criminoso e esclarecer a participação do detido em outros crimes registrados na localidade.

Em ação rápida, autoridades recuperam carro roubado

Em menos de uma hora, a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) recuperou, no bairro do Cabo Branco, em João Pessoa, o carro que foi tomado por assalto de um motorista de aplicativo, na noite da última quarta-feira (9). Os acusados foram detidos em flagrante, com duas armas de fogo. Após o crime, ocorrido no bairro de Bancários, o motorista pediu socorro na base da PMPB, que fica nas Três Ruas. Por meio de comunicação e rastreamento, os policiais do



Foto: Divulgação/PMPB

Suspeitos portavam armas

Batalhão Especializado em Policiamento Turístico (Beptur) chegaram até o veículo e aos suspeitos.

O caso foi levado para a Cidade da Polícia Civil, onde a vítima recebeu seu carro de volta.

PMPB detém reincidente em posse de porções de drogas

Um homem que já havia sido preso pelos crimes de tráfico de drogas, roubo e receptação, foi novamente detido, pela Polícia Militar da Paraíba (PMPB), com mais de 130 porções de entorpecentes. A captura ocorreu na noite da última terça-feira (8), no município de Sousa.

De acordo com o comando do 3º Esquadrão do Regimento de Operações Táticas com Apoio de Motocicletas (Rotam), o acusado foi flagrado saindo de uma casa abandonada, com uma carga numerosa de substâncias similares a maconha e cocaína. Ele também portava dinheiro e materiais utilizados para fracionamento e transporte dos entorpecentes.

“A rapidez do motopatrolhamento tem colaborado diretamente com o combate ao tráfico no Sertão, frustrando novos crimes e levando à responsabilização dos infratores na forma da lei. Nossas ações devem continuar”, destacou o capitão Gilberto, comandante do 3º Rotam.

Trio acusado de roubos é preso no Vale do Mamanguape

Em operação deflagrada, na manhã de ontem, a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) cumpriu mandados de prisão contra três homens acusados de crimes de roubo e receptação, nos municípios de Itapororoca e Jacaraú, no Vale do Mamanguape.

De acordo com as investigações da 7ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), um dos suspeitos já havia realizado cerca de cinco roubos a estudantes e trabalhadores que passavam pela região, no retorno às suas casas. Depois de identificar dois investigados por roubo e outro suspeito de receptação, as equipes da 7ª DSPC representaram judicialmente pela detenção preventiva deles.

Os três homens foram encaminhados à autoridade policial e encontram-se à disposição da Justiça.

PATRULHA RODOVIÁRIA

Três veículos adulterados são apreendidos

Em meio a fiscalizações de rotina, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba apreendeu, na última quarta-feira (9), tres veículos adulterados, além de deter o condutor de um caminhão que dirigia alcoolizado.

A primeira ocorrência foi registrada em Alhandra, às 11h29, no km 106 da BR-101, quando policiais da instituição foram informados de que um possível carro clonado deslocava-se pela rodovia. O veículo em questão, um Volkswagen T-Cross, foi encontrado estacionado no acostamento. Segundo a PRF, durante a abordagem, um homem desembarcou do automóvel e fugiu, correndo, para uma mata próxima. Mesmo após buscas na área, os policiais não conseguiram localizá-lo. De fato, uma fiscalização detalhada revelou divergências entre os elementos identificadores do veículo e os dados de

sua placa original, e os agentes constataram, depois de consultar o sistema Sinal, da PRF, que o carro possuía um registro de roubo, datado de 1º de abril, em Recife (PE). Diante dos fatos, o automóvel foi encaminhado à delegacia de Polícia Judiciária do município, para as providências legais cabíveis.

Já durante a tarde, por volta das 15h30, no km 90 da BR-101, em João Pessoa, durante um procedimento de identificação em um Toyota Hilux SW4, que havia sido apreendido por infração administrativa, um agente da PRF encontrou indícios de adulteração nos sinais identificadores do carro, impossibilitando o reconhecimento de sua origem. Diante da confirmação do crime, o veículo foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Judiciária local. De acordo com as autoridades, seu condutor, um homem de 45 anos, poderá responder crimi-

nalmente por adulteração de veículo automotor.

Durante a noite, às 21h15, no km 140 da BR-230, em Campina Grande, a PRF deteve um motorista de 63 anos, acusado de embriaguez ao volante, após receber denúncias de que um caminhão Ford F-350 prata, transportando animais, ziguezagueava perigosamente na pista. Conforme a polícia, no momento da abordagem, o condutor apresentava sinais visíveis de alcoolemia, como forte odor etílico, fala arrastada e resistência à ordem de descer do caminhão. O estado de embriaguez foi comprovado depois da realização do teste do bafômetro. Além disso, constatou-se que a Carteira Nacional de Habilitação do homem era de uma categoria inferior à exigida para conduzir o veículo, que também apresentava irregularidades, como farol queimado e pneu em mau esta-

do. Diante dos fatos, o motorista foi conduzido à delegacia. O caminhão, por sua vez, foi liberado para um condutor habilitado, indicado pelos familiares do homem detido.

A última ação do dia foi registrada, às 22h35, no km 27 da BR-230, na capital, quando policiais rodoviários federais abordaram uma motocicleta Honda CG 160 com iluminação LED irregular e placa fora das especificações estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Ao inspecionar o veículo, a equipe localizou indícios de adulteração em seus sinais identificadores. O condutor da moto, um homem de 33 anos, foi detido, e as autoridades encaminharam a ocorrência à Delegacia de Polícia Judiciária, para a tomada das providências legais, considerando a possível prática de adulteração de sinal identificador de veículo automotor.

POTENCIAL TURÍSTICO

Novas rotas paraibanas ganham o mundo

Evento internacional destaca dois roteiros de viagem lançados no estado

Sara Gomes
sara.gomes@reporteruniao@gmail.com

Dois roteiros turísticos paraibanos estrearão, neste ano, no WTM Latin America, considerado o maior evento de turismo empresarial da América Latina, marcado para os dias 14, 15 e 16 de abril, em São Paulo (SP). Trata-se das rotas Encantos do Rio Paraíba e Terra dos Potiguara, selecionadas para integrar a lista dos 44 projetos nacionais de turismo do Vitrine Visit Brasil. Essa iniciativa, desenvolvida pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), dedica-se à divulgação de experiências autênticas de viagem, no país, para os principais mercados estrangeiros.

Ambos os roteiros serão apresentados por agências paraibanas, em idioma espanhol, durante a rodada de negócios que será realizada no WTM. Formatados com base em propostas inovadoras de turismo de experiência e de base comunitária, valorizando os patrimônios naturais e culturais de cidades como Cabedelo, Marcação e Baía da Traição, os projetos também fazem parte do novo Catálogo de Experiências Turísticas da Paraíba, elaborado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB), em parceria com o Governo do Estado e prefeituras municipais. De acordo com Regi-



Foto: Wenison Medeiros/Índio Viagens e Turismo

Uma das iniciativas promove imersões culturais em aldeias indígenas do Litoral

na Amorim, gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae-PB, eles são fruto do programa nacional de Agentes de Roteiros Turísticos (ART), que tem fomentado a criação e a estruturação de vivências autênticas de viagem. “Cada consultor do Sebrae-PB trabalha em uma região do estado, atuando como um grande articulador, que enxerga as poten-

cialidades do lugar, como também fortalece a governança local e regional”, explica Regina, revelando que, no âmbito do programa, o Sebrae-PB lançou 26 roteiros turísticos no ano passado. “A meta, para este ano, é formatar mais 44, interligando todos os municípios da Paraíba”, antecipa. Para Regina, a projeção mundial desses projetos só

reafirma as potencialidades do estado no setor. “É uma forma de mostrar aos outros roteiros paraibanos que todos podem ter acesso ao mercado internacional, desde que priorizem sua identidade cultural, seus saberes e autenticidade. Logo, fica muito mais fácil apresentar um produto turístico que valorize o pertencimento da comunidade”, frisa.

Projetos valorizam comunidades tradicionais e sustentabilidade

O roteiro Encantos do Rio Paraíba, da empresa Criativo Turismo, tem início na famosa Praia do Jacaré, na cidade de Cabedelo, Região Metropolitana de João Pessoa. Seu trajeto conduz os visitantes pelas águas calmas e ricas em biodiversidade do Rio Paraíba, até o distrito da Ribeira, em Santa Rita. Lá, é possível mergulhar no cotidiano das marisqueiras, que compartilham suas histórias de vida e sua íntima relação com o rio. O percurso continua rumo à praiinha da Ilha da Restinga, lugar de águas quentes e natureza intocada, e ao Forte Velho, onde os turistas podem saborear pratos típicos, com frutos do mar, descansar em redes, à sombra de

coqueiros, e encantar-se com o coco de roda do grupo Almirante do Atalaia, tradição centenária da comunidade. Segundo o diretor-geral da agência de viagens, Mário Murta, o roteiro Encantos do Rio Paraíba representa o DNA da empresa: “O diferencial desse roteiro é que ele dialoga com diversos atores da comunidade local, a exemplo da cooperativa Barqueiros da Maré, as marisqueiras e um grupo de mulheres de coco de roda”.

Povos originários

Já a rota Terra dos Potiguara é um dos produtos turísticos desenvolvidos pela Índio Viagens e Turismo, com uma proposta inovadora de turismo étnico, comu-

nitário e ecológico, passando por aldeias indígenas nas cidades de Mataraca, Marcação, Rio Tinto e Baía da Traição. “[O roteiro] nos convida à reconexão com os princípios ancestrais de preservação ambiental, na vivência de um turismo único e sustentável. Na aldeia-mãe, o turista conhecerá o terreiro sagrado, onde acontece o ritual do povo potiguara. Já no Alto do Tambá, ele visita o pajé Antônio e participa de uma cerimônia indígena para, em seguida, realizar uma trilha pela Mata Atlântica”, detalha o proprietário da empresa, Wenison Medeiros.

Somam-se ainda às atrações da rota os banhos na Lagoa Encantada, no Rio do Dendzeiro e no Rio do Gozo, além do passeio náutico pela Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Mamanguape e da foz do Rio Camaratuba, onde acontece a travessia para a Boca da Barra. Em restaurantes de atmosfera acolhedora, os visitantes também podem provar os sabores da culinária originária.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), lançou, no último dia 5, o projeto Voluntários em Ação, que tem como objetivo integrar a preservação ambiental ao desenvolvimento social. A iniciativa, apresentada no Jardim Botânico, na capital, busca contribuir para a conscientização e proteção do meio ambiente, além de fomentar a prática do voluntariado e do escotismo, incentivando a criação de novos grupos escoteiros. O projeto promoverá ações escoteiras nas Unidades de Conservação do estado, reforçando a inclusão social e fortalecendo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNuc).

Agentes de viagens

O Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), realizou, na última quarta-feira (9), uma capacitação com 400 agentes de viagens da operadora CVC. O evento ocorreu em Campinas (SP), uma das regiões consideradas prioritárias para o segmento turístico da Paraíba. Na ocasião, os agentes conheceram as belezas, a infraestrutura e as atrações turísticas do estado, recebendo informações que facilitam a promoção das belezas naturais, culturais e históricas da Paraíba. Tanto para o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, como para a secretária do Turismo e Desenvolvimento Econômico do estado, Rosália Lucas, a iniciativa reforça a estratégia de aumentar a competitividade da Paraíba no mercado nacional.



Queimadas

A cidade de Queimadas, no Agreste, está se preparando para práticas de turismo acessível. Nos últimos dias 3 e 4, o Sebrae-PB e parceiros estiveram no município para planejar a implantação de uma trilha ecológica inclusiva. Assim, pessoas com qualquer tipo de deficiência serão contempladas, em breve, com mais uma opção de integração à natureza. Gestores públicos de Queimadas ainda participaram de atividades demonstrativas de como será a trilha inclusiva. Na Pedra do Bico, no Sítio Gravatá, houve uma descida de rapel para esse público, promovida pela Prefeitura Municipal.

Campina Grande

Turistas e paraibanos terão um motivo a mais para curtir O Maior São João do Mundo, em Campina Grande. A nova e grande atração do evento será a Cidade São João, que está sendo construída em um área considerada um ícone da festa na Rainha da Borborema, o Vale do Jatobá — idealizado pelo falecido empresário Antônio Jatobá e que marcou época, no momento em que os festejos da cidade começavam a ganhar o mundo, em 1983. A previsão é que a Cidade São João seja aberta ao público no dia 31 de maio.



Cabaceiras

A 26ª Festa do Bode Rei foi lançada oficialmente, na noite do último dia 3, em Cabaceiras. A exposição de ovinocaprinocultura, que ocorre nos dias 6, 7 e 8 de junho, conta com o apoio do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, e do Programa Empreender PB. A expectativa é que a edição deste ano movimente R\$ 20 milhões em negócios e atraia 200 mil pessoas, durante os três dias de festa. O evento também terá como novidade o Pátio de Eventos, uma área de 4 mil m², com dois palcos, para a realização de shows de grande porte. Entre as atrações musicais, estão nomes como Flávio José, Luan Estilizado e Zé Cantor, além de artistas locais.



Foto: Mário Murta/Criativo Turismo

O Rio Paraíba é foco de roteiro da Criativo Turismo

LANÇAMENTO

Amor no centro da arte musical

Um dos vencedores do Festival de Música da Paraíba, no ano passado, Wister apresenta canção que inaugura a nova fase de produzir seus próprios trabalhos

Foto: Arquivo pessoal

Hoje, o single “Fica Aqui” está disponível nas principais plataformas de áudio; amanhã, o videoclipe da música protagonizado pelo artista será apresentado em um show na Usina Energisa, em João Pessoa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“E hoje em dia / Como é que se diz eu te amo?”. Embora escrito há mais de 30 anos, o refrão de “Vamos Fazer um Filme”, canção-poema de Renato Russo — do disco *O Descobrimento do Brasil* (1993) —, soa cada vez mais atual e encontra eco na inquietação que move um compositor paraibano: “Por que não falar de amor?”. Com a pergunta na cabeça, Wister lança, hoje, o single “Fica Aqui”, canção que trata sobre os sentimentos de um primeiro encontro, refletindo o desejo de conexão e a vontade de prolongar momentos de cumplicidade.

Em dose dupla, o artista celebra o lançamento, amanhã, às 20h, com o show *Por Que Não Falar de Amor?*, na Sala Vladimir Carvalho, da Usina Energisa, na capital paraibana. Os ingressos, a partir de R\$ 15, podem ser adquiridos na plataforma Shotgun (shotgun.live/pt-br).

Escrita há dois anos, a música ficou guardada no baú do músico, que decidiu retomá-la assinando, pela primeira vez, toda a produção de um projeto musical. “É uma música que tenho muito carinho, tanto pela letra quanto por inaugurar essa minha nova fase de começar a produzir os meus próprios trabalhos”,

afirma. Para tal, ele contou com músicos experientes, como o pianista e produtor mineiro Dudu Viana, que atuou ao lado de nomes como Marcos Valle e com a banda Biquíni.

“Fica Aqui” é uma canção *pop*, que evoca o romantismo — algo que, na opinião do artista, tem sido cada vez mais raro na música atual —, nascida de uma verdadeira necessidade em continuar cantando elementos do amor.

Disponível nas principais plataformas digitais, o single marca o início da produção do próximo álbum do artista — intitulado, em homonímia ao show, *Por Que Não Falar de Amor?* —, previsto para o segundo semestre de 2025. “Esse disco é uma ode ao amor em todas as suas formas. As músicas se conectam como uma história que fala de declarações, poesia romântica e o resgate do sentimento como movimento transformador”, explica.

Aconchego e entusiasmo

Quase 100% autoral, o repertório de amanhã inclui canções que atravessam a trajetória do músico, resgatando muito da *soul music* brasileira, com pegada dançante e baladas românticas. Além de “Fica Aqui”, músicas de álbuns anteriores e novas composições estarão na pista, algumas interpretadas em

formato inédito. “Eu quis resgatar a energia das bandas ao vivo, algo que parece estar se perdendo com o uso de instrumentos virtuais. Uma banda no palco cria uma experiência única, com energia e troca entre músicos e público”, destaca Wister. Assim sendo, o show contará com formação clássica de bateria, guitarra, baixo e violão, além de momentos pontuais com piano.

Outro ponto alto da apresentação de amanhã será a exibição, em primeira mão, do videoclipe do single. Produzido, dirigido e estrelado pelo próprio Wister, a produção marca a estreia do músico nas searas da atuação. “Foi desafiador, porque sou uma pessoa tímida. Mas quis me colocar nesse papel para criar uma experiência visual que complementasse a música”.

Além disso, Wister revela que o show será dividida em dois momentos. A primeira parte será mais intimista, com canções interpretadas em arranjos reduzidos, enquanto a segunda parte resgatará a energia de suas apresentações com banda cheia. “Quero que o público tenha uma experiência completa, indo do aconchego ao entusiasmo”, acrescenta.

Nas graças do público

O lançamento de “Fica Aqui” ocorre, inclusive,

“

Eu quis resgatar a energia das bandas ao vivo, algo que parece estar se perdendo com o uso de instrumentos virtuais

Wister

em um momento especial para o artista, que celebrou a premiação na sétima edição do Festival de Música da Paraíba, na categoria Voto Popular, em 2024. Na ocasião, Wister apresentou a canção “Enfim”, que aborda temas como exclusão e resistência.

“Tive a alegria de dividir o palco com a Mayra Brito, tocando violoncelo”, conta. “Eu me emocionei muito em todas as apresentações, até nas eliminatórias, em Sumé. Ser escolhido pelo júri é maravilhoso, mas imagina ser escolhido pelo público — que é a pessoa para quem você faz arte. É como se, naquele momento, cada pessoa que votou estivesse ali nos dando um abraço”.

Wister destaca que o amor é tema central em sua obra não apenas no âmbito

romântico, mas como movimento político e transformador. “Amar é resistir. É fundamental resgatar o sentimento em uma sociedade tão imediatista e carente de conexões verdadeiras. Quando verbalizamos o amor, criamos coragem para transformar”.

Segundo ele, uma pesquisa de 2022 revelou que, das 50 músicas mais tocadas nas plataformas digitais, nenhuma era uma canção de amor. “Isso é algo que me deixou perplexo. Sempre pensei que o amor fosse o centro da arte musical e acredito que precisamos recuperar isso”, destaca acerca da ausência de canções de amor nos *rankings* das músicas mais ouvidas nos últimos anos.

Singles e álbuns

A escolha por lançar *singles* reflete uma estratégia adaptada às novas dinâmicas da indústria fonográfica, mas Wister não abre mão do formato álbum. “Os *singles* permitem que as pessoas consigam sentir o gostinho do que é o conjunto, pra ter uma ideia do que virá”. Apesar disso, ele defende o formato dos álbuns enquanto possibilidade de desaceleração da vida. “Deitar em uma rede e colocar um vinil na agulha, a fim de contemplar cada música com calma”.

Consciente, o cantor reconhece as transformações

no mercado musical. “Vivemos em uma era de consumo rápido, onde a profundidade foi substituída pela efemeridade. A indústria busca encaixotar e vender produtos de fácil substituição. Por isso, acredito na importância de trazer o amor como tema central, para que ele volte a ser discutido e vivido em sua plenitude”, reflete.

Durante a entrevista, Wister também comentou sobre a influência da cultura dos anos 1990 em seu trabalho atual, tendo como carro-chefe da proposta o revisitar da época em que os grupos musicais tinham maior destaque e criavam conexões intensas com o público.

Com os álbuns *Novos Rabiscos* (2007), *Eu Daqui* (2015) e *Casa* (2019) — além do vindouro *Por Que Não Falar de Amor* —, Wister, assim como os dizeiros bíblicos, faz mesmo questão de lembrar para o mundo que, sem amor, nós nada seríamos.



Por meio do QR Code acima, acesse o site para os ingressos

Tessituras

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Sérgio de Castro Pinto

Nem sempre os textos datados são anacrônicos, não remetem ao elogio das mercadorias descartáveis, caras à sociedade de espetáculo. Em *Crítica sem GPS* (2017, p. 29), apresentei uma leitura em torno de *A Flor do Gol*, obra do poeta e crítico Sérgio de Castro Pinto; uma ode aos craques mundiais, *berceuse* aos animais e palimpséstico “Bricabraque”, na qual percebi que o sujeito emissor se distanciava dos discursos culturais e dos modismos acéfalos com cortejo de lugares comuns.

Desde o lançamento de *Gestos Lúcidos* e da revista *Couro*, passei a sublinhar que o coloquial e o erudito, a internalização da música, o minimalismo, a subjetividade enquanto instância da existência integrariam o fazer construtivista de Sérgio.

Seguiram-se *Zoo Imaginário* (2005), *O Cristal dos Verões* (2007), *A Flor do Gol* (2014) e *Folha Corrida* (2017).

Nesta resenha omitirei tipologias e rótulos, mas alguns considerados são despretensiosos. A literatura se constrói em torno do vazio, em torno de alguma coisa que a gente não sabe aonde vai dar. Com Sérgio, a palavra suspensa não deseja explicar, não quer justificar, não moraliza, é apenas um gesto.

Sua poética, sua ensaística negam a precariedade e perseguem algo perdido na errância, ou seja, num movimento que, a cada texto, recomeça e não se resolve porque é sua pertinente exploração da linguagem. Comparado ao trem-bala, seu discurso inspira possibilidades que vão além das previsões: “e eu um homem-bala / do canhão dos dias” (*in Folha corrida*, p. 164).

Assinalo alguns recursos estilístico-semânticos recorrentes na estética literária de Sérgio, tentando sua própria concição

são: o minimalismo, os limites da língua e a ambiguidade.

O minimalismo não sendo o elitismo dos chavões metafóricos, escapa do já vem falado e não é uma diversidade produtiva: “qual um caranguejo, / a bicicleta / expõe o esqueleto. / a carne sou eu, feliz andejo” (*Folha corrida*, p. 63).

Em sendo a língua mutante, que se perde, que erra, que busca o limite, o poeta não gagueja e sim andeja, obtendo, por meio do cálculo “seco”, as disposições de originalidade e prioridade na atitude de quem escreve sem hora marcada: “espada fora da bainha. / crista de galo / na rinha dos lábios. / fogo chovendo no teu molhado” (*in O cristal dos verões*, p. 77).

Seria astúcia de minha parte perquirir a ambiguidade ao longo da vasta obra de Sérgio, pois ela chama a atenção sobre si mesmo, para o seu processo de fazer e o seu acontecer. Alérgico à copiosa retórica vigente, ele não confunde democratização com esterilização, evitando genialidades que inibem e oprimem a singularidade do trabalho crítico e poético.

Ao defender a experiência estética, Davi Arrigucci Júnior defende a antevisão da obra, a ação eficaz do silêncio inteligente que reprocessa e inova a linguagem e mímica o populismo dos discursos culturais.

Castro Pinto sabe que a memória prega peças, reconhece a linha divisória nítida entre quem aposta na arte como um fazer independente, diferenciado e quem pretende subsumi-la aos interesses pessoais. Indiferente à repercussão nas mídias, admite que o silêncio não se veste de nada, nem tampouco é despido; não gasta o tempo com o ao redor hostil ou basbaque.

A esta altura, tenho a convicção de que uma lembrança é minha, mas pode

ser de outro; então repito Sérgio em recente número do Jornal **A União**: “A imagem de Gullar é semelhante à do meu verso, mas nem por isso me deixei levar pelo cabotinismo de supor que o poeta maranhense me prestara uma homenagem. Sim, porque somente os cabotinos partem do princípio de que os seus poemas são absolutamente originais e geniais, além de alimentarem a ideia fixa, obsessiva, de que são plagiados”.

Ora, ora, o pós-tudo vem divinizando cabotinos, cabotinas, cabotinagens. Mas tal postura não é preocupante e sim perceptível. Limitando-me ao jornalismo diário, será significativo manter a leitura das análises de José Mário Silva, Gonzaga Rodrigues, Angélica Lúcio, Rui Leitão, Neide Medeiros, Fernando Vasconcelos, André Cananéa, Vitória Lima, Klebber Maux, Kubitschek Pinheiro, Germano Romero e tantos outros, tantas outras que não se comportam como galgos.

Com Sérgio de Castro Pinto, a literatura não remete às finalidades, não alardeia suas qualidades, transita entre o ultimato e o imperativo. Em sua poética e em sua ensaística, predominam concisão e síntese. Dispõem de um duplo saber: o saber detectar e o saber interpretar.

Sérgio de Castro Pinto: literatura se elaborando com palavra e silêncio e fundando, definitivamente, a estética do gesto. Traço geométrico conjugando domínio de emoção, eis Castro Pinto.

Não disponho das lentes de alcance para atingir uma resenha significativa em torno da estética de Sérgio, recorro, portanto, ao mestre César Leal. “Uma das qualidades a ser destacada na poesia de Sérgio de Castro Pinto é a organização do material sonoro e sua adequação aos conteúdos simbólicos das formas expressivas essencialmente poéticas”.

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

Velha música nova

A gente é um povo sem memória musical. Escutei e li, em revistas especializadas, muitas vezes, essa frase. Lembrei-me disso no dia 30 do mês passado, no show da cantora Juliana Linhares. No espetáculo, chamado *No raso da Catarina*, ela interpreta, com uma absurda presença de palco e uma voz impressionante, mistura de Elba Ramalho no início da carreira com Marinês, nossa rainha do forró, sem perder a originalidade. Um repertório que tinha Cátia de França (que o show homenageia), Jessier Quirino, Ednardo, Oliveira de Panelas, Elomar, Zé Ramalho, Flávio José e outros. Juliana é dessas artistas necessárias no meio musical. Ela resgata músicas de artistas de gerações anteriores, trazendo-as para as gerações atuais. Não à toa, a plateia era formada por pessoas desses universos, incluindo a própria Cátia de França, atualmente com 78 anos, parte de um grupo de artistas que redirecionou, no fim dos anos de 1970, a geografia da música popular brasileira. Com ela, Elba, Zé Ramalho, Fagner, Amelinha, Geraldo Azevedo, Belchior, Alceu Valença e Lenine. Vozes novas e diferentes, sotaques do Ceará, Pernambuco e Paraíba, para um Brasil que só conhecia, vindos dessas bandas, Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro — e olhe lá...

Minha geração, privilegiadíssima, escutou Caetano, Gil, Bethânia, Gal, Chico, Milton, Tom e Vinícius e foi educada por eles. Naquela época, já se dizia que a gente não tinha a tal “memória musical”. Mas tinha, e continua tendo. Foi graças a esses artistas, e muitos outros, que conheci nomes como Ari Barroso, Vicente Celestino, Herivelto Martins, Mário Lago, Lupicínio Rodrigues e um tanto de outros.

Ney gravou Cazuza em quase início de carreira, mas também recriou Carmen Miranda. E Cazuza, roqueiro, gravou Cartola. Aliás, Ney gravou, inclusive, Villa Lobos. Elis homenageava Angela Maria, e Baby, que era muito melhor quando era Consuelo, gravou Ademilde Fonseca.

A geração seguinte fez parecido. Marisa Monte gravou Roberto Carlos, Caetano e Waldick Soriano. E Silva gravou Marisa Monte. Ana Cañas canta Belchior, Ivete canta Tim Maia, e Matu Miranda canta Fátima Guedes. Gaby Amarantos convida Elza Soares, Alcione e Dona Onete, transportando-as para cá. Ludmilla e Alcione gravam “Volta por cima” e sacodem, sobretudo, a poeira do tempo. E, sim, Anitta interpreta uma “Garota de Ipanema” da comunidade e também Rita Lee. “Por que não?”, perguntaria um Caetano Veloso que enxugou da nossa música toda razão e preconceito. Que o diga Luiza Sonza, que cantou recentemente para Chico Buarque: Chico, se tu me quiseres... quem não lembra de Gal cantando “Folhetim”?

Xande de Pilares fez um álbum inteiro com músicas de Caetano Veloso. Boa parte delas produzidas nos anos de 1970.

Adoro esses artistas que resgatam, reinventam e (re)apresentam os nossos artistas de tempos idos e vindos.

Cátia de França, autora de um dos versos que mais amo no nosso cancionário — “ainda guardo na boca, nos olhos, a visão da tua imagem, despenteada, sorrindo, correndo pela rodagem” — e recentemente indicada ao Grammy Latino, estava no Loca Como Tu Madre, local do show de Juliana. Ali também estava Martins, de 34 anos, “cantautor” pernambucano, que fez dueto com a cantora na deliciosa “Tareco e Mariola”, de Flávio José — na minha humilde opinião, uma das vezes mais bonitas da nossa música regional.

Em tempo: Juliana é um bicho de palco. Botou a plateia na palma da mão já na primeira música, tem a voz belíssima. Betinha, que estava conosco, comentou: “Tem voz que a pessoa escuta, acha gostosa e continua fazendo o que estava fazendo. A dela, a gente para para escutar”. E é verdade.

Trilha sonora

“Coração Materno”, de Vicente Celestino, com Caetano Veloso; “Inda Lembro”, de Marisa Monte, com Silva; “Camisa Amarela”, de Ary Barroso, com Gal Costa; “Última Lágrima”, com Gaby Amarantos, Elza Soares, Alcione e Dona Onete; “Chico”, com Luísa Sonza; “Gente”, de Caetano Veloso, com Xande de Pilares; “Balanceiro”, com Juliana Linhares; “Coito das Araras”, de Cátia de França, com Amelinha; “Sujeito de sorte”, de Belchior, com Ana Cañas. A lista é interminável. E resiste ao tempo.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Patos recebe o espetáculo “Catiço”

Depois de passar por São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Fortaleza e outras cidades brasileiras, chegou a vez de Patos, no Sertão paraibano, conferir o espetáculo *Catiço*, um monólogo teatral que já acumula 15 prêmios nacionais e fala sobre os “campos de concentração” que se formaram no Nordeste durante a seca. A história contada por Rachel de Queiroz, na genial obra *O Quinze*, ganha vida por meio da atuação impecável do ator Thiago de Assis.

Embora os locais não fossem campos de extermínio, eles foram criados para isolar a população indesejada que tentava sobreviver à seca do Sertão. É esse o enredo de *Catiço*, e, apesar da dificuldade de encontrar dados oficiais, especialistas apontam que existem registros de mais de mil mortos entre os anos de 1932 e 1933.

O texto do espetáculo é uma obra autoral e conta com composições musicais de Vinícius de Moraes, “Juri-ti”, e João do Vale, “Carcará”. *Catiço* é também o nome do personagem e vem de um termo usado nos terreiros de umbanda e candomblé e significa algo perigoso, menino levado e agitado. As referências das religiões de matrizes africanas permeiam o monólogo, que teve seus desenhos cênicos definidos com espirações do contorcionismo contemporâneo moderno. A iluminação específica de um refletor, posto no prosccênio do palco, traz de forma ilusória, no plano de fundo do palco, a sombra dos flagelados e das cruzes sem nomes e sem identidades. A sonoplastia entra em conjunção com o corpo do ator e os ruídos corporais.

De acordo com o ator e diretor Thiago de Assis, atuar em um monólogo que relembra “campos de concentração” da seca no Nordeste é uma tarefa difícil, com desconstruções de muitas fases e estudos técnicos. “A

criatividade de imaginar um menino travesso transcender uma história tão triste que aconteceu no Brasil me tirou uma inquietude de interpretação dramática e corporal, onde a personagem traz na versatilidade o contorcionismo cênico”.

Catiço é a arte no detalhe de cada expressividade. O espetáculo é gratuito e acontece, hoje, a partir das 19h30, no auditório da Fundação Ernani Satyro (Funes). Os ingressos — para controle de lotação — podem ser reservados pela plataforma Sympla (www.sympla.com.br).

O monólogo tem duração de 40 minutos e traz o artista em cenas com chocalhos e ganzá. O cenário conta com galhos, uma corrente de 5 m me-

tros, uma pedra, uma carcaça de boi, lamparina e alguidar de barro, além de iluminação específica de um foco de luz no prosccênio do palco.



Pelo QR Code acima, acesse o site oficial do Sympla para adquirir os ingressos gratuitos



Foto: Cia. Taipas/Divulgação

Thiago de Assis no monólogo sobre campos de concentração durante seca do NE

GRATUITO

Dueto instrumental traz músicas da Sétima Arte

Hoje, em João Pessoa, acontecerá mais uma edição do projeto Sol Maior

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O projeto Sol Maior apresenta, hoje, às 16h, no Hotel Globo, no Centro Histórico, os instrumentistas Will Gomes e Valber Amorim, em duo de baixo acústico e piano de músicas clássicas do cinema. O evento gratuito, realizado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), culmina com a execução da música “O Trenzinho Caipira”, clássico de Heitor Villa-Lobos, durante o pôr do sol.

Will foi convidado a tocar na iniciativa da Funjope por ocasião de um casamento. Na festa estava Adriano Ismael, presidente do Conselho Regional da Ordem dos Músicos da Paraíba, que também participa do projeto Sol Maior e lançou o chamado. “Surgiu esse convite e é uma oportunidade da gente reencontrar os amigos e montar uma apresentação específica”, afirma o músico.

Com o intuito de promover um resgate de canções populares ao som das cordas e teclas, o duo é tão específico que, como não bastasse a vista

no Hotel Globo, a passagem do trem ao lado do prédio comporá, em comumhão com os instrumentos eruditos, uma ambientação sonora peculiar. “No momento em que o trem passa, a gente toca ‘O Trenzinho Caipira’. Vai ser uma sensação diferente para o público”, explica Will, que tocará com Valber Amorim no espaço aberto da calçada elevada, de frente para o Rio Sanhauá.

O repertório é um deguste à la carte do que Will já dispõe, desde 2018, em seu projeto solo por diversos restaurantes da capital paraibana, no qual alterna da gravidade das cordas verticais à horizontalidade harmônica do piano. “Eu faço os dois [o baixo e o piano] e mudo a textura. No piano, faço músicas mais voltadas para a bossa e o jazz e, no contrabaixo, faço trilhas do cinema e músicas mais intimistas”, detalha.

Com mais de 20 anos de prática musical em bandas de baile e de forró por todo o Nordeste, Will Gomes já gravou o disco instrumental solo *Duo Bass* (2009) e promete lançar um novo trabalho em breve.



Foto: Juliana Almeida/Divulgação

NO CARIRI

Pocinhos celebra o audiovisual com festival

Desde o começo da semana, o município de Pocinhos, no Cariri paraibano, está sendo palco da edição de estreia do FestCine Pocinhos, evento audiovisual gratuito, que acabará amanhã. Para controle de público, as entradas podem ser retiradas pela plataforma do Sympla (www.sympla.com.br).

Um dos momentos mais esperados será realizado, hoje, com um debate com importantes nomes do cinema paraibano — veteranos como Torquato Joel e Ismael Moura —, que compartilharão suas

experiências e visões sobre o audiovisual contemporâneo. Nas escolas públicas da cidade, acontecerá a oficina *Da caneta à câmera*.

Amanhã, a culminância do festival acontece com a exibição de cinco produções inéditas de cineastas pocinhenses, todas realizadas com recursos da Lei Paulo Gustavo, do Governo Federal, sob gestão da Prefeitura Municipal de Pocinhos (veja a programação no box ao lado). As obras abordam temas diversos e relevantes para a história, a memória e o imaginário do povo local, re-

forçando a produção do interior paraibano.

A edição é realizada pela A2Multimídia, sob coordenação de Eduardo Araújo, e com coprodução da Carcará Produções Culturais.

Mais informações estão disponíveis no perfil oficial do evento no Instagram (@festcinepocinhos).



Pelo QR Code
acima, acesse o site
do Sympla

PROGRAMAÇÃO

■ SEXTA-FEIRA (11)

das 14h às 17h (nas escolas públicas) — Oficina: *Da caneta à câmera*, de Alexandre Pedro Alves Figueredo

às 20h (Teatro Municipal Sebastião Vasconcelos) — Mostra Paraibana de Cinema

- *Pulmão de Pedra*, de Torquato Joel;
- *Ilha*, de Ismael Moura;
- *Praça de Guerra*, de Edmilson Jr.;
- *Alvará*, de Fernanda Abreu

Debate com os diretores dos curtas selecionados

■ SÁBADO (12)

às 20h (Teatro Municipal Sebastião Vasconcelos) — Mostra Competitiva

Antônio do Cinema (com lançamento oficial dos curtas-metragens selecionados pela Lei Paulo Gustavo)

- *Vamos vivendo como Deus quer*, de Danilo Agripino;
 - *Indelével memória de Antônio Adrião*, de Demétrio Costa;
 - *Fatos e Boatos*, de Vitor Emanuel;
 - *Maria Monteiro*, de Ian Tavares;
 - *Cine São José*, de Eduardo Araújo
- Debate com os diretores dos curtas

Homenagens do FestCine Pocinhos
Premiação de Melhor Filme (Júri Popular)
Cerimônia de encerramento, com show musical



Fotos: Divulgação/FestCine Pocinhos

Curtas-metragens como “Maria Monteiro” (E) e “Indelével memória de Antônio Adrião” (D) serão exibidos amanhã

Vitrine cultural

Foto: Wes Allen/Divulgação



Joyce Alane realiza show intimista, em João Pessoa

Hoje, a cantora pernambucana Joyce Alane apresenta seu novo projeto com músicas autorais, *10 Dias Tour*, na versão voz e violão. Na capital paraibana, o show acontecerá na Vila do Porto, no Centro Histórico, a partir das 22h. Os ingressos podem ser adquiridos via Sympla (www.sympla.com.br) por R\$ 160 (inteira), R\$ 80 (social, com 1 kg de alimento não perecível) e R\$ 80 (meia), mais taxas.

Eliza Leão e Clara Bione apresentam “Noites Boêmias”

Em João Pessoa, as cantoras Eliza Leão e Clara Bione promovem um mergulho no acervo cultural de grandes intérpretes da MPB, como Elizete Cardoso e Dalva de Oliveira, com *Noites Boêmias*. O show acontece, hoje, no Café da Usina (Usina Energisa), às 21h. Primeiro lote de ingressos (R\$ 20, mais taxas) disponíveis na plataforma Sympla (www.sympla.com.br).

Carlos Azevêdo Filho

Especial para A União*

Autoescola gambiarra

Na minha adolescência, a cidade de João Pessoa não tinha muitos carros. E quem quisesse aprender a dirigir tinha que ter um parente ou amigo muito próximo que possuísse o veículo e, claro, paciência para ensinar. E eu, jovem fascinado por carros, não tinha o automóvel nem quem pudesse ensinar.

Os anos se passaram e eu fui morar no Valentina Figueiredo, em João Pessoa. Ao lado de minha casa, instalou-se uma oficina de um senhor chamado Adão. Ele era lanterneiro, tinha quatro filhos, dois deles da minha idade. Um pouco encabulado, expus a minha louca vontade de aprender a dirigir, e o mais novo, chamado também Carlos, disse-me:

“Eu te ensino com os carros que estão na oficina”.

“Mas os carros que estão na oficina estão parados para o conserto!”.

“É isso mesmo que eu estou falando! A gente nem precisa ligar o motor. A gente nem vai sair com eles na rua. A gente faz de conta que tá ligado e você vai aprender a parte teórica, dos pedais de embreagem e aceleração e como usar o freio. Ah! Aprende também a usar as marchas do carro!”.

O meu amigo Carlos se sentava no banco ao lado do motorista e ia ensinando, tudo na imaginação.

“Verifique se o carro está em ponto morto! Coloque a chave, pé na embreagem, coloque a primeira marcha e vá acelerando e soltando o outro pedal devagar!”.

E o carro não saía do canto. E eu era ainda forçado a imitar de boca

o ronco do motor acelerando, o canto dos pneus na freada etc.

Terminada a parte teórica feita na oficina de seu Adão, em diversos carros batidos e desligados, contei para minha mãe que ainda tinha a vontade de ligar e dirigir um carro de verdade. Infelizmente, naquela época não tínhamos dinheiro nem existiam as prestigiosas autoescolas que dominam o mercado nos dias de hoje.

Passados uns dias, ela me falou:

“Encontrei um professor para te ensinar a dirigir. O nome dele é César e ele trabalha dirigindo uma ambulância”.

César era um mulhengo que mancava de uma perna. Dizem que foi fruto de um tiro dado por um marido traído e revoltado.

Eu esperava que o imperador César fosse me ensinar no seu próprio veículo. Mas, para minha surpresa, ele apareceu lá em casa com uma deslumbrante Caravan branca com detalhes em vermelho. Eu não sabia, mas César era motorista, mas não tinha carro próprio dele. Voltava de ônibus para casa.

“Preparado para virar um motorista?”.

“Mas isso é uma ambulância!”.

“Não tem problema! Todo mundo respeita esse carro no trânsito!”.

“Então vamos!”.

Estava pronto para colocar todos os meus conhecimentos teóricos em prática. Só um detalhe: a marcha da Caravan era do tipo *royal*, no volante. Procurei o câmbio no salão do carro e nada. César sentiu o drama e me ensinou que todas as marchas estavam ao alcance da mão, um luxo, perto do volante.

A Caravan deslizava na rodovia. Um motor potente que já ia a mais de 80 por hora. Precavido, experiente, César disse para ir reduzindo, reduzindo... “Para aí na frente!”. Desci do carro e ele assumiu a direção.

“Pronto, meu rapaz, você pega rápido as coisas!”.

Ele não sabia, mas eu já tinha tido todas as aulas na autoescola gambiarra!

(*) Excepcionalmente, não teremos a coluna assinada pela professora Sandra Raquew Azevêdo, que retornará no próximo dia 24

EVENTO

Monteiro recebe Noite da Literatura

Hoje, lançamentos literários acontecerão no município; amanhã, projeto seguirá para Campina Grande

Da Redação

Mais uma edição da Noite da Literatura Paraibana será realizada, hoje, no município de Monteiro. Já amanhã, o projeto Manhã da Literatura Paraibana vai até Campina Grande, com os lançamentos de diversos livros e a presença de au-



Foto: Leonardo Ariel

Da Editora A União, serão apresentados livros como “Paráíba na Literatura VI” e “Brejo de Areia: memórias de um município”

Em Cartaz



Cinema

Programação de 10 a 16 de abril, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento; o Cinema-xxi Cidade da Luz, em Guarabira; o Cine Guedes, em Patos; e o Cine RT, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

DROP: AMEAÇA ANÔNIMA (Drop). EUA, 2025. Dir.: Christopher Landon. Elenco: Meghann Fahy, Brandon Sklenar, Violet Beane. Suspense. Violet é uma mãe viúva que finalmente se arisca e marca o primeiro encontro com o rapaz que tem conversado online. A mulher vai a um restaurante para se encontrar com o charmoso Henry. No entanto, ela logo recebe mensagens de telefone de uma figura misteriosa encapuzada que ameaça matar seu filho pequeno e sua irmã, a menos que ela mate Henry. 1h36. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h45, 18h15; leg.: 15h50, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h15 (seg. a qua.), 19h45 (seg. a qua.), 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 19h10, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 19h10, 21h.

FORÇA BRUTA: PUNIÇÃO (Beomjodosi 4). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Heo Myeong Haeng. Elenco: Dong-seok Ma, Mu-Yeol Kim, Joo-bin Lee. Policial. O detetive Ma Seok-do se junta à Equipe de Investigação Cibernética para prender Baek Chang-ki, um ex-mercenário e chefe de uma organização de jogos de azar online. 1h49. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h30, 19h50.

KAIJU Nº 8 — MISSÃO DE RECONHECIMENTO (Kaiju Nº 8: Mission Recon). Japão, 2025. Dir.: Tomomi Kamiya e Shigeyuki Miya. Elenco: Masaya Fukunishi, Wataru Kato, Asami Seto. Animação/aventura. Kafka Hibino entra para a Força de Defesa para eliminar os terríveis Kaijus, bestas poderosas que assolam o Japão. Mas Kafka esconde um segredo, ele próprio ganhou a habilidade de se tornar um Kaiju, usando seus poderes para combater as criaturas. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h, 16h40; leg.: 19h20.

NÃO ENTRE (No entres). Argentina, Paraguai, 2025. Dir.: Hugo Cardozo. Elenco: Lucas Caballero, Pablo Martínez, Rafael Alfaro. Dois amigos buscam fama e prestígio na internet produzindo vídeos e participando de lives no seu canal no YouTube. Após terem viralizado com imagens paranormais falsas, eles resolvem ir, a pedido da audiência e dos seguidores, até uma casa abandonada que encontram durante uma das transmissões ao vivo. Porém, quando pisam no local, focados em investigar o passado aterrorizante dos antigos

tores da região. O evento gratuito é promovido pela Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), por meio da Editora A União.

Em Monteiro, localizado no Cariri paraibano, a iniciativa acontecerá a partir das 19h, no Centro de Treinamento e Capacitação Educacional e de Cultura, com o apoio da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura da cidade.

Serão apresentados os livros *Paráíba na Literatura VI*, que faz parte de uma coleção produzida pela Editora A União, que já trouxe mais de 100 perfis biográficos de personalidades literárias do estado de diversas épocas. A sexta edição conta com perfil de dois escritores de Monteiro que receberão homenagens: José Rafael de Menezes (*in memoriam*), que estará representado por familiares e por Josenildo Nunes de Farias, o Zelito, que escreveu o perfil; e Efigênio

NOITE DA LITERATURA PARAIBANA

■ Hoje, às 19h, no Centro de Treinamento e Capacitação Educacional e de Cultura (Av. José Galdino da Silva, 136), em Monteiro. Gratuito

■ Amanhã, às 10h, no Sebo O Cata-Livros (Praça Clementino Procópio, 97, no Centro), em Campina Grande. Gratuito

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 12/4 (sábado): 15h; 13/4 (domingo): 19h; 26/4 (sábado): 19h; 27/4 (domingo): 17h.

BRANCA DE NEVE (Snow White). EUA, 2025. Dir.: Marc Webb. Elenco: Rachel Zegler, Gal Gadot, Andrew Burnap. Aventura. Princesa uma forças com sete anões para libertar seu reino de sua madrastra, a rainha má, que quer matá-la. 1h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30 (exceto sáb. e dom.), 16h (exceto sáb. e dom.), 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 14h (exceto sáb. e dom.), 16h45, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h; CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 17h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 17h50; CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h.

UM FILME MINECRAFT (A Minecraft Movie). Suécia/EUA, 2025. Dir.: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Jennifer Coolidge, Danielle Brooks, Kate McKinnon. Comédia/aventura. Quatro pessoas são jogadas por um portal para um bizarro mundo onde tudo é cúbico. 1h41. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 3D: 15h. CENTERPLEX MAG 4: dub.: - 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h45, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h15, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (Macro-XE): 3D: dub.: 14h15, 16h30, 19h; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: dub.: 13h45, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h45, 16h15, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 3D: 14h30, 17h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h15, 17h45, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 17h10. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 19h30; CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h40, 20h; CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h30 (sáb. e dom.), 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h40, 20h. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30 (sáb. e dom.), 16h30, 18h30, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h10; CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 19h30.

KASA BRANCA. Brasil, 2025. Dir.: Luciano Vidigal. Elenco: Big Jaum, Teca Pereira, Diego Francisco, Ramon Francisco, Gi Fernandes, Babu Santana, Roberta Rodrigues, Otavio Muller. Drama. Um jovem, sem familiares próximos, assume os cuidados da avó com Alzheimer em estágio terminal, com o apoio de dois amigos. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 13/4 (domingo): 15h; 19/4 (sábado): 19h; 26/4 (sábado): 17h; 27/4 (domingo): 15h.

LUIZ MELODIA — NO CORAÇÃO DO BRASIL. Brasil, 2025. Dir.: Alessandra Dorgan. Uma viagem sonora e visual, com materiais raros e inéditos de arquivo, que retrata a vida e obra do grande cantor e compositor brasileiro, Luiz Melodia. 1h15. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 12/4 (sábado): 19h; 13/4 (domingo): 17h; 19/4 (sábado): 17h; 26/4 (sábado): 15h.

MÁRIO DE ANDADE, O TURISTA APRENDIZ. Brasil, 2025. Dir.: Murilo Sal-

Moura, que, na ocasião, lançará seu 15º livro, *Carolino*, uma homenagem à cultura sertaneja e à música de Luiz Gonzaga.

Brejo de Areia: memórias de um município, de Horácio de Almeida, também será apresentado. A edição marca a estreia da Coleção A União, que reedita obras relevantes da literatura paraibana que estão esgotadas ou são raras. O livro teve a primeira edição em 1958 e a segunda, em 1979.

Amanhã, em Campina Grande, a Manhã da Literatura Paraibana acontecerá às 10h, no sebo O Cata-Livros, que está celebrando 39 anos de existência. A livraria é parceira do evento, ao lado da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG).

Efigênio Moura lançará seu 15º livro, “Carolino”, uma ode à cultura sertaneja e à música de Luiz Gonzaga

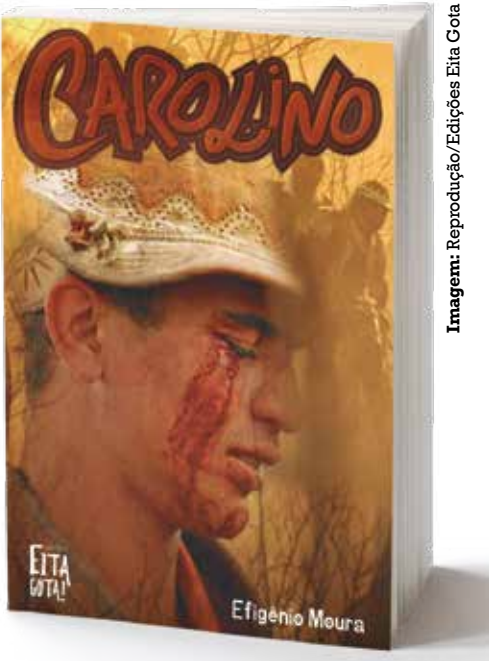


Imagem: Reprodução/Edições Eita Gota

les. Elenco: Rodrigo Mercadante. Documentário experimental. Em 1976, são lançadas, postumamente as anotações feitas por Mário de Andrade durante viagem realizada pelo Rio Amazonas, numa travessia que antecedeu a publicação de *Macunaima*, de 1928. A viagem é recomposta nessa produção. 1h32. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 17h.

PELE FINA. Brasil, 2025. Dir.: Arthur Lins. Elenco: Ingrid Trigueiro, Tavinho Teixeira, Mariah Benaglia. Drama. Luisa, uma dramaturga dedicada, embarca em uma viagem para uma praia isolada com sua família enquanto trabalha na adaptação da peça *Psicose 4.48*, da renomada autora inglesa Sarah Kane. No entanto, o que deveria ser um refúgio criativo se transforma em um mergulho angustiante nos temas sombrios da obra. 1h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 12/4 (sábado): 17h; 19/4 (sábado): 15h; 27/4 (domingo): 19h

Presença (Presence). EUA, 2025. Dir.: Steven Soderbergh. Elenco: Lucy Liu, Chris Sullivan, Callina Liang. Terror/suspense. Uma história sobrenatural inteiramente pela perspectiva de um fantasma. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45.

RESGATE IMPLACÁVEL (A Working Man). Reino Unido/EUA, 2025. Dir.: David Ayer. Elenco: Jason Statham, Jason Flemyng, Michael Peña, David Harbour. Aventura. Trabalhador da construção civil volta às suas velhas habilidades violentas para investigar o desaparecimento de uma garota. 1h56. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 22h10. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h15.

VITÓRIA. Brasil, 2025. Dir.: Andrucha Waddington. Elenco: Fernanda Montenegro, Linn da Quebrada, Alan Rocha, Sílvio Guindane. Drama/crime. Idosa age para desmantelar um esquema de tráfico em Copacabana. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 17h15, 22h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 14h45 (seg. a qua.).

Exposições

CONTINUAÇÃO

ENTRE O BARRO E A ALMA. Individual da artista visual Herlene Sá.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (localizado no térreo do Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 500, Jardim Oceania). Visitação de segunda a sábado, das 9h às 21h, e sábado e domingo, das 13h às 21h, até 1º de maio de 2025. Entrada franca.

CORES QUE FALAM — MANIPULAÇÃO E PERCEPÇÃO. Mostra coletiva das artistas Lola Pinto, Luiza Bié, Maya Oliveira, Nadja Carvalho e Retiel.

Os livros já citados na edição de Monteiro serão lançados na Rainha da Borborema. Também haverá outros títulos disponíveis para venda, no estande da Livraria A União.

Os eventos já passaram por vários municípios do estado e têm como objetivo promover a literatura com ações de interiorização da Editora A União, como forma de aproximar o público de escritores paraibanos e das suas produções.

João Pessoa: USINA CULTURAL ENERGISA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Visitação de terça à sexta-feira (das 13h às 18h) e sábado e domingo (das 16h às 22h), até o dia 30 de abril de 2025. Entrada franca.

EXPOSIÇÕES ITERINAS NA ESTAÇÃO CABO BRANCO. Quando a gente chorou vendo o Sol se pôr, de João Pegregrino; *Fluxos AntiNaturais*, do Coletivo UFPB; *Maresia*, mostra fotográfica de Deco Cavalcante; *Aquarela Outono(s)*, de Rogéria Gaudêncio; *A Saga do Vaqueiro*, mostra fotográfica de Lenec Mota; *Por Elas: no enfrentamento à violência*, da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres; *Sem Regras*, uma coletiva de sete artistas mulheres – Ana Christina Mesquita, Cláudia Verônica, Denise Costa, Raísa Filgueira, Raíssa Herculano, Wanessa Dedoverde e Juliana Xukuru; e *Mulheres e Pássaros*, coletiva obras das artistas Albina Santos, Celia Gondim e Gil Santana.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça à sexta-feira (das 9h às 18h) e sábado e domingo (das 10h às 18h), até o dia 30 de abril de 2025. Entrada franca.

Espetáculos

CONTINUAÇÃO

REAL CIRCO. Sob a produção dos irmãos Brandão, o espetáculo é uma junção de tecnologia e arte, com atrações inéditas e artistas premiados nos maiores festivais de circo do mundo.

João Pessoa: estrutura montada ao lado do Sam’s Club Bessa, na Estrada de Cabedelo. Sessões: segunda à sexta-feira (exceto quarta), 20h; fim de semana e feriados, 16h, 18h, 20h30. Ingressos a partir de R\$ 20, no site oficial do circo (realcirco.com.br).

Música

HOJE

NOITES BOÊMIAS. As cantoras Eliza Leão e Clara Bione apresentam um mergulho no acervo cultural de grandes intérpretes da MPB, como Elizete Cardoso e Dalva de Oliveira.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Sexta-feira, 11/4, 21h. Ingressos: R\$ 20 (mais taxa), primeiro lote antecipado na plataforma Sympla (www.sympla.com.br).

AMANHÃ

ALGO RÍTMICO. Show de Rudá Barreto, com participações de Adeildo Vieira, Rinh Souto e Titá Moura.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Sábado, 12/4, 20h30. Ingressos: R\$ 20 (inteiro) e R\$ 10 (meia), adquiridos na bilheteria do local.

MAGISTÉRIO

Concurso terá 500 vagas na capital

Prefeito de João Pessoa comemora 100 dias de gestão e diz que ato mostra compromisso com a cidade

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, anunciou, ontem, a realização de um novo concurso público com 500 vagas para a área da Educação. O anúncio foi feito durante um encontro com a imprensa, no Hotel Xênus, no bairro de Cabo Branco, marcando os 100 primeiros dias de sua nova gestão à frente da Prefeitura.

“Graças a Deus, iniciamos esta nova gestão com realizações no sentido de dar continuidade ao planejamento assumido no compromisso de campanha e nas necessidades da nossa cidade. Esse compromisso pode ser visto na Educação, onde hoje anunciamos um novo concurso, com 500 vagas. Esperamos divulgar o edital ainda este mês e, consequentemente, vencer as etapas de seleção, de prazo para estudar e contratação dos profissionais assim que saia o resultado”, explicou o prefeito.

A nova gestão foi iniciada com o mesmo ritmo acelerado da anterior. Nos primeiros 100 dias, foram 189 obras entregues, 95 ordens de serviço assinadas e diversas ações estão em fase de licitação, com investimento total de R\$ 192,7 milhões.

Na Infraestrutura, Cícero entregou 160 ruas calçadas em paralelepípedos, todas padronizadas com drenagem, calçadas, acessibilidade e sinalização. Além disso, 88 ordens de serviço foram assinadas, totalizando 1.524 ruas na capital. O programa Asfalto Novo também entregou à população 23 vias, totalizando 6 km de pavimentação asfáltica.

A Educação segue como um dos pilares da atual gestão. Além do novo concurso, duas unidades escolares foram entregues neste início de ano, to-

talizando 46 escolas e creches construídas ou reformadas. A rede municipal de ensino também foi ampliada e atualmente atende mais de 77 mil alunos.

Na área da Saúde, a população da Zona Sul passou a contar com a USF Novo Geisel, com capacidade para atender até 16 mil pessoas. O programa Remédio em Casa foi expandido e o projeto Sorriso em Dia passou a oferecer atendimento odontológico humanizado para pacientes com necessidades especiais. O número de cirurgias também aumentou: foram 1.040 no Hospital Santa Isabel, 342 no Valentina e 163 no Hospital Geral e do Câncer.

A gestão também avançou na mobilidade e segurança pública. Foram convocados 200 aprovados para o curso de formação da Guarda Metropolitana e 100 para a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob). Pensando na qualidade do transporte coletivo, 22 ônibus 0 km já estão circulando, e outros 10 novos Geladinhos chegarão ainda neste mês.

O Centro Histórico permanece como área estratégica da gestão. Foi criada uma secretaria exclusiva para tratar das demandas da região. O programa Viva o Centro ampliou em 34% a área de benefícios fiscais e a reforma do antigo prédio da Prefeitura está em andamento para abrigar a Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb).

João Pessoa também tem se destacado como um dos destinos turísticos mais procurados do país, conforme os principais sites especializados. A rede hoteleira comemora os resultados com ocupação recorde, e o número de voos para a capital segue em crescimento.

“A apresentação que o prefeito Cícero Lucena fez hoje foi mais do que o resumo das ações da Prefeitura. É o som que a gestão tem de ampliar cada vez mais, seja no turismo, seja no desenvolvimento humano e urbano, na pavimentação de ruas, reformas de escolas, reformas de creches. Eu passaria o dia inteiro aqui mencionando as ações da Prefeitura. Esse é o sentimento da nossa gestão, de continuar trabalhando para o senhor João, a dona Maria, que estão esperando ações e melhorias em todos os bairros da cidade”, destacou o vice-prefeito Leo Bezerra.

Durante o evento, Cícero Lucena também comentou, pela primeira vez de forma mais direta, a possibilidade de disputar o Governo da Paraíba em 2026: “Se o cavalo passar selado, eu monto até sem sela”. A declaração acontece em meio ao crescimento do seu nome dentro das articulações do grupo governista liderado pelo governador João Azevêdo, que encerra seu segundo mandato no mesmo ano e não poderá concorrer à reeleição. Cícero, inclusive, apareceu recentemente em primeiro lugar em uma pesquisa de intenção de voto para o Governo Estadual.

Apesar de evitar antecipar uma eventual candidatura, o prefeito tem intensificado agendas no interior do estado, como no último sábado (5), quando esteve em Campina Grande ao lado de Jhony Bezerra, presidente municipal do PSB e aliado do governador. Em seu discurso, Cícero defendeu a continuidade do modelo administrativo atual da Paraíba, destacando o caráter municipalista e a importância do diálogo.



Cícero disse que começou nova gestão em ritmo acelerado, com 189 obras entregues

Visita ao prefeito de Santa Rita fortalece consórcio intermunicipal

O prefeito Cícero Lucena fez uma visita institucional ao prefeito de Santa Rita, Jackson Alvino, ontem. O gestor da capital conheceu as instalações do Hospital Infantil Naelsinho Panta, na troca de experiências entre os membros do Consórcio Intermunicipal da Região Metropolitana, fortalecendo e importância de cooperação para beneficiar a população das cidades envolvidas.

“Eu fico muito feliz porque a gente está resgatando a importância e a força do consórcio em várias áreas, tanto da questão de resíduos sólidos, discutindo a saúde, a educação, a mobilidade, a geração de emprego e, sem dúvida alguma, a saúde é um dos itens mais importantes que a popula-

ção precisa da ação do Poder Público municipal. E a visão do prefeito Jackson Alvino com esse compromisso é algo que alimenta minha esperança e confiança no sentido de que a gente possa fazer uma assistência, principalmente àqueles que mais precisam, com qualidade, com profissionalismo e também de forma humanizada. Ele tem essa mesma pegada, essa mesma vontade, é alguém que conhece o povo, que sabe ouvir. Eu fico muito feliz porque nós podemos afinar cada vez mais a relação de João Pessoa com Santa Rita e os demais municípios”, disse Cícero.

O prefeito Jackson Alvino, que está iniciando o seu primeiro mandato à frente de Santa Rita, falou da ale-

gria de receber Cícero Lucena. Segundo ele, o gestor de João Pessoa tem muita experiência a oferecer, já que está em seu quarto mandato em ter sua visita, porque para mim você tem uma rica experiência e tem um *case* de sucesso em João Pessoa. Então, essa troca de experiência entre a gente para mim é muito válida. Tenho certeza que eu tenho muito a ganhar com essa experiência”, destacou Alvino.

EM CASA

Daniella anuncia retorno para o Partido Progressista

A senadora Daniella Ribeiro está de volta ao Progressistas, partido pelo qual foi eleita a primeira senadora pela Paraíba. A filiação de Daniella aos quadros do Progressistas acontecerá no próximo dia 23 de abril, em Brasília, ao lado do presidente do partido, o senador Ciro Nogueira.

Sobre o retorno de Daniella, o presidente disse que todos a recebem com alegria. “É uma grande notícia para todos nós, progressistas, do país, que é a volta de Daniella, essa referência de senadora que luta pelas mulheres do Brasil. Estamos muito felizes com o seu retorno”, declarou.

Daniella, por sua vez, dis-

se que está muito feliz em voltar ao Progressistas, onde tem história tanto em Brasília como na Paraíba. “É um dia muito importante, de retornar ao partido que me trouxe muitas alegrias, através do qual desenvolvi e vou desenvolver vários projetos e ações”, destacou a senadora.

Dentre as muitas ações desenvolvidas por Daniella pelo Progressistas, estão o projeto Você no Senado, pelo qual levou estudantes, professores e jornalistas para conhecer os bastidores do Congresso Nacional; e os eventos do PP Mulher, eventos que reuniam mulheres em municípios da Paraíba.

COOPERATIVISMO

Lucas Ribeiro assina liberação de recursos

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, visitou e assinou a liberação de recursos para uma cooperativa agroindustrial em Rio Tinto, durante agenda no Litoral Norte do estado. A ação foi promovida por meio do Projeto Cooperar. A Frutiaçú, referência na agricultura familiar da região, recebeu um aditivo no valor de R\$ 134 mil, ampliando o investimento total para mais de R\$ 800 mil. O recurso será destinado ao aumento da produção de polpas de frutas e maceixeira.

“Com sensibilidade, estamos investindo na economia local, incentivando cooperativas como a Frutiaçú, que garantem renda para as famílias da região. Investimos, observamos o retorno e reforçamos esse investimento para continuar incentivando a agricultura familiar”, ressaltou Lucas Ribeiro.

O presidente da Frutiaçú, Benedito Tavares, agradeceu os incentivos durante a visita da última quarta-feira (9). “Estamos muito felizes com



Lucas quis conhecer detalhes do funcionamento de cooperativa em Rio Tinto

esse apoio porque, a partir do trabalho dos nossos cooperados, produzindo e vendendo, o dinheiro circula aqui na nossa cidade. Com mais esse apoio, vamos ampliar nossa produção, vendendo agora também para o setor privado”, declarou.

Também participaram da solenidade o coordenador-geral do Projeto Cooperar, Omar Gama, e a prefeita de Rio Tinto, Magna Gerbasi.

Ainda durante a agenda em Rio Tinto, Lucas Ribeiro visitou a reforma do Ginásio Gerbasão, que está em fase de conclusão. A obra representa um investimento de mais de R\$ 1,1 milhão, viabilizado por meio de um convênio entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Rio Tinto.

“Estamos trabalhando para realizar o sonho de Rio Tinto, que é ver o Gerbasão voltar a funcionar. O convê-

nio com o Governo do Estado tem sido fundamental para esse novo objetivo”, declarou a prefeita Magna Gerbasi.

Ainda em Rio Tinto, Lucas Ribeiro também visitou a Ponte Pequena, construída dentro do programa de Travessias Urbanas. A obra, que integra o projeto do contorno de Mamanguape, elevou o nível da via, resolvendo o problema histórico de drenagem.



Ciro Nogueira, Daniella e Aguinaldo celebram volta

CABEDELO

MPPB processa Leto e Vitor Hugo

Ação civil pública acusa ex-prefeitos de improbidade administrativa e pede reparação de danos ao município

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) ingressou, na terça-feira (8), com uma ação civil pública por improbidade administrativa e reparação de danos contra os ex-prefeitos de Cabedelo, Wellington Viana França (Leto Viana) e Vitor Hugo Peixoto Castelliano. A Promotoria cobra, com base em auditorias do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), a devolução de mais de R\$ 430 mil aos cofres públicos. O órgão solicita a indisponibilidade dos bens dos dois ex-gestores, com o objetivo de garantir o ressarcimento do

dano ao erário: R\$ 382.313,18 para Wellington Viana França e R\$ 48.308,70 para Vitor Hugo Peixoto Castelliano, valores a serem corrigidos monetariamente. A ação foi proposta pelo 4º promotor de Justiça de Cabedelo, Ronaldo José Guerra, com base em irregularidades apontadas pelo TCE-PB e em investigações oriundas da Operação Xeque-Mate, deflagrada pelo MPPB, pelo Gaeco e pela Polícia Federal em 2018. Essa operação resultou na prisão de Wellington França, do vice-prefeito e de vários vereadores, em abril daquele ano. Wellington Viana França foi prefeito até abril de 2018 e é acusado de ter efe-

tuado pagamentos a servidores “fantasmas”, totalizando R\$ 382.313,18. Dados do TCE-PB indicam que a Prefeitura de Cabedelo contava com 2.400 servidores em janeiro de 2017. Em dezembro do mesmo ano, esse número saltou para 2.903 — um aumento de 503 servidores. Segundo a ação, a Operação Xeque-Mate identificou, inicialmente, 85 funcionários “fantasmas”, por não haver comprovação da contraprestação laboral. Após análise da defesa, esse número foi reduzido para 36. No caso de Wellington França, o MPPB reconhece a prescrição do ato de improbidade, passados cinco anos da renúncia, mas requer o ressar-

cimento ao erário, já que a reparação do dano é imprescritível. Vitor Hugo Peixoto Castelliano, atual secretário de Turismo de João Pessoa, assumiu a prefeitura de Cabedelo de abril a dezembro de 2018, após a prisão de Wellington França. Na época, era presidente da Câmara Municipal. Ele é acusado de ter pago R\$ 48.308,70 por serviços de topografia, regularização e compactação de subleito, pavimentação em paralelepípedo e assentamento de meio-fio que não teriam sido realizados. **Decisão favorável** Na quarta-feira (9), a 3ª Vara Mista de Cabedelo intimou o MPPB a reformular

o pedido, após o TCE-PB reduzir o valor da imputação de débito contra Wellington França e afastar a irregularidade atribuída a Vitor Hugo. A decisão, proferida pela juíza Giovanna Lisboa Araújo de Souza no processo nº 0802173-37.2025.8.15.0731, baseia-se no julgamento do recurso de reconsideração pelo pleno do TCE-PB, que reduziu o valor imputado a Wellington Viana de R\$ 383.313,18 para R\$ 82.243,52. Além disso, o Tribunal afastou a irregularidade referente ao pagamento por serviços não realizados no valor de R\$ 48.308,70, anteriormente imputada a Vitor Hugo. Segundo a decisão, “o re-

curso de reconsideração, julgado pelo pleno do Tribunal de Contas, reduziu o valor da imputação de débito constante no item III do Acórdão APL TC 0119/2021 de R\$ 383.313,18 para R\$ 82.243,52 (oitenta e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e cinquenta e dois centavos), em relação a Wellington Viana, e afastou a irregularidade referente ao pagamento por serviços não realizados, no total de R\$ 48.308,70 (quarenta e oito mil, trezentos e oito reais e setenta centavos), conduta imputada a Vitor Hugo Peixoto Castelliano”. Até o fechamento desta matéria, a reportagem não obteve êxito ao tentar contato com a defesa de Wellington França.

HOMENAGENS À DITADURA

Ação pede mudança de nomes de ruas

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) e a Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) ajuizaram uma ação civil pública para que a Prefeitura de João Pessoa e a Câmara Municipal adotem, no prazo de 90 dias, as medidas legais necessárias à renomeação de ruas, avenidas, edifícios e instituições públicas que ainda homenageiam personalidades associadas à Ditadura Militar.

A iniciativa tem como objetivo preservar a memória democrática e corrigir distorções históricas, diante da permanência de homenagens a figuras que integraram regimes repressivos. MPPB e DPE-PB argumentam que manter esses nomes representa uma forma de negar as violações de direitos humanos cometidas durante a Ditadura Militar, prejudicando a construção de uma verdadeira memória pública democrática.

A Prefeitura de João Pessoa foi notificada e deverá informar, no prazo de 15 dias úteis, quais medidas pretende adotar em relação à renomeação desses espaços. A medida pode impactar bairros como Castelo Branco, Costa e Silva, entre outras áreas que ainda carregam a herança de nomes de líderes militares que participaram do regime.

Justiça de transição

A ação tem como base os princípios da chamada justiça de transição — um conjunto de medidas adotadas por Estados democráticos após períodos de ruptura institucional, como ditaduras ou guerras. Essas ações incluem responsabilizações penais e civis, além de reparações simbólicas e administrativas, como a retirada de homenagens públicas a agentes violadores de direitos humanos. Segundo o MPPB, manter esse tipo de homenagem significa perpetuar a

■ Prefeitura e Câmara Municipal terão prazo de 90 dias, para adotar as medidas legais necessárias à renomeação

exaltação de figuras associadas à repressão, à tortura e à perseguição política, o que fere princípios constitucionais como a dignidade da pessoa humana e os valores do Estado Democrático de Direito.

Além disso, João Pessoa possui uma lei municipal de 2013 que proíbe homenagens a pessoas envolvidas com o Regime Militar. Ainda assim, nenhuma medida efetiva havia sido adotada, até agora, para fazer cumprir a legislação — o que, segundo os autores da ação, agrava a omissão dos poderes públicos. A promotora de Justiça de Cidadania do MPPB, Fabiana Lobo, destacou o histórico das Comissões da Verdade nas três esferas e suas recomendações. “As três comissões, após um longo período de estudo, fizeram recomendações no mesmo sentido, em relação à alteração de nomes de espaços públicos, porque se trata de um tema objetivo: a reparação histórica e simbólica. Isso integra o que chamamos de justiça de transição — mecanismos que o Estado desenvolve para superar o legado de violência e abusos contra os direitos humanos”, explicou. Ela acrescentou: “Manter homenagens a pessoas apontadas como responsáveis por graves violações aos direitos humanos, em ruas e bairros — como é o caso inédito de João Pessoa, única capital com três bairros nessas condições — afronta não apenas o Estado Democrático de Di-



Foto: Carlos Rodrigo

A Ranieri Mazilli, no Cristo, pode ter novo nome

reito, mas também a dignidade humana. E quando falamos em dignidade, não é só das famílias das vítimas de tortura e desamparamento. É da coletividade brasileira como um todo, atingida por esse legado de violência”. Fabiana Lobo também mencionou que outras cidades já foram compelidas judicialmente a tomar medidas semelhantes. Em 2024, o município de São Paulo, por exemplo, foi condenado a alterar nomes de vários espaços públicos que homenageavam pessoas ligadas à Ditadura Militar.

População ouvida

O vereador Marmuthe Cavalcanti defendeu que a população pessoense seja ouvida sobre o tema. “É preciso diálogo, pois existe uma legislação municipal que determina que não se pode mudar nomes de espaços públicos consolidados há mais de 10 anos. Vai ser necessário modificar ou aprimorar essa lei”, ponderou.

Mudanças não impactam

Outro ponto destacado na ação é que a mudança dos nomes não gera qualquer custo ou impacto financeiro para os moradores das áreas afetadas. Como exemplo, cita-se a divisão do bairro do Bessa, em 1998, que deu origem ao Aeroclube e ao Jardim Oceania, sem qualquer prejuízo aos residentes. Alterações como essa são rotineiras e não justificam a permanência de homenagens a figuras autoritárias. Atualmente, João Pessoa é a única capital brasileira que possui três bairros com nomes diretamente ligados à ditadura militar: Castelo Branco, Costa e Silva e Ernesto Geisel. Segundo o MPPB e a DPE-PB, essa realidade é inaceitável após mais de 40 anos de redemocratização do país e representa um entrave à construção de uma memória histórica justa, democrática e respeitosa com as vítimas da repressão.

LEGISLATIVOS MUNICIPAIS

Encontro promovido pela CMJP acontecerá em maio

Os desafios dos Legislativos Municipais para os próximos anos serão discutidos no 2º Encontro Paraibano de Câmaras Municipais. O evento, promovido pela Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), será realizado de 28 a 30 de maio, no Pavilhão de Congressos do Centro de Convenções. O objetivo é compartilhar experiências e buscar soluções conjuntas para o aperfeiçoamento das Casas Legislativas. Com o tema “IA, Governança e Conexão Cidadã nas Câmaras 4.0”, o encontro contará com a participação dos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), além do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo Filho, como palestrantes. O governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), e o prefeito de João Pessoa, Cí-

cero Lucena (PP), também integram a programação. “No encontro, vamos responder aos questionamentos comuns de como legislar com eficiência, interagir melhor com o cidadão, fiscalizar o Executivo e manter a gestão da Câmara Municipal em ótimos patamares”, afirmou o presidente da CMJP, Dinho Dowsley (PSD). Dinho convidou os presidentes de câmaras da Paraíba, vereadores e assessores para participarem do evento. “A presença de cada parlamentar e assessor é essencial para a construção de um Legislativo forte, eficiente e afinado com as expectativas da população”, reforçou. As inscrições podem ser feitas no *site* da CMJP, por meio de *link* disponível no portal. A programação completa e informações sobre o acesso ao local também estão disponíveis na página oficial.

PARCERIAS

Famup destaca ações com universidades e sociedade

O presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), George Coelho, destacou, ontem, durante debate sobre “Universidade e Sociedade: Parcerias Estratégicas para Alavancar o Desenvolvimento dos Municípios Paraibanos” — promovido pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e pelo Instituto de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP-UFPB) — que a parceria com instituições de pesquisa e extensão fortalece o desenvolvimento dos municípios. “É extremamente importante trazer a academia para dentro dos municípios, com projetos, para que possamos desenvolver, principalmente, o que a gente tem de melhor, que é na nossa cidade: o desenvolvimento regional, o desenvolvimento municipal. A universidade traz o conhecimento nessa união

de esforços pelo crescimento das cidades. Um momento como esse, de debate, é fundamental para que os gestores conheçam mais de perto como podem recorrer à academia, pensando no bem-estar da população”, disse George Coelho. A reitora da UFPB, Terezinha Domiciano, lembrou que a universidade completa 70 anos de existência neste ano, com um trabalho focado em toda a sociedade, em todas as áreas do conhecimento e em todos os municípios paraibanos. “Todo conhecimento gerado no estado da Paraíba, e fora dele, sempre tem a marca da UFPB. Esse foi um momento estratégico na manutenção das relações e parcerias para o fomento de ações conjuntas com os municípios, para o desenvolvimento do estado da Paraíba”, pontuou.

REFORMA NO SETOR ELÉTRICO

Proposta amplia isenção da tarifa

Ministério elabora projeto de lei que expande o público com direito ao benefício, contemplando 60 milhões de brasileiros

Vitor Abdala
Agência Brasil

O Ministério de Minas e Energia está trabalhando em um projeto de lei (PL) de reforma do setor elétrico brasileiro. Entre as propostas, está a ampliação da tarifa social, que hoje oferece descontos no pagamento da conta de energia para indígenas, quilombolas, idosos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, com renda

de até meio salário mínimo. A ideia é que haja uma isenção do pagamento da tarifa de energia elétrica para essas populações, caso consumam até 80 kWh por mês, o que beneficiaria até 60 milhões de pessoas no país. Atualmente, a isenção completa do pagamento, em caso de consumo de até 50 kWh, vale para indígenas e quilombolas, enquanto os idosos com BPC e as famílias do CadÚnico têm direito a descontos escalonados, de até 65%, caso o consumo seja inferior a 220 kWh.

“Mais de 60 milhões de brasileiras e brasileiros serão beneficiados com a gratuidade de energia para o consumo de até 80 kWh por mês. Isso representa o consumo de uma família que tem uma geladeira, um chuveiro elétrico, ferro de passar, carregador de celular, televisão, lâmpadas para seis cômodos”, disse o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, em evento no Rio de Janeiro. O ministro não explicou o que será feito em relação aos descontos escalona-

dos que, hoje, são aplicados para consumos até 220 kWh. Segundo ele, a ideia é subsidiar a política por meio da correção de “distorções internas do setor”. “Se você vê o projeto como um todo, vai perceber que estamos fazendo uma completa e possível justiça tarifária, corrigindo as distorções dentro do setor. E isso não impacta praticamente o restante dos consumidores”, argumentou. Uma das distorções, de acordo com Silveira, é o pagamento sobre a segurança

energética. “O pobre paga mais que o rico na questão, em especial, da segurança energética, para se pagar Angra 1 e 2 e as térmicas. Só o pobre paga. Boa parte do mercado livre não paga por essa segurança energética ou paga pouco. Então, estamos reequilibrando essa questão do pagamento por parte do pobre, do mercado regulado e da classe média”, constatou o ministro. Outra proposta do projeto de lei, que deverá ser encaminhada à Casa Civil da Presidência ainda

neste mês, é dar mais liberdade de escolha para o consumidor, inclusive residencial, em relação à origem da energia que ele consumirá. “O cara vai poder comprar energia como compra em Portugal ou na Espanha. Ele escolhe a fonte energética que ele quer comprar pelo celular. Ele vai poder escolher a fonte, o preço e pagar da forma que quiser. Pode pagar tanto por meio da distribuidora quanto emitir um boleto direto ou pagar pela internet”.

EM SÃO PAULO

Chuvvas deixam 104 mil imóveis sem energia

Agência Brasil

O temporal registrado no início da tarde de ontem causou uma série de alagamentos na capital paulista e em outras cidades da Região Metropolitana, como Guarulhos e Santo André. A cidade do ABC Paulista registrou uma forte chuva de granizo. Também houve registros de queda de granizo nos bairros de Interlagos, Vila Formosa, Vila Guilhermina, Itaim Paulista e Horto Florestal. As rajadas de vento mais fortes foram no Ipiranga (44 km/h), Capela do Socorro (39,9 km/h) e Penha (29,8 km/h). Em Itaquaquecetuba, um muro da Escola Municipal Joaquim Perpétuo caiu sobre alguns veículos, mas não houve registros de vítimas. Em São Caetano, uma árvore caiu sobre um carro estacionado, sem ocupantes.

Enel
Conforme os dados da



Temporal faz a capital paulista retornar ao estado de atenção para alagamentos

Enel, a interrupção no fornecimento de energia elétrica afetou cerca de 104 mil imóveis, sendo mais de 50 mil deles apenas na capital paulista. São Bernardo, com 8,8 mil casos, e Juquitiba, com 8,4 mil, foram as cidades com o maior número de interrupções. No caso de Ju-

quitiba, a ausência de energia ultrapassou metade das ligações da cidade, chegando a um percentual de 52%. As chuvas também causaram falhas no funcionamento das linhas da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), como a Linha 12-Safira, nos

trechos entre as estações Itaim Paulista e Comendador Ermelino. Conforme o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE), da Prefeitura de São Paulo, por volta das 14h, a capital retornou ao estado de “atenção” para alagamentos.

Foto: Cria Fraga/Estação Conteúdo

VIOLÊNCIA CONTRA JORNALISTAS

Comissão que vai avaliar as denúncias é definida

A primeira reunião plenária de 2025 do conselho consultivo do Observatório da Violência contra Jornalistas e Comunicadores Sociais ocorreu, na última quarta-feira (9), no Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Foram indicados os cinco representantes para integrar a Comissão de Avaliação Preliminar, que vai analisar as denúncias recebidas. Dos 82 casos relatados desde que o observatório foi instituído, em fevereiro de 2023, após os atos antidemocráticos de 8 de janeiro daquele ano, seis estão em análise. “A comissão terá o papel de avaliar cada denúncia, cada procedimento e elaborar um relatório prévio”, explicou o secretário Nacional de Justiça (Senajus), Jean Keiji Uema, que preside o Conselho Consultivo. A Senajus e a Secretaria de Direitos Digitais (Sidigi), do MJSP, representam o Governo Federal no colegiado, em conjunto com a Secretaria de Comunicação Social da Presidência

da República. Da sociedade civil, foram indicadas a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e a Associação Brasileira de Jornalistas Investigativos (Abraji). O objetivo do observatório é monitorar casos de violências praticadas contra os profissionais de imprensa e comunicação. Para organizar sua estrutura e responsabilidades, foi instituído o regimento interno (Portaria nº 116/2025), que definiu a criação da comissão composta por três representantes do governo e dois da sociedade civil.

Plataforma
Os casos de violência contra jornalistas e comunicadores sociais devem ser denunciados pela plataforma Fala.Br, no site do MJSP. As denúncias podem ser feitas de forma sigilosa. Elas devem conter, no mínimo, a identificação das vítimas e dos agressores e algum contato. Imagens ou vídeos podem ser incluídos no mesmo endereço eletrônico.

CASO MARIELLE

Alegações finais da PGR e dos réus devem ser entregues em 30 dias

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu, ontem, o prazo de 30 dias para a apresentação das alegações finais na ação penal sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, ocorrido em 2018, no Rio de Janeiro. As alegações finais fazem parte da última etapa antes do julgamento do processo. O prazo deverá ser cumprido pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e pelas defesas dos réus. São acusados de participação no crime o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos

Brazão, o deputado federal Chiquinho Brazão, irmão de Domingos, e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro, Rivaldo Barbosa. Eles estão presos desde março do ano passado em presídios federais. Após a entrega das manifestações, Alexandre de Moraes, relator do caso, vai elaborar seu voto e marcar a data do julgamento, que definirá pela condenação ou absolvição dos acusados. De acordo com as investigações da Polícia Federal, o assassinato de Marielle está relacionado ao posicionamento contrário da parlamentar aos interesses do grupo político liderado pelos irmãos Brazão, que têm ligação com questões fundiárias em áreas controladas por

milícias no Rio de Janeiro. Conforme a delação premiada do ex-policial Ronnie Lessa, réu confesso dos disparos de arma de fogo contra a vereadora, os irmãos Brazão e Barbosa atuaram como os mandantes do crime. Barbosa teria participado dos preparativos da execução. Desde o início das investigações, os acusados negam participação nos assassinatos. Em novembro do ano passado, Lessa e o ex-policial Élcio de Queiroz, que dirigia o carro usado no crime, foram condenados pelo 4º Tribunal do Júri do Rio de Janeiro. Ronnie Lessa foi condenado a 78 anos, 9 meses e 30 dias de prisão. Élcio, a 59 anos, 8 meses e 10 dias.

INQUÉRITO DAS BETS

Senado recorre da decisão que libera Deolane Bezerra de depor em CPI

Lucas Keske
Agência Estado

A Advocacia do Senado Federal recorreu da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que desobrigou a influenciadora Deolane Bezerra de depor na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets. A informação foi confirmada pelo presidente da comissão, senador Dr. Hiran (PP-RR), ontem. Deolane havia sido convocada a depor como testemunha em uma sessão. Deolane foi beneficiada por uma liminar que desobriga sua presença na CPI, concedida pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ela é investigada pela Operação Integration, da Polícia Civil de Pernambuco, acusada de criar um site de apostas para lavar dinheiro de jogos ilegais. A comissão investiga a atua-

ção de influenciadores para atrair novos apostadores para as bets. A convocação ocorreu a partir do requerimento do senador Izalci Lucas (PL-DF). A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), relatora da CPI, afirmou que a presença de Deolane na CPI seria importante para explicar os relatórios de inteligência financeira (RIF). “Mas ela, pelo jeito, não quer responder”, disse. Por fim, destacou que o colegiado “não quer indiciar nin-

guém sem entender”. Deolane chegou a ser presa em setembro de 2024, mas ganhou liberdade logo em seguida, após ser beneficiada por um habeas corpus. A influenciadora nega as acusações. Em seu Instagram, a única publicação realizada pela influenciadora, ontem, foi uma parte do Salmo 59 da “Bíblia”, com os dizeres: “Livra-me, meu Deus, dos meus inimigos, defende-me daqueles que se levantam contra mim”.



Influenciadora é acusada de lavar dinheiro de jogos ilegais

Foto: Reprodução/Instagram

GUERRA COMERCIAL

Trump acredita em acordo com Xi

Após tarifas sobre importações da China chegarem a 145%, republicano diz estar “esperançoso” com negociação

Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reafirmou que deseja alcançar um acordo com a China e “restabelecer” as condições da relação comercial bilateral. “Vamos ver o que acontece com a China”, afirmou a repórteres após uma reunião de gabinete do governo. “Em certos aspectos,

Xi Jinping, presidente da China, tem sido meu amigo por muitos anos e espero conversar com ele”. Trump sinalizou que autoridades chinesas já teriam entrado em contato para negociar um acordo, mas afirmou que não poderia revelar quem. “Só posso dizer que estou esperançoso”, comentou. No entanto, ele também reiterou críticas à

potência asiática, alegando que o tratamento injusto com os EUA “destruiu o país”, que, seguindo ele, agora “está voltando a ficar de pé”. Nesta semana, em resposta às medidas de retaliação da China contra as tarifas recíprocas impostas por Trump, o governo dos EUA elevou a tarifa sobre produtos chineses para 125%, substituindo a taxa an-

terior de 84%, conforme comunicado divulgado, ontem, pela Casa Branca. Como essa tarifa soma-se aos 20% já vigentes antes das medidas recíprocas, a carga tributária total norte-americana sobre importações da China agora chega a 145%. O presidente defendeu que as novas tarifas serão úteis “para muitas coisas” no governo, como pagar o déficit fis-

cal, cortar impostos e fortalecer as defesas nas fronteiras. Sobre a pausa de 90 dias nas tarifas recíprocas, Trump afirmou que reserva o direito de retomar as alíquotas “como estavam antes da pausa”, caso não consiga bons acordos com os países envolvidos — que beneficiem “ambos os lados”. O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou

que será possível ter mais clareza sobre as tarifas recíprocas após os 90 dias estabelecidos para negociações. Questionado sobre a piora nos mercados naquela tarde, Trump evitou comentar, e Bessent disse que “não houve nada incomum” que justificasse a deterioração dos ativos, observando ainda que a leitura da inflação ao consumidor (CPI) foi benigna.

COOPERAÇÃO

Brics compartilha soluções para promover a segurança alimentar

Agência Gov

Os países do Brics são líderes na promoção da segurança e da soberania alimentar em escala global. Juntos, Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã são responsáveis por 42% da produção global de alimentos, detêm 33% das terras agrícolas e concentram 39% dos recursos hídricos do planeta, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar do Brasil.

“O Brics está em uma posi-



Índia tornou-se autossuficiente na produção de alimentos

ção única para enfrentar os desafios agrícolas do século 21, como a segurança alimentar e nutricional, a inflação persistente dos alimentos, e encontrar

soluções inovadoras para esses problemas”, afirmou Thiago Lima, coordenador de Cooperação Internacional do Ministério do Desenvolvimento Agrário e

Agricultura Familiar. Os países do Brics têm experiência na formulação de políticas e programas eficazes para enfrentar os desafios agroalimentares. A Lei Nacional de Segurança Alimentar (NFSA) da Índia, por exemplo, fez o país deixar de ser uma nação com déficit alimentar para tornar-se autossuficiente na produção de alimentos nos últimos 30 anos, segundo as Nações Unidas. “A construção de nossas reservas de alimentos, especialmente as reservas estratégicas, não foi uma jornada da noite para o dia, mas um processo longo, em que nos tornamos autossufi-

cientes em nossa produção agrícola. Passamos da dependência alimentar para a suficiência alimentar e, depois, para a segurança alimentar”, afirmou Jail Patil, diretor-adjunto do Departamento de Alimentos e Distribuição Pública da Índia. A formação de estoques adequados de grãos alimentícios permite que os indianos não passem por insegurança alimentar em períodos de calamidade nacional, como durante a pandemia de Covid-19, desastres climáticos ou quedas na produção agrícola. Em sintonia com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentá-

vel 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), o Brasil retomou diversas políticas voltadas à nutrição e ao combate à fome, como o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), tornando-se uma das nações que mais reduziram a insegurança alimentar entre 2023 e 2024. Uma média de 60 mil pessoas por dia passou a ter direito a três refeições diárias. Além disso, o programa Bolsa Família, que fornece auxílio financeiro mensal a famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, protege atualmente mais de 20 milhões de lares brasileiros todos os meses.

EM NOVA YORK

Helicóptero cai às margens do rio Hudson e seis pessoas morrem

Um helicóptero do modelo Bell 206 caiu, ontem, no rio Hudson, em Nova York, nos Estados Unidos. Seis pessoas morreram, incluindo duas crianças, em decorrência do acidente. Até o fechamento desta edição, ainda não havia informações sobre o número

total de passageiros a bordo. O acidente ocorreu às margens do rio Hudson, no sul da ilha de Manhattan. Nas redes sociais, circulou um vídeo que mostra o momento da queda. As imagens mostram a aeronave de cabeça para baixo e em queda livre.

Equipes de resgate foram até o local. A Administração Federal de Aviação (FAA) e o Conselho Nacional de Segurança nos Transportes (NTSB) estão apurando as causas do acidente. Até ontem, os destroços da aeronave continuavam submersos no rio.

ARGENTINA

Greve contra política fiscal de Milei paralisa serviços essenciais no país

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Convocada pela principal central sindical do país, a Confederação Geral do Trabalho (CGT), a Argentina realizou, ontem, a terceira greve geral contra o ajuste fiscal promovido pelo governo de Javier Milei. A greve recebeu a adesão de sindicatos de ferroviários, metroviários, taxistas, portuários e aeronautas, além de trabalhadores dos setores de Educação, Saúde, setor bancário e da administração pública, contando também com o apoio de aposentados. A paralisação de 24 horas levou ao cancelamento de voos, além da interrupção dos serviços de metrô e trens em Buenos Aires, impactando fortemente o transporte público. Os ônibus, no entanto, continuaram circulando. Na véspera da greve, um protesto de trabalhado-

res e aposentados foi realizado na capital argentina, na última quarta-feira (9). “O custo do ajuste recaiu sobre os trabalhadores ativos e aposentados, enquanto o setor financeiro multiplicou obscenamente seus lucros. O ansiado equilíbrio fiscal — obtido por meio do desmantelamento do Estado, de seus organismos de controle, de suas empresas e do abandono das obras públicas — multiplicou o desequilíbrio social”, denunciou a CGT em comunicado oficial. A central sindical também critica a “insensibilidade” do governo frente às reivindicações dos trabalhadores e aposentados, denuncia as privatizações e os cortes nos orçamentos da Saúde e da Educação, e pede negociações livres para acordos de reajustes salariais, aumento de aposentadorias e reativação das obras públicas. “Fomos exemplo na Amé-

rica de integração e mobilidade social. Hoje, somos exemplo grosseiro de um fanatismo individualista e de uma ideia de liberdade vazia, onde impera o salve-se quem puder”, completou a CGT. Em sua rede social, o presidente Javier Milei repostou críticas de aliados e simpatizantes à greve geral, como a publicação do deputado federal Damián Arabia: “Feliz quinta-feira a todos, exceto aos caras que organizaram a terceira greve geral em um ano”, escreveu o parlamentar governista. Enquanto isso, Buenos Aires negocia um novo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para sacar US\$ 20 bilhões e reforçar as reservas do Banco Central. Esse será o terceiro empréstimo desde 2018, durante o governo de Mauricio Macri, e o 23º da história argentina.

MINISTÉRIO DA CULTURA E CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA
APRESENTAM

12



AD



VITAL

O MUSICAL DOS

PARALAMAS

REALIZAÇÃO GUSTAVO NUNES E MARCELO PIRES

EDIÇÃO ARTÍSTICA PEDRO BRÍCIO

DIREÇÃO MUSICAL E ARRANJOS DANIEL ROCHA

TEXTO PATRICIA ANDRADE

COLABORAÇÃO NA LETRA E PERSONA MARCELO PIRES

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO DE MOVIMENTO MARCIA RUBIN



AGORA

EM JOÃO PESSOA

18 A 20 DE ABRIL

TEATRO

PAULO PONTES

INGRESSOS A PARTIR DE R\$21,00

GARANTA JÁ SEU INGRESSO

Ingresso Digital

WWW.INGRESSODIGITAL.COM

Ponto fixo: Lojas Skyler do Manaira Shopping | Telefone: (83)2106-6504

APRESENTADO POR

CAIXA Vida e Previdência

APOIO

CAIXA Seguridade

qualicorp

REALIZAÇÃO

TURBILHÃO DE IDEIAS

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL

UNIDADE E REGATONAGEM

Selic Fixado em 19 de março de 2025 14,25%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,92% R\$ 5,899	Euro € Comercial +3,34% R\$ 6,606	Libra £ Esterlina +2,09% R\$ 7,639	Inflação IPCA do IBGE (em %) Fevereiro/2025 1,31 Janeiro/2025 0,16 Dezembro/2024 0,52 Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56	Ibovespa -1,13% 126.354 pts
--	---	--	--	---	---	--

ISENÇÃO DO IR

Projeto do governo impacta mais de 170 mil paraibanos

Compensação virá com uma taxa de até 10% para pessoas com alta renda

Agência Brasil

O Projeto de Lei (PL) que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda tem potencial de impactar diretamente cerca de 170 mil contribuintes na Paraíba. Segundo informações da Receita Federal referentes a 2023, aproximadamente 115 mil paraibanos com renda de até R\$ 5 mil mensais ficariam 100% isentos. Outro grupo, estimado em 55 mil pessoas no estado, teria descontos progressivos, por estar na faixa de R\$ 5 mil a R\$ 7 mil.

O texto, um compromisso de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi enviado para apreciação do Legislativo em 18 de março. Ao todo, um público estimado em 10 milhões de brasileiros será beneficiado com 100% de isenção. A compensação virá com uma taxa de até 10% para pessoas com alta renda (a partir de R\$ 600 mil por ano) que atualmente não contribuem com o Imposto de Renda, um grupo de 141 mil pessoas.

“O que estamos fazendo é apenas uma reparação. Estamos falando que 141 mil pessoas que ganham acima de 600 mil, acima de um milhão de reais por ano, vão contribuir para que 10 milhões de pessoas não paguem Imposto de Renda. É simples assim”, afirmou o presidente Luiz Inácio Lula

da Silva no evento que marcou o envio do PL ao Congresso.

Somando essas 10 milhões de pessoas que serão beneficiadas com o PL a outras 10 milhões já contempladas por mudanças feitas anteriormente, em 2023 e 2024, serão 20 milhões que deixam de pagar Imposto de Renda desde o início da atual gestão.

Segundo informações da Receita Federal, 90% dos brasileiros que pagam Imposto de Renda (cerca de 90 milhões de cidadãos) estarão na faixa da isenção total ou parcial e 65% dos declarantes do IR (mais de 26 milhões) serão totalmente

isentos. Trata-se da maior alteração na tabela do Imposto de Renda da história recente do Brasil.

Progressivo

Quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil pagará menos imposto do que paga atualmente, em virtude da isenção parcial. Será um desconto progressivo. Quem ganha até R\$ 5 mil fica completamente isento (100% de desconto). Quem tem renda de R\$ 5.500 por mês terá 75% de desconto; renda de R\$ 6 mil, 50% de desconto; renda de R\$ 6.500, 25% de desconto; e, para quem tem renda a partir de R\$ 7 mil, não há redução.

Isentos

Segundo a Receita, 90 milhões de cidadãos estarão na faixa da isenção total ou parcial e mais de 26 milhões serão totalmente isentos



Foto: Divulgação/Agência Brasil

Ao todo, um público estimado em 10 milhões de brasileiros será beneficiado com a mudança

COMBUSTÍVEL

Capital tem gasolina vendida por R\$ 6,12

A gasolina continua com os mesmos preços nas duas pontas pela terceira semana consecutiva e está oscilando de R\$ 6,12 (Ferrari, no Centro) a R\$ 6,29 (10 postos) para pagamento à vista, registra pesquisa realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP), com a média do produto ficando em R\$ 6,262, a diferença em R\$ 0,17

e a variação em 2,8%.

Para pagamento no cartão, a pesquisa do Procon-JP encontrou os preços da gasolina comum oscilando de R\$ 6,35 a R\$ 6,47. Já o produto aditivado está com os preços de R\$ 6,25 (Expressão, no Centro) a R\$ 6,62 Maxi, em Oitizeiro) para pagamento à vista. O levantamento foi realizado em 111 postos que estavam em ati-

vidade no dia 9 de abril.

O álcool mantém o mesmo menor preço há quatro semanas e está sendo praticado a R\$ 4,42 (Ferrari, no Centro), com o maior valor caindo de R\$ 4,84 para R\$ 4,69 (10 postos). O produto tem média de R\$ 4,647, diferença de R\$ 0,27 e variação de 6,1%.

O diesel S10 foi outro combustível que manteve os mesmos preços nas duas pontas em relação à semana passada: R\$ 5,99 (Triunfo na Torre; e Setta, no Alto do Mateus) e R\$ 6,59 (Select, em Tambaú). O produto mostra diferença de R\$ 0,60, variação de 10% e média de R\$ 6,206.

O diesel comum traz redução nas duas pontas se comparado à última pesquisa do Procon-JP, com o menor preço saindo de R\$ 5,99 para R\$ 5,88 (Independência, no Tambiá) e o maior, de R\$ 6,39 para R\$ 5,34 (Seixas Pe-

tróleo, na Praia da Penha). A média no preço do produto está em R\$ 6,112, a diferença em R\$ 0,46 e a variação em 7,8%.

O Gás Natural Veicular (GNV) continua com os mesmos preços nas duas pontas nas últimas oito semanas, oscilando de R\$ 4,99 (12 postos) a R\$ 5,09 (Pichilau Gaudin, no Distrito Industrial). A diferença no preço do GNV está em R\$ 0,10, a média em R\$ 4,998 e a variação em 2%.



Use o QR Code para acessar a pesquisa completa do Procon-JP

Nosso Norte é o Sul

Izadora Xavier
Professora de Relações Internacionais da UEPB

Mulheres, paz e segurança

Os meses das mulheres mal acabou e a violência patriarcal já tocou a UEPB.

Em 3 de abril, Keine Santos Diniz morreu vítima de um homem armado no seu local de trabalho, a UEPB. Uma manifestação acontece no dia 14 para reclamar da falta de infraestrutura e de segurança nos campi.

Falar de segurança no contexto atual de discursos militaristas globais é um desafio. Que soluções resolvem o problema em vez de alimentar suas causas?

Mulheres são as vítimas preferenciais da violência patriarcal, mas ela não as toca exclusivamente. Keine era o novo namorado de uma mulher cujo ex “não conseguia aceitar o fim da relação”. Ou seja, o ex acreditava que a mulher era seu direito adquirido e que ela deve ser punida por fazer escolhas autônomas. O atirador não achou a ex: a tragédia poderia ter sido ainda maior. Por fim, membro de um clube de tiro, o atirador teria se matado com sua própria arma. Violência patriarcal e armas: casal infernal.

Desde 2018, a produção e exportação de armas do Brasil se multiplicaram. Graças ao Governo Bolsonaro e à sua legislação, a Taurus se tornou uma das maiores produtoras do mundo. O número de brasileiros portando armas de fogo dobrou em 2022 para três milhões de pessoas.

Dados indicando o aumento da violência armada nas áreas rurais e contra as mulheres inspiraram ativistas do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). No dia 8 de março de 2024, elas seguravam bandeiras de “Nem uma a menos” e manchavam de vermelho o showroom da Taurus. “As armas de fogo são responsáveis por 51% dos assassinatos de mulheres, das quais 70% são negras. Nossa ação, hoje, é pela vida de todas as mulheres”, elas declaravam. Elas também denunciavam uma “violência sistemática”. A Palestina e os conflitos rurais no Brasil seriam parte da mesma lógica patriarcal e capitalista da indústria de armas.

As mulheres do MST ecoam a feminista e colombiana Ruta Pacífica de las Mujeres. Em vez de defender um lado ou outro do conflito que assola o país, elas denunciavam a violência viril de todas as partes, a que dá cada vez mais armas para os homens e mais poder para os homens armados.

A Ruta, por sua vez, ecoa argumentos ainda mais antigos. A denúncia do contínuo da violência patriarcal, que mata nas casas, no campo, nos nossos campi e através das fronteiras já era descrita por Cynthia Cockburn em seu trabalho sobre o acampamento das mulheres de Greenham, no Reino Unido, contra as armas nucleares.

Ela também é atual: a agenda Mulheres, Paz e Segurança do Conselho de Segurança da ONU, fruto da luta feminista sobre esses temas, comemora 25 anos, e o Brasil deve aprovar seu segundo Plano Nacional de Ação (PNA) ainda neste ano. Apesar do desarmamento ser um dos itens da agenda, o PNA brasileiro não o cita e nem contou com a participação de mulheres da sociedade civil que o tematizam.

É o momento de nos apropriarmos dessa pauta feminista internacional, nacional — e local. A pauta de políticas efetivas contra o assédio e o sexismo das nossas instituições e de mais infraestrutura nos campi. De mais ônibus, restaurantes universitários, teatros, bibliotecas, acessibilidade, proximidade entre estudantes, funcionários e professores. A melhor segurança é o cuidado: campi em que cuidamos uns dos outros. Uma universidade que promove autonomia para as mulheres nos protege melhor do que homens armados. É a hora da prioridade ao cuidado e colocar o cuidado no público — e relegar as armas a uma tecnologia do passado.

Foto: Divulgação/Secom-JP



O levantamento foi realizado em 111 postos de JP

NA PARAÍBA

Volume de Serviços tem alta de 5,2%

No acumulado de 2025, o setor teve o quinto melhor resultado do Brasil, com crescimento de 4,6%

O volume de Serviços na Paraíba cresceu 5,2% em fevereiro, frente a janeiro, após ter registrado três recuos consecutivos, em novembro (-2,5%), dezembro (-0,8%) e janeiro (-0,3%), segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, ontem. A alta foi a sétima maior do país e ficou bem acima da média brasileira (0,8%).

No ano, até o mês de fevereiro, no comparativo com o mesmo período de 2024, foi verificada variação acumulada positiva de 4,6% no volume de serviços do setor paraibano. Esse indicador estadual, que também ficou acima do nacional (2,6%), figura na quinta me-

lhor posição do *ranking* brasileiro.

Em relação a fevereiro de 2024, foi, igualmente, observado significativo avanço no volume de serviços da Paraíba, de 8,7%, resultado que foi superior ao dobro da média brasileira (4,2%) e o sexto melhor entre as Unidades da Federação.

No acumulado de 12 meses, diante dos resultados do período anterior de 12 meses, a Paraíba também apresentou alta no volume de serviços, de 4,2%. Além de ter ficado acima da média do Brasil (2,8%), o crescimento do indicador estadual foi o décimo primeiro mais acentuado do Brasil.

Já a receita nominal de Serviços estadual teve variação de 5,2%, entre janeiro e fevereiro de 2025, e registrou altas de 14,1%, em relação a fevereiro de 2024; de 10,2%, no acumulado do ano; e de 8,9%, no acumulado dos últimos 12 meses.

■ **A receita nominal de Serviços estadual também teve variação de 5,2%, entre janeiro e fevereiro**



Números constam na Pesquisa Mensal de Serviços divulgada pelo IBGE, ontem

SAFRA 2024-2025

Produção de grãos é estimada em 330,3 milhões de toneladas

Agência Gov

Com a colheita das culturas de primeira safra em fase adiantada, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vem confirmando a perspectiva de uma safra recorde de grãos na temporada 2024-2025, agora estimada em 330,3 milhões de toneladas. O volume, se confirmado, além de ser o maior já registrado na série histórica da Conab, representa um crescimento de 32,6 milhões de toneladas quando se compara com o ciclo 2023-2024. Os dados estão no 7º Levantamento da Safra de Grãos 2024-2025 divulgado, ontem, pela Companhia.

O incremento estimado pela estatal deve-se tanto a uma maior área plantada, prevista em 81,7 milhões de hec-

tares, com incorporação de 1,7 milhão de hectares em relação à 2023-2024, quanto às condições climáticas favoráveis registradas na primeira safra nas principais regiões produtoras. As perspectivas positivas para o clima também dão suporte para o desenvolvimento das culturas na segunda safra. Neste cenário, é esperada uma recuperação da produtividade em 8,6%, estimada em 4.045 kg por hectares.

Dentre os produtos cultivados, a soja deve registrar o maior volume já colhido no país. Nesta safra, a Conab prevê uma produção de 167,9 milhões de toneladas, resultado 20,1 milhões de toneladas superior à safra passada. O Centro-Oeste, principal região produtora do grão, deve registrar um novo recorde na produtivi-

dade média das lavouras com 3.808 quilos por hectare, superando o ciclo 2022-2023.

Com a colheita da soja avançada, o plantio do milho 2ª safra está próximo de ser finalizado. A produção total do cereal, somados os três ciclos da cultura, está estimada em 124,7 milhões de toneladas em 2024-2025, crescimento de 9 milhões de toneladas em relação ao ciclo passado. Só na segunda safra do grão é esperada uma colheita de 97,9 milhões de toneladas, resultado de uma maior área plantada, estimada em 16,9 milhões de hectares, combinado com uma recuperação de 5,5% na produtividade média prevista em 5.794 kg por hectare.

A colheita de arroz também segue em bom ritmo, com mais de 60% da área plantada já colhida. As condições climáticas nas principais regiões produtoras, até o momento, são favoráveis para o desenvolvimento da cultura. Aliado ao manejo adotado pelos agricultores, a produtividade média deve registrar recuperação de 7,2%, estimada em 7.061 kg por hectare. A área também deve crescer em torno de 7%, chegando a 1,72 milhão de hectares. Com isso, a produção deve registrar uma alta de 14,7%, chegando a 12,1 milhões de toneladas.

TARIFAÇÃO TRUMP

Dólar volta a fechar em alta, próximo de R\$ 5,90, com embate EUA-China

Agência Estado

Após tocar R\$ 5,95 no início da tarde, em linha com a piora dos ativos de risco no exterior, o dólar desacelerou o ritmo de alta nas últimas horas de pregão e encerrou a sessão de ontem, com avanço de 0,88%, a R\$ 5,8988. A moeda norte-americana sobe 1,09% na semana e 3,39% no mês.

Mais uma vez, os negócios no mercado de câmbio foram ditados pelo vaivém das notícias do embate tarifário entre Estados Unidos e China, que promoveram retaliações mútuas nos últimos dias. Os preços do petróleo caíram mais de 3% e já acumulam desvalorização de cerca de 15% em abril.

A percepção de que a guerra comercial vai levar a uma queda do crescimento mundial, com eventual recessão nos EUA, deprime os preços das *commodities*, o que castiga divisas emergentes, em especial as latino-americanas. O real liderou, ontem, as perdas entre as principais moedas globais, seguido pelos pesos mexicano e colombiano.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY caiu quase 2% e furou o piso e 101.000

pontos, com mínima aos 100.700 pontos, com a moeda americana perdendo mais de 2% em relação ao euro. Tradicional refúgio ao risco, o franco suíço subiu mais de 3%.

O economista-chefe do BTG Pactual, Mansueto Almeida, ressalta que a falta de acordo entre China e EUA prejudica grandes exportadores de *commodities* e dificulta investimentos no Brasil.

“O cenário é delicado. Grandes empresas e investimentos vão buscar maior proteção e isso vai fortalecer moedas fortes. Não é o caso do Brasil”, disse Almeida, lembrando que no início do ano a expectativa era de crescimento global de 3%. “Agora tem que esperar para ver como vai ficar isso com o risco da guerra comercial”.

As máximas do dólar coincidiram com o pico na aversão ao risco lá fora, quando a Casa Branca esclareceu que a tarifa total aplicada a produtos chineses será de 145%, soma de 125% anunciados na quarta-feira (9) com 20% impostos anteriormente. Como informado, países que não retaliaram os EUA terão tarifa mínima de 10%, suspensa pelo prazo de 90 dias.

Nas horas finais do pregão de ontem, houve uma moderação das perdas das divi-

sas emergentes com acenos de Donald Trump à China. O presidente norte-americano sinalizou que autoridades chinesas já teriam entrado em contato para negociar um acordo, o que o deixou esperançoso. “Em alguns sentidos, Xi Jinping [presidente chinês] tem sido meu amigo por muitos anos e espero conversar com ele”, afirmou Trump.

O superintendente da mesa de derivativos do B3, Ricardo Chiumento, afirma que os movimentos exacerbados da taxa de câmbio mostram que as negociações assumiram um caráter “majoritariamente especulativo” nos últimos dias.

“A volatilidade é extrema, com base em notícias e muitas vezes sem fundamento. Vamos isso no comportamento dos ativos mais líquidos. E o real é um deles”, afirma Chiumento. “Não faz sentido uma oscilação como a de ontem à tarde, quando o dólar estava acima de R\$ 6 e desceu para o nível R\$ 5,80”.

Chiumento observa que o tombo do petróleo, cuja dinâmica de preços é mais atrelada a fundamentos econômicos, sugere que o mercado já trabalha com uma piora da atividade global, em razão da disputa entre as duas maiores economias do mundo.



A soja deve registrar o maior volume já colhido no país

FINANCIAMENTOS

BNDES faz parceria para ampliar crédito a cooperativas

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) quer mais cooperativas na sua carteira de crédito. A instituição, que desembolsou R\$ 37 bilhões em financiamentos para esse tipo de organização produtiva em 2024, assinou, ontem, um acordo de cooperação técnica para ampliar o acesso das cooperativas ao crédito no banco.

O termo foi acertado pelos presidentes do BNDES, Aloizio Mercadante, e do Sistema Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Márcio Freitas, na sede do banco, no Rio de Janeiro.

Mercadante ressaltou que o país tem 4,5 mil cooperativas atualmente, número 50% a mais do que há 20 anos. A maior parte atuando na agropecuária. “Metade da produção de alimentos no Brasil, hoje, é feita pelo cooperativismo”, lembrou.

Segundo o presidente, são 23,5 milhões de trabalhadores cooperados, o que representa 550 mil empregos formais. Esse sistema de produção fatura R\$ 692 bilhões por ano.

Funcionamento

Cooperativas funcionam como se fossem empresas nas quais os trabalhadores são sócios do negócio. Os associados, líderes e representantes têm total responsabilidade

pela gestão e fiscalização da cooperativa.

Por não terem fins lucrativos, os resultados positivos da atividade econômica desempenhada são distribuídos entre os cooperados. Há cooperativas em diversos ramos da economia. As de crédito, por exemplo, fecham contratos de empréstimos com juros mais baixos do que os bancos privados.

“É um sistema de organização da produção muito generoso, que constrói solidariedade, eficiência e resiliência”, diz Mercadante.

Faturamento

Em 2024, 73% dos contratos de crédito do BNDES foram direcionados para o sistema coo-

perativo, o que representa R\$ 37 bilhões. Desse montante, R\$ 34,4 bilhões foram direcionados para pequenas e médias empresas.

Aloizio Mercadante apontou que as cooperativas de crédito têm a função de levar a oferta de crédito, inclusive, para pequenas cidades onde não há agências bancárias. “Mais de mil cidades não têm agências bancárias, só cooperativa. É um instrumento capilar de acesso ao crédito. Chegam onde as agências não chegam mais”, disse.

Mercadante ressaltou que, mesmo o BNDES não estando nessas localidades e sendo representado por cooperativas de crédito, o sistema é seguro,

pois conta com a fiscalização do Banco Central (BC).

O presidente do BNDES enfatizou a intenção de aumentar a presença dessa forma de organização nas regiões Norte e Nordeste. “Elas [cooperativas] são muito fortes no Sul, em função da colonização; no Sudeste, que é a colonização europeia e asiática, e agora estão avançando no Centro-Oeste. O nosso próximo capítulo é dar muito impulso ao cooperativismo no Norte e Nordeste”, defendeu.

Questionado sobre qual a meta de concessão de crédito ao segmento de cooperativas, Mercadante disse que “depende da força deles”.

O presidente da OCB, Márcio Freitas, informou que a or-

ganização tem a meta de levar o faturamento total das cooperativas em até R\$ 1 trilhão até 2027. “A meta está lançada, chegar a 30 milhões de brasileiros cooperados e, provavelmente, chegando a um milhão de empregos diretos, com carteira assinada”, avaliou.

■ **Cooperativas funcionam como se fossem empresas nas quais os trabalhadores são sócios do negócio**

SEMANA SANTA 2025

Encenações chegam aos bairros de JP

Primeira apresentação das 10 programadas para este mês será realizada amanhã, no Ernesto Geisel

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) divulgou, na quarta-feira (9), as datas das apresentações da Paixão de Cristo nos Bairros 2025. Ao todo, serão 10 encenações. A primeira, da Cenarium Produções Artísticas, acontece amanhã, no bairro Ernesto Geisel, e a última, da Turma Tá Blz, será no próximo dia 24, no bairro Bancários.

“Esse edital que nós lançamos é muito precioso para a Funjope porque estamos fazendo um trabalho, há três anos, de estímulo e valorização da cena do teatro, em João Pessoa, a partir da Paixão de Cristo. Nós temos o evento central, que acontece no Museu de São Francisco, mas também valorizamos o teatro comunitário que é realizado nos bairros por meio de grupos teatrais que têm uma vivência ligada às associações, aos coletivos, às igrejas”, observa o diretor

executivo da Funjope, Marcus Alves.

Ele avalia que o teatro nos bairros é muito forte, vivo, e reúne um conjunto muito grande de pessoas para assistir aos seus espetáculos. “Novamente, neste ano, nós premiamos 10 grupos de teatro de dez bairros diferentes para que eles possam mostrar sua capacidade criativa, o desempenho do teatro comunitário em João Pessoa, e nós ficamos muito contentes de poder ofertar espetáculos de Paixão de Cristo nos bairros”, acrescenta.



Acesse o QRCode acima e confira a programação em seu bairro, na capital



Foto: Divulgação/ Prefeitura de João Pessoa

Eventos são promovidos com o apoio da Prefeitura da capital, por meio de edital que selecionou grupos teatrais comunitários



NO HOTEL GLOBO

Funjope abre hoje a exposição coletiva (Des)construções

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) abre hoje, no Hotel Globo, às 16h, a exposição coletiva (Des)construções, que conta com o apoio da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e reúne 25 obras dos artistas participantes da edição 2024

da Residência Artística (R) Existo, da instituição. O trabalho é coordenado pelo professor Robson Xavier, que também assina a curadoria junto com Serge Huot e Renata Lima. A mostra pode ser visitada até 11 de maio, com acesso gratuito.

“Essa exposição que nós acolhemos no Hotel Globo faz parte das nossas atividades de promoção de artes visuais, sobretudo, para valorizar os novos artistas que estão entrando nesse mercado de artes visuais e artes plásticas. Agradeço ao pro-

fessor Robson, Serge e Renata por nos permitir fazer esse diálogo com a Universidade Federal da Paraíba e acolhermos esses novos artistas para dar visibilidade ao trabalho deles, para saber a potencialidade de cada um. É importante que a Funjope se empe-

nhe para renovar a cena das artes visuais em João Pessoa”, declara o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

Os artistas expositores são Ana do Vale, Ariana Atanazio, Aurie, Ferdinande, Katê Iúna, Layla Gabriella, Lethicia Andrade, Lorenza Starling, Louise Gusmão, Prisca Rosa, Robson Xavier, Salinê e Victor Hugo.

Serão expostas obras em técnicas e materiais variados, entre pinturas em tela, desenhos, videoarte, instalações, bordados, objetos, entre outros. Cada artista vai expor entre três e cinco obras de dimensões variadas, totalizando 25 trabalhos.

As peças abordam temas relacionados com diversidade, (Des)construção e resistência. A ideia é que o público possa experienciar formas de existir e criar que questionam limites e desafiam padrões. A exposição é um convite para sentir, refletir e se deixar atravessar por diferentes narrativas e olhares.

“A exposição (Des)construções reúne a produção poética de um grupo de ar-

tistas da Residência Artística (R)Existo da UFPB, do ano de 2024, cuja produção aborda questões relacionadas às dissidências na arte contemporânea, suas relações emocionais, dores, amores, tensionamentos, os enfrentamentos cotidianos, os apagamentos, as brechas e os agenciamentos do sistema”, explica o curador Robson Xavier.

Ele afirma que a expectativa é abordar, por meio das artes visuais, os questionamentos, os diálogos e as vivências instituídas ao longo dos encontros do grupo. Esse projeto objetiva desenvolver pesquisas em artes visuais colaborativas e participantes. “Os gatilhos propostos nos processos de criação em poéticas visuais emergem a partir do espaço de formação em uma universidade federal pública e gratuita”, completa.

Conforme Robson Xavier, a intenção é também promover rodas de diálogos com os artistas e curadores, além de atividades educativas com grupos de contextos escolares e com a comunidade em geral.

Foto: Divulgação/PMJP



Mostra, que será aberta às 16h, tem o apoio da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e está reunindo 25 obras

AGRO RURAL

Governo do Estado integra programação em Barra de Santana

O município de Barra de Santana, localizado no Cariri paraibano, sedia a 3ª Agro Barra Rural hoje, amanhã, e domingo (13). O evento conta com o apoio do Governo do Estado, mediante a Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agricultura e da Pesca (Sedap-PB), e é realizado pela Prefeitura Municipal.

A 3ª Agro Barra Rural integra o calendário de eventos agropecuários e da pesca da Paraíba, que contará, neste ano, com cerca de 50

feiras e exposições. O secretário do Desenvolvimento de Estado da Agricultura e da Pesca, Joaquim Hugo, ressalta que “apoiar a realização dos eventos do setor agropecuário e da pesca é uma das nossas prioridades neste ano, porque as feiras e as exposições são vitrines para os produtores rurais. Elas possibilitam negócios, movimentam a economia e geram renda para as famílias”.

Na programação de hoje pela manhã haverá o início

do torneio leiteiro, a abertura do 2º Festival de Arte Cultura, dos stands e da Exposição Reptéis da Caatinga, apresentação de quadrilha junina, entre outras atividades. Amanhã, será realizada a exposição de animais, concursos culturais e realização da Ciranda de Serviços.

Durante a 3ª Agro Barra Rural, a Sedap-PB promoverá, a partir das 16h, amanhã, no auditório da Prefeitura Municipal, a palestra “Mulheres no Agro: Protagonis-

mo, Desafios e Conquistas”. As palestrantes serão a assessora de Gabinete da Sedap-PB, Márcia Dornelles, que falará sobre as conquistas das mulheres ao longo da história; e a secretária de Desenvolvimento Humano e Social de Barra de Santana, Antônia Gomes, que abordará as políticas públicas para as mulheres.

Na parte cultural, a 3ª Agro Barra Rural contará com várias apresentações musicais, como shows, no período noturno, do poe-

ta Nonato Neto, hoje e das bandas Capim com Mel e Espora de Ouro, amanhã.

Além do Governo do Estado, por meio da Sedap-PB, a 3ª Agro Barra Rural tem o apoio da Associação Paraibana de Criadores de Caprinos e Ovinos (Appaco), do Sebrae-PB, do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural na Paraíba (Senar-PB), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e da Faculdade Rebouças.

Eventos

Na programação de hoje, pela manhã, haverá o início do torneio leiteiro e a abertura do 2º Festival de Arte e Cultura

CONVOCADOS DO PROUNI

Entrega de documentos termina hoje

Processo pode ser feito virtualmente ou presencialmente na própria faculdade onde o candidato foi selecionado

Daniella Almeida
Agência Brasil

O prazo para os pré-selecionados na lista de espera para bolsas do Programa Universidade para Todos (Prouni) do primeiro semestre de 2025 entregarem os documentos para a instituição de Ensino Superior escolhida termina hoje. Os documentos devem comprovar as informações prestadas no momento da inscrição.

A faculdade privada define se a entrega da documentação pode ser feita virtualmente ou de forma presencial na própria faculdade onde o candidato foi selecionado.

Todo o processo é gratuito e as informações oficiais são divulgadas no *site* e nas redes sociais do Ministério da Educação (MEC).

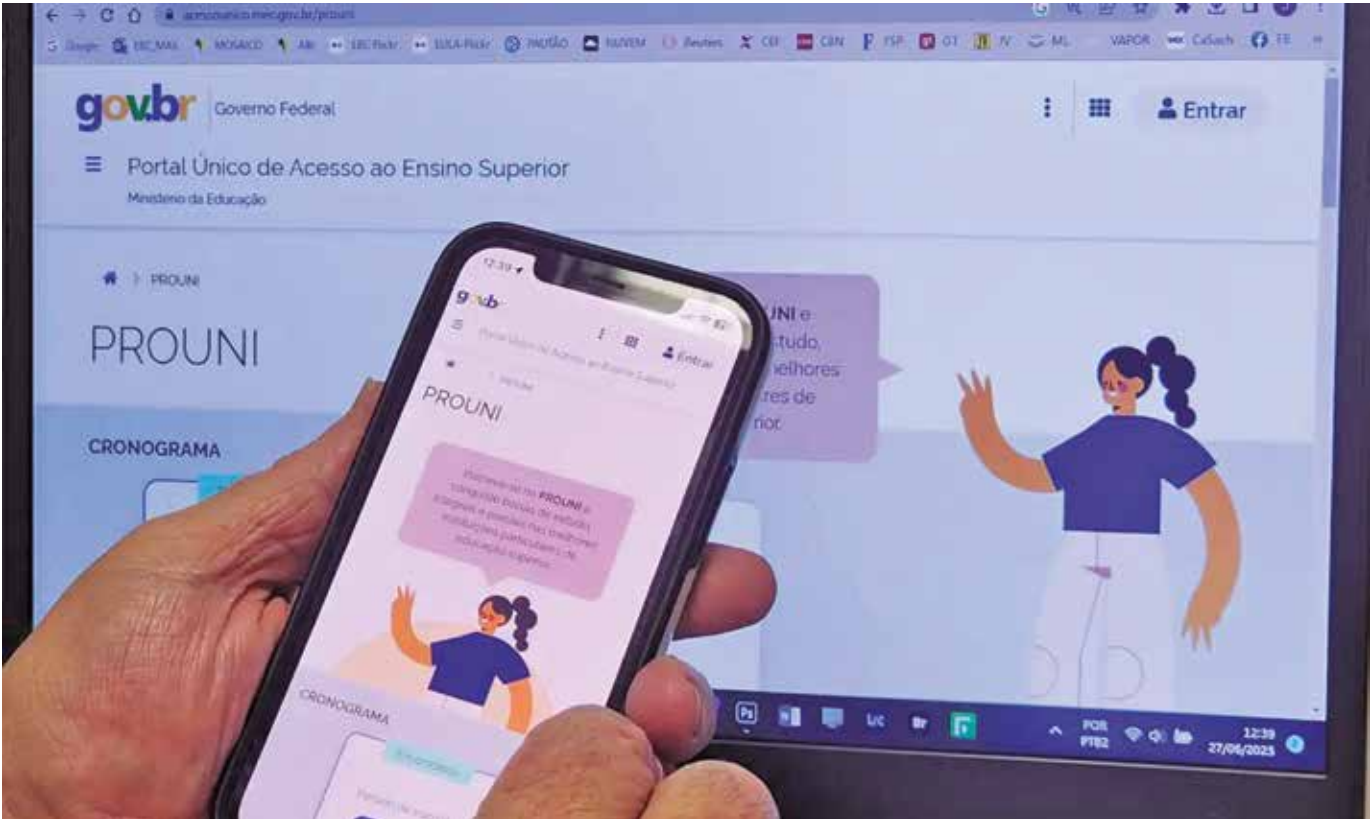
O Prouni oferta bolsas de estudo integrais (100%) e parciais (50%) do valor da mensalidade em cursos de graduação de instituições de educação superior privadas. O público-alvo do programa são os estudantes brasileiros sem diploma de nível superior.

Os candidatos já podem conferir on-line o resultado da seleção no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na aba do Prouni com Cadastro de Pessoa Física (CPF) e senha da conta da plataforma de serviços digitais do Governo Federal, o Gov.br.

Se o candidato tiver a documentação aprovada, poderá ingressar no Ensino Superior no Prouni ainda no primeiro semestre de 2025.

De acordo com o edital do Prouni 2025/1, entre os documentos exigidos dos estudantes estão o de identificação do candidato e dos membros do grupo familiar, além dos comprovantes de residência; de onde cursou o Ensino Médio; de rendimentos; e quando for o caso, se é professor da Educação Básica, se houve separação, divórcio ou óbito dos pais, ou se é pessoa com deficiência.

Para ser beneficiário das bolsas integrais, o inscrito deve ter a renda familiar bruta mensal por pessoa até um salário mínimo e meio, atualmente R\$ 2.277. No caso de bolsas parciais (50%), o candidato deve comprovar que a renda familiar bruta mensal



O programa oferta bolsas de estudo integrais (100%) e parciais (50%) de instituições de educação superior

per capita não ultrapassa três salários mínimos (R\$ 4.554).

As instituições de ensino ainda podem fazer exigências adicionais.

Prouni 2025/1

Nessa primeira edição do Prouni, foram ofertadas 338.444 bolsas em 403 cursos de 1.031 instituições pri-

vadas por todo o país. Dessas bolsas, 203.539 são integrais e 134.905 parciais.

A edição de 2025 do Prouni teve 1,5 milhão de inscrições, sendo que cada participante pode escolher até dois cursos para concorrer à bolsa.

Na primeira chamada do Prouni 2025/1, divulgada no

início de fevereiro, 197.080 estudantes foram pré-selecionados.

Na segunda chamada, no fim de fevereiro, foram convocados 86.373 pré-selecionados.

Neste ano, o Prouni comemora 20 anos de existência, com mais de 3,4 milhões de estudantes beneficiados.

■ O inscrito deve ter a renda familiar bruta mensal por pessoa até um salário mínimo e meio

PELA PRIMEIRA VEZ

Creches têm mais crianças negras que brancas

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

A porcentagem de crianças negras (40,2%) em creches brasileiras superou, no ano passado, a de brancas (38,3%) pela primeira vez na história. Os dados foram divulgados na quarta-feira (9), no Censo Escolar 2024, pelo Ministério da Educação (MEC). Em 2023, por exemplo, eram 35,1% brancas e 34,7% negras.

Nas creches públicas, especialmente, houve maior elevação de crianças negras: passaram de 38% para 45%. De acordo com a especialista Mariana Luz, diretora-executiva da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (entidade que atua pelos direitos da infância), trata-se de um percentual significativo e importante.

“É a primeira vez que há um aumento do número de crianças negras na série [histórica]. Também é a primeira vez que o número de crianças negras ultrapassa o de brancas na creche”, afirmou.

No entanto, a diretora da entidade alerta para o fato de

que essa elevação não é suficiente e poderia ser maior em vista da necessidade de um processo histórico de reparação.

“Ao olharmos para os dados do CadÚnico, sabemos que essas crianças são, infelizmente, as mais vulnerabilizadas, e que deveriam ter prioridade para serem inseridas, sobretudo nessa busca de inclusão na etapa da creche, que é voluntária”, pondera.

Busca ativa

Segundo a especialista, torna-se necessária a busca ativa de crianças negras para garantir o direito de estarem na sala de aula. No cenário brasileiro, a maior quantidade de crianças está em creches públicas (66%).

Mariana Luz diz que há a boa notícia de que o Brasil vem numa crescente de matrículas na Educação Infantil, primeiras etapas da Educação Básica. “Elas são fases estruturantes para o processo de desenvolvimento da criança. A da primeira infância, que compõe essas duas etapas escolares, é uma fase em que há

um pico de desenvolvimento”, observa a especialista.

“A todo o vapor”

A fase da Educação Infantil, de acordo com Mariana Luz, é quando o cérebro está “a todo vapor” e fazendo um milhão de conexões por segundo. Até os seis anos de idade, 90% do cérebro se constituem.

“Quando a criança recebe uma educação de qualidade na Educação Infantil, ela tem o maior potencial de ter uma jornada educacional ao longo de toda a sua vida, na qual vai aprender até três vezes mais”, diz.

Entre os impactos da presença das crianças na Educação Infantil, há, segundo Mariana Luz, o estímulo ao processo cognitivo e socioemocional e, no futuro, reflexos econômicos para as pessoas.

“Está comprovado por uma série de estudos e evidências que a Educação Infantil de qualidade gera retornos econômicos, como maior inserção no mercado de trabalho”.

Para ela, é necessário prio-

rizar e considerar urgente essa fase de tendência de garantia do acesso. De forma geral, em relação à creche, o número de matrículas cresceu em 1,5% e 59% das crianças estão em tempo integral.

Estagnação

No entanto, a especialista analisa que houve, a par dos crescimentos pontuais, uma estagnação das matrículas em creche. “Embora não tenha havido retrocesso, a melhora não é significativa”. O Plano Nacional de Educação prevê uma meta de 50% das crianças em creches, mas essa porcentagem ainda está em 38,7%.

Outro alerta trazido no censo é que, em relação à pré-escola, houve queda de 0,6%.

“Quando a gente olha para as crianças que estão fora da pré-escola, notadamente são aquelas em maior vulnerabilidade socioeconômica”. São essas crianças, conforme analisa a especialista, que mais iriam se beneficiar da inserção na escola em ambiente de aprendizagem, de desenvolvimento e proteção.

A responsabilidade com a Educação Infantil é da gestão municipal. No entanto, Mariana Luz lembra que deve se levar em consideração o pacto federativo para que os estados e também a União possam garantir a entrega desse serviço com qualidade, infraestrutura e professores qualificados.

“Um sistema que de fato olhe para a criança como prioridade absoluta. Que entenda essa fase da vida como a maior janela de oportunidade para quebrar os ciclos intergeracionais de pobreza e para enfrentar as tamanhas desigualdades do nosso país”, disse.

RECURSOS PÚBLICOS

PF faz operação contra desvios de dinheiro

Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, uma operação para desarticular organização criminosa voltada ao desvio de recursos públicos destinados à saúde. Foram 28 mandados de busca e apreensão nas cidades de Sorocaba, Araçoiaba da Serra, Votorantim, Itu, São Bernardo do Campo, São Paulo, Santo André, São Caetano do Sul, Santos, Socorro, Santa Cruz do Rio Pardo e Osasco, todas no estado de São Paulo, além de um mandado de busca e apreensão na cidade de Vitória da Conquista, na Bahia.

Um dos alvos da Operação Cópia e Cola é o prefeito de Sorocaba, no interior paulista, Rodrigo Manga (Republicanos). Também foi determinado o sequestro de bens e valores em um total de até R\$ 20 milhões e a proibição da organização social (OS) investigada de contratar com o Poder Público.

Os agentes da PF estiveram na sede da Prefeitura Municipal de Sorocaba (SP), na casa e no gabinete do prefeito, na Secretaria de Saúde da cidade, no Diretório Municipal do partido e na casa do ex-secretário da Saúde Vinicius Rodrigues.

■ Os investigados poderão responder de acordo com suas condutas individualizadas

“A investigação teve início em 2022, após suspeitas de fraudes na contratação de uma OS para administrar, operacionalizar e executar ações e serviços de saúde no município de Sorocaba. Também foram identificados atos de lavagem de dinheiro, por meio de depósitos em espécie, pagamento de boletos e negociações imobiliárias”, informou a PF.

Os investigados poderão responder, de acordo com suas condutas individualizadas, pelos crimes de corrupção passiva, corrupção ativa, ocultação de capitais (lavagem de dinheiro), peculato, contratação direta ilegal e frustração de licitação.

Prefeitura

Em nota, a prefeitura informou que está colaborando com as autoridades para que todos os fatos sejam devidamente esclarecidos o mais brevemente possível.

“Vale destacar que a operação acontece em um momento de grande projeção da cidade e do nome do prefeito Rodrigo Manga no cenário nacional, inclusive pontuando com destaque em pesquisas para governador do estado de São Paulo e presidente do Brasil. Não é a primeira vez na história que vemos “forças ocultas” se levantarem contra representantes que se projetam como uma alternativa ao sistema e dão voz ao povo”, diz a nota.

Manga foi eleito prefeito em 2020 depois de dois mandatos de vereador. Ficou popular na cidade quando era vendedor de veículos em uma rede de lojas e aparecia em vídeos anunciando os automóveis.



No cenário brasileiro, a maior quantidade de crianças está em instituições públicas



Foto: Olenildo Nascimento/Arquivo A União



Botafogo-PB e Flamengo-RJ protagonizaram, em fevereiro de 1999, um dos jogos mais eletrizantes, com a marcação de seis gols



BOTAFOGO-PB X FLAMENGO-RJ

Confronto épico em 1999

Goleiro Lúcio e volante Ramiro falam sobre o grande jogo, válido pela Copa do Brasil, no dia 28 de fevereiro de 1999, empate de 3 a 3, com um dos gols do time carioca de forma irregular

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O confronto entre Botafogo-PB e Flamengo-RJ aconteceu sete vezes em toda a história. Na terceira fase da Copa do Brasil, as equipes farão o oitavo e o nono encontros entre si. Em 1999, pelo torneio nacional, estiveram frente a frente num histórico 3 a 3. O duelo de 2025 foi definido em sorteio na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro, na última quarta-feira (9). A primeira partida ocorrerá no Almeidão, enquanto o jogo de volta será no Maracanã.

O enfrentamento, pela Copa do Brasil, já ocorreu em duas edições da competição. Em 2003, o Rubro-Negro goleou o Belo por 4 a 1 na primeira fase, no Estádio Almeidão. O resultado eliminou o jogo de volta, porque o regulamento definia que placar com dois ou mais gols de diferença para o visitante na ida eliminava a segunda partida.

Em 1999, houve o encontro mais marcante entre paraibanos e cariocas no torneio. Também na fase inicial, na partida de ida, no Almeidão, o Botafogo-PB teve um grande desempenho e conseguiu empatar por 3 a 3, contra um Flamengo-RJ que tinha Romário como centroavante. O clube pessoense ainda perdeu um pênalti e reclamou de toque de mão no pri-



Foto: Arquivo Pessoal

Quando saiu o sorteio, que a imprensa divulgou que o Flamengo-RJ seria o nosso adversário, a ansiedade e a cobrança aumentaram

Lúcio

meiro gol de Romário. No duelo de volta, no Maracanã, os donos da casa venceram por 2 a 1, avançando para a segunda fase.

Histórico 3 a 3

O Botafogo-PB jogou com Lúcio; Airton, Normando, Freitas e Esquerdinha (Silvério); Val Pilar, Gilmário, Ramiro e Betinho; Batistinha e Jerônimo (Vivi). O técnico era Ademir Muller. O Flamengo-RJ, treinado por Carlinhos, teve em

campo: Clemer; Pimentel (Fábio Baiano), Fabão, Ronaldo e Athirson; Jorginho, Narciso, Cleison (Rodrigo) e Beto; Leandro Machado e Romário.

O Rubro-Negro começou melhor e abriu o placar aos quatro minutos, com Beto, que chutou forte, e a bola acabou desviando no zagueiro Normando antes de vencer o goleiro Lúcio. O próprio zagueiro empatou para o Botafogo-PB, aos 14. Romário, após domínio com a mão, marcou aos 25 e colocou o time carioca à frente. Na etapa final, Freitas empatou novamente, aos sete minutos. Romário desempatou aos 23. Mas o time da casa não se intimidou. Melhor na partida, teve um pênalti desperdiçado por Vivi; no entanto, o atleta redimiu-se ao marcar o gol de empate aos 33. O jogo teve um público pagante de 33.436 pessoas.

O Jornal A União conversou com Lúcio, goleiro, e Ramiro, volante, que vestiram a camisa do Belo naquela partida. Os dois contaram como vivenciaram aquele momento. O resultado é considerado um dos grandes feitos da história do clube. Dos sete jogos que fez contra o Flamengo-RJ, além desse, o Alvinegro não perdeu também em 1980, pelo Campeonato Brasileiro, quando venceu por 2 a 1. Ao todo, foram registradas cinco derrotas.

“Todo jogador de futebol, principalmente de equipes do Nordeste, sonhava em jogar contra times considerados

grandes. Então, quando saiu o sorteio, que a imprensa divulgou que o Flamengo-RJ seria o nosso adversário, a ansiedade aumentou. Nós, jogadores do Botafogo-PB de 1999, vimos a cobrança aumentar. Era uma responsabilidade muito grande, houve cobrança dos torcedores. Apesar da emoção, a vontade de vencer era enorme”, disse Lúcio.

“Aquele jogo foi muito marcante. Como goleiro, eu tinha



Foto: Arquivo Pessoal

Mas todos estavam bem ‘doidos’ para entrar e jogar contra o Flamengo-RJ, mostrar para o mundo todo a valorização da nossa Paraíba

Ramiro

uma responsabilidade muito grande, que era não tomar muitos gols e não perder por diferença de dois gols para não ser eliminado. Também tinha o sonho de fazer o jogo de volta no Maracanã. Eu lembro dessa época como um momento muito marcante”, acrescentou o ex-goleiro.

Ramiro conta uma história curiosa ocorrida, dentro do ônibus, no trajeto entre a saída da concentração e a chegada ao Almeidão. “Estávamos aguardando ansiosamente por esse jogo, tínhamos uma equipe excelente, com grandes atletas. Quando estávamos chegando no Almeidão, via-se o estádio realmente lotado”, relatou.

“No trajeto, já na BR, quando vimos o Almeidão tomado, dentro do ônibus, brincávamos muito. Alguns diziam: ‘Quem não está legal, pessoal, é melhor ficar dentro do ônibus, nem entrar no estádio’. Mas todos estavam bem ‘doidos’ para entrar e jogar contra o Flamengo-RJ, mostrar para o mundo todo a valorização da nossa Paraíba”, completou Ramiro.

Vitória histórica

A vitória por 2 a 1 contra o Flamengo-RJ, que se sagrou campeão brasileiro de 1980, dentro do Maracanã, foi o único triunfo alvinegro no confronto, sendo o maior feito da sua história, até o título da Série D do Brasileiro, conquistado em 2013. O Rubro-Negro tinha no seu elenco craques como Zico, Andrade e Adílio.

Fotos: Olenildo Nascimento/Arquivo A União



Cenas do jogo marcante de 1999, no Almeidão, que registrou um excelente público, com mais de 34 mil pagantes, em partida que ficou marcada na história do time paraibano

GOALBALL

Apace-PB está na fase final do Regional

Disputas estão acontecendo em Natal (RN) desde a última segunda-feira, e a fase decisiva começa hoje

Dona da maior hegemonia entre os campeões regionais de *goalball*, com 11 títulos, e atual campeã, a Associação Paraibana de Cegos (Apace-PB) venceu a Associação de Cegos do Sul da Bahia (ACBS-MA) por 11 a 6 na terceira rodada e garantiu presença na reta final do Regional Nordeste 2025, que está acontecendo em Natal (RN).

Na segunda rodada da competição, a Apace estava na oitava colocação, com três pontos, tendo tropeçado na partida contra o Centro Desportivo Maranhense de Ce-

gos (Cedemac-MA), perdendo por 12 a 10. A vitória na última quarta-feira (9) fez o time pular para o quinto lugar na classificação geral, um grande passo rumo às fases finais do Regional, que começam hoje.

Das 12 edições do Regional Nordeste, a Apace venceu 11, sendo 10 vezes consecutivas. Em 2012, o time foi derrotado pela Associação Pernambucana de Cegos (Apec-PE) e ficou com o vice-campeonato.

O Regional Nordeste, que conta com a participação de

143 atletas, abre o calendário de Regionais da modalidade organizados pela Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais e previstos para esta temporada: haverá outras quatro etapas, em São José dos Campos (SP), Porto Alegre (RS), Curitiba (MT) e Vitória (ES).

Ao todo, são 26 equipes, sendo 16 na chave masculina e 10 na feminina, de sete estados diferentes: Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Rio Grande do Norte. Todos os Regionais de *goalball* conce-

dem uma vaga no feminino e outra no masculino para o Campeonato Brasileiro da Série B 2025 aos times melhor colocados que já não estejam previamente classificados para alguma das duas divisões nacionais.

Entre as mulheres, Adevirn, Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos do Rio Grande do Norte (Ierc-RN) e Instituto de Cegos da Bahia (ICB Vitória-BA), todas na Série A, já estão garantidas. Do lado dos homens, a Apace já integra a elite, estando classificada.

Felipe Gesteira

reporter@feligesteira.com

Ação contra o racismo

O racismo persiste no Brasil porque trata-se de um tema que para nós não é tão caro quanto deveria. No papel, a lei é dura. Até mesmo para casos de injúria racial, o Supremo Tribunal Federal (STF) já definiu entendimento de que se deve equiparar o crime ao racismo. Ambos são inafiançáveis e imprescritíveis. Isso quer dizer que, quando uma pessoa é presa no território brasileiro pelo crime de racismo, não há valor algum de fiança que seja suficiente para soltá-la, assim como não há prazo para que o delito tenha sua pena perdoadada. Se alguém cometeu crime de racismo há 50 anos e só hoje veio à tona, deve cumprir a pena por ele, pois este não prescreveu.

O país que, no papel, pune severamente racistas é o mesmo que já perdoou seus torturadores, caso da aberração que é a Lei da Anistia (Lei nº 6.683/1979). A maior dificuldade no enfrentamento ao racismo no Brasil é a coragem para comprar a briga e aplicar o rigor da lei quando alguém comete esse crime.

Não à toa, a alusão aqui feita à Lei da Anistia. Costumamos ser condescendentes diante de nossos criminosos, a depender de qual foi o crime cometido. Se for caso de corrupção, é cadeia sem dó nem piedade, com direito a condenação prévia no tribunal midiático mais próximo e destruição da reputação antes mesmo do direito à ampla defesa em um julgamento justo. Depois, caso fique comprovada a inocência, é tarde.

■ O Brasil tem meios para combater o racismo e assumir uma bandeira de enfrentamento internacional. O que nos falta é ação

O Brasil enfrentou 21 anos tenebrosos, com mortos, torturados e desaparecidos. A Lei da Anistia trouxe o perdão a todos, mas, além da passada de pano institucional, há uma ala da sociedade que pormenoriza esses crimes, como se fossem simplesmente decorrentes da tensão vivida no período. Sou contra a Lei da Anistia, mas, se ela existe, cabe-nos respeitar.

No caso do racismo, há certa condescendência semelhante, resultado

de uma construção social de anos, quando o racismo se impregnou de forma estrutural. Nas piadas, nos estereótipos, a imagem do povo negro sempre foi aviltada como sendo de propriedade coletiva. O crime de racismo é tipificado na legislação brasileira desde 1989 (Lei nº 7.716), e nunca houve um movimento coletivo para enquadrar racistas nem mesmo sob o viés educativo.

O racismo no futebol é a ponta do iceberg de um problema incrustado numa formação social eminentemente racista. Se há lei que prevê o crime e dispositivos legais para punir os criminosos, o que falta é comprometimento coletivo para que haja a punição. Não é possível que em 2025 uma atleta jogue bananas à beira do gramado como insulto contra uma colega de profissão e não saia de campo presa em flagrante. Naquele episódio da partida entre Internacional e Sport, faltou somente vontade política. Nenhum racista deve ficar impune no Brasil. E, no caso de estrangeiros, que venham a praticar racismo em nosso território, devem se curvar às nossas leis.

Para os casos de racismo praticado contra brasileiros em territórios onde não há punição para esse tipo de crime, é preciso que o país dê a devida importância e acione todas as instâncias diplomáticas possíveis, com pressão política e comercial. O Brasil tem meios para combater o racismo e assumir uma bandeira de enfrentamento internacional. O que nos falta é ação.



Foto: Paulo José/CEBY

Atletas da Associação Paraibana de Cegos em ação na disputa do Regional de Goalball, que está acontecendo em Natal

Seleção de futebol de cegos continua treinando

A Seleção Brasileira de futebol de cegos está reunida no Centro Paralímpico, em São Paulo, realizando a terceira semana de treinamentos do ano. Essa fase de treinos vai até o próximo dia 15. Durante a semana, os atletas estão passando por avaliações de monitoração fisiológica, testes de capacidade aeróbica e velocidade, além de

treinos técnico-táticos, como parte do processo de preparação e acompanhamento individualizado dos atletas.

“A importância dessa semana de treinamento está na constância. Os testes que a gente faz aqui são fundamentais pra ver o quanto estamos evoluindo. E agora, no começo do ano, é importante treinar forte para atin-

gir o auge físico o mais rápido possível”, disse Anael, da Seleção Brasileira de futebol de cegos.

Anael é uma das joias da nova geração do futebol de cegos. Integrante da seleção de base, o jovem atleta também vem sendo convocado para os períodos de treinamento com a equipe principal. De olho nos pró-

ximos desafios da temporada, Anael já projeta a principal competição do ano: o Parapan de Jovens, que será realizado em novembro, em Santiago, no Chile. “Estou bastante ansioso. A expectativa é grande e acredito que 2025 será um ano muito especial para mim e para a nossa equipe”, declarou o atleta.



Foto: Alexandre Schneider/CPB

Seleção Brasileira de futebol de cegos em ação nos Jogos de Paris de 2024, onde conseguiu conquistar a medalha de bronze

PALMEIRAS

Abel culpa a “maratona” de partidas

Técnico justifica as fracas atuações da equipe, após a vitória sobre o Cerro Porteño, devido ao calendário

Agência Estado

O técnico Abel Ferreira culpou a “maratona” de jogos por mais uma fraca atuação do Palmeiras, desta vez diante do Cerro Porteño, pela segunda rodada da Copa Libertadores, apesar da vitória, por 1 a 0, no Allianz Parque. O treinador também criticou a forma de disputa do Campeonato Paulista.

“Não vejo nenhuma equipe com fluidez de jogo. Não temos tempo de recuperação. O Paulistão nos deixou muitas marcas em termos físicos. Hoje voltamos a trocar dois, três jogadores e perdemos o Veiga. Mas aos poucos o time começa a ganhar confiança. Há muita coisa para fazer, mas é difícil atuar em 18 partidas em dois meses”, disse o treinador em entrevista coletiva.

Abel destacou a dificuldade em enfrentar o Cerro. “Não há jogos fáceis hoje em dia. O time adversário veio com linha de cinco, equipe muito intensa. Depois do gol, ficou mais fácil, mas temos de matar o jogo. O que conta é a eficácia”.

O técnico também amenizou o fato de o meio-campista Richard Ríos ter pedido silêncio à torcida após marcar o gol. “Futebol não é igreja. Às vezes os jogadores, os treinadores nem pensam e tomam uma atitude. Mas o Ríos é um coração grande, rapidamente fez as pazes com a torcida. Ele, eu, ninguém é perfeito. Quando erramos, a atitude mais nobre é pedir desculpas, e foi o que ele fez”.

Sobre a falta de gols do atacante Vitor Roque, Abel

Foto: Cesar Greco/Palmeiras



Lance do jogo entre Palmeiras e Cerro Porteño disputado no Allianz Parque

pediu calma à torcida. “Centroavantes vivem de gols, mas é preciso mais trabalho do que só fazer gols. Acreditamos neles, o clube também acredita muito neles. Os gols trazem confiança. Flaco entrou pouco tempo, mas teve duas bolas para fazer. Não podemos deixar criar ansiedade. O gol tem de sair de forma natural”.

Racismo

A Conmebol abriu um procedimento disciplinar, ontem, para apurar um insulto racista de um palmeirense contra torcedores do Cerro Porteño. Os times se enfrentaram na última quarta-feira (9), no Allianz Parque, em partida da fase de grupos da Copa Libertadores, com vitória por 1 a 0 da equipe brasileira.

Em imagens que circulam nas redes sociais, é possível ver um torcedor palmeirense fazendo gestos racistas e chamando os paraguaios de “índios”. O processo para averiguação do caso foi aberto por iniciativa da Conmebol, que vai analisar o vídeo e pode punir o Palmeiras com multa ou outras medidas disciplinares.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Presidente da CBF admite o pagamento de multa rescisória para contratar treinador

Agência Estado

O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, admitiu na última quarta-feira (9) a possibilidade de pagamento de multa rescisória para a contratação do próximo treinador da Seleção Brasileira, mas negou que torça por maus resultados do Real Madrid ou do Al-Hilal, clubes que empregam atualmente Carlo Ancelotti e Jorge Jesus, técnicos mais cotados para assumir o time nacional.

O cargo de treinador da Seleção está vago desde a demissão de Dorival Júnior, no fim de março, após a goleada por 4 a 1 para a Argentina, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires. Segundo Ednaldo, quem está tocando as buscas é Rodrigo Caetano, coordenador-executivo-geral das seleções masculinas, e que só entrará no negócio quando houver uma definição pelo nome ideal.

“A gente tem feito um trabalho com muita discrição e não torce pelo insucesso de ninguém, cada um tem o seu trabalho. Faremos as tratativas pela contratação daquele

Foto: Divulgação/Conmebol



Presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues segue monitorando os técnicos Ancelotti e Jesus

que for escolhido. O Rodrigo tem mais detalhes, porque ele sabe o perfil que buscamos. Estou acompanhando, mas minha parte é com os empregadores desses treinadores”, explicou.

Entre os principais postulantes ao cargo, estão dois estrangeiros, atualmente empregados. O italiano Carlo Ancelotti, do Real Madrid, possui contrato com os espanhóis até o fim da temporada

européia de 2026. Caso exista um acordo, uma possível indenização poderá ser feita para a quebra contratual. Outra possibilidade é que o treinador seja demitido pelo clube merengue diante dos maus resultados.

No caso do português Jorge Jesus, do Al-Hilal, visto como um “plano B”, as negociações seriam mais tranquilas. O vínculo com os sauditas termina na metade do

ano. No entanto, a CBF poderia negociar uma compensação financeira para anteciper a chegada.

A Seleção ocupa o quarto lugar das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. A próxima Data Fifa, em junho, será decisiva para os planos do Brasil. Os duelos serão contra Equador, fora de casa, no dia 6, e Paraguai, com mando de campo brasileiro, no dia 10.

Curtas

Raphinha reconhece que fala não foi usada corretamente

Após a vitória do Barcelona por 4 a 0 sobre o Borussia Dortmund, pela ida das quartas de final da Liga dos Campeões, Raphinha voltou a falar sobre a polêmica declaração dada antes do clássico sul-americano entre Brasil e Argentina. O atacante havia prometido “porrada dentro e fora de campo” aos argentinos, o que gerou grande repercussão, especialmente após a derrota brasileira por 4 a 1 em Buenos Aires. Ciente da repercussão, o camisa 11 do Barça buscou esclarecer o que quis dizer. “Já esperava que ia repercutir pela grandeza do jogo. De repente, a palavra não foi a correta”, reconheceu o jogador. “Meu pensamento na Seleção é esse, defender a camisa, meu país, independentemente de como defender. Vou defender os meus no Brasil, no Barcelona. Se tiver que brigar, vou fazer”.

Corinthians tem plano para pagar dívidas homologadas

O Corinthians teve seu Regime Centralizado de Execuções (RCE) ratificado, em julgamento realizado pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo, com placar favorável de 17 a 7 para a continuidade do plano de pagamento, com a centralização das execuções cíveis junto ao Tribunal. Além dos R\$ 367 milhões previstos no RCE, o Corinthians ainda carrega dívidas significativas em outras frentes. São cerca de R\$ 677 milhões relacionados à Neo Química Arena, contraídos para a construção do estádio. Em dívidas tributárias, o passivo é de aproximadamente R\$ 817 milhões em encargos não pagos. Já nas áreas cível e trabalhista, o clube soma cerca de R\$ 926 milhões, sendo esse montante referente a pendências com fornecedores, agentes, atletas e processos judiciais em curso.

Advogados de Mbappé confiscam R\$ 362 milhões

A equipe jurídica de Kylian Mbappé está partindo para o ataque para tentar resolver a disputa judicial entre o atacante, agora no Real Madrid, e seu ex-clube, o Paris Saint-Germain. Os advogados obtiveram autorização para confiscar o valor de 55 milhões de euros (cerca de R\$ 362 milhões). O atacante francês alega que o PSG lhe deve esse valor em salários não pagos. E seus advogados afirmam que tiveram sucesso ao pedir ao tribunal de Paris para iniciar o processo. Thomas Clay disse que Mbappé foi autorizado a fazer uma apreensão preventiva do dinheiro, congelado das contas bancárias do PSG, ontem. Uma audiência legal está marcada para 26 de maio, segundo informou o advogado. “Com o passar dos meses, Kylian Mbappé ainda não recebeu os 55 milhões de euros que faltavam”, disse a defesa do jogador.

Alcaraz supera alemão e encara francês nas quartas

O espanhol Carlos Alcaraz venceu sua segunda partida no Masters 1000 de Montecarlo, ontem, e avançou às quartas de final. Depois de oscilar na estreia, o número 3 do mundo embalou contra o alemão Daniel Altmaier (84º do ranking) e levou a melhor por 2 sets 0, com parciais de 6/3 e 6/1, em uma hora e 26 minutos. Foi a 14ª vitória do espanhol em 15 jogos que ele fez no saibro desde que foi campeão de Roland Garros, no ano passado. Alcaraz, que pode subir para o segundo lugar do ranking se for campeão em Mônaco, alcançou as quartas ou fase superior em cinco dos seus torneios que disputou nesta temporada. No Masters 1000, o tenista de 21 anos avançou essa fase pela 16ª vez.

“Estou muito feliz por jogar no saibro novamente. Tem sido uma temporada muito boa até agora. Provavelmente tive um pouco de dificuldade na última partida, mas estar no saibro, que é uma superfície que adoro jogar e na qual cresci jogando... é ótimo senti-la novamente. Vou jogar as quartas de final pela primeira vez aqui”, comentou o espanhol.

Seu próximo adversário será o francês Arthur Fils, de 20 anos. Será a primeira vez no circuito que os dois tenistas se enfrentarão. Para avançar, Fils superou o russo Andrey Rublev, nono do mundo, por 6/2 e 6/3. Fils é o 15º.

AGITAÇÃO NEUROLÓGICA

Iminência da morte afeta o cérebro

Estudo sugere que alucinações e contato com entidades espirituais são consequências de uma série de reações químicas

Da Redação

Reações químicas em determinadas regiões do cérebro podem ser a causa das experiências de quase morte (EQMs) — episódios de desconexão da consciência que ocorrem em momentos de ameaça física (real ou potencial) à vida humana. Visões, sensações de afastamento do próprio corpo e encontro com entidades espirituais são algumas das memórias relatadas por pessoas que já viveram a situação.

De acordo com um estudo recente, publicado na revista científica Nature Reviews Neurology, as EQMs são desencadeadas pela redução dos níveis de oxigênio e pelo aumento das taxas de dióxido de carbono. A combinação provoca um estado de acidose cerebral, que incita uma série de reações neurológicas.

A agitação da atividade cerebral ocorre, sobretudo, no lobo occipital — responsável pelo processamento visual — e na junção temporoparietal — região que integra informações sensoriais de vários sistemas, como o visual, o auditivo e o somatossensorial.

A pesquisa, conduzida por uma equipe da Universidade de Liège, na Bélgica, sugere que, durante esses momentos de crise fisiológica, há uma descarga de serotonina, endorfina, dopamina e ácido gama-aminobutírico (Gaba, na sigla em inglês) — neurotransmissor que reduz a atividade dos neurônios. Juntos, esses elementos químicos



Foto: Kasuma/Pexels

Andar em direção à luz é lembrança comum no contexto das experiências de quase morte

favorecem o surgimento de alucinações realistas.

“Propomos que as EQMs surgem de perturbações que ocorrem naturalmente, em resposta a eventos que ameaçam a vida”, explicou, à Scientific American, o pesquisador em Neurorreabilitação e autor sênior do estudo, Nicolas Lejeune.

Mecanismo de defesa

Segundo a neurocientista Charlotte Martial, coautora da pesquisa, a dissociação cerebral é uma espécie de mecanismo de defesa do organismo.

“Em certo sentido, as EQMs são um mecanismo passivo de enfrentamento para aumentar a sobrevi-

vência em circunstâncias de risco de vida. Encontramos uma explicação muito robusta para a geração de uma experiência tão rica quando uma pessoa está realmente em crise”, disse, à mesma publicação da Scientific American.

Predisposição

Para os cientistas, pessoas que sonham acordadas com frequência são mais propensas a vivenciar experiências de quase morte. O mesmo ocorre com aquelas acometidas por intrusão do sono REM — distúrbio que impede a paralisia muscular e permite a realização de movimentos associados aos sonhos.

Memória

Ainda conforme o grupo da Universidade de Liège, o fato de alguns indivíduos conseguirem lembrar das EQMs está relacionado à ação de três neurotransmissores: acetilcolina, que estimula a atenção; noradrenalina, ligada aos instintos de luta e de fuga; e glutamato, que orquestra a interação entre neurônios.

Incidência

Estima-se que 10% da população mundial tenha relatado experiências de quase morte. No entanto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) nunca emitiu um posicionamento oficial sobre o assunto.

Aforismo

“A morte é doce para quem a vida é amarga”.

Tommaso Campanella
(1568–1639)

Obituário

Eduardo Imamura

5/4/2025 — O piloto de Fórmula 1.600 morreu, aos 35 anos, vítima de um acidente na BR-153, em Marília, interior de São Paulo. A caminhonete que ele conduzia bateu de frente com um caminhão e ficou completamente destruída. No automóvel, também estavam a esposa de Eduardo Imamura e o filho do casal. O menino, de sete anos, também morreu. Eduardo Imamura estreou no automobilismo em 2018. A primeira experiência dele foi com o kart; depois, veio a Fórmula Vee; e, em 2020, o piloto migrou para a Fórmula 1.600. No ano retrasado, Imamura venceu o Campeonato Paulista e a Copa do Brasil da modalidade, na categoria Light.



Foto: Arq. pessoal

Luiz de Moura Castro

5/4/2025 — Um dos principais pianistas brasileiros, Moura Castro morreu, aos 83 anos, nos Estados Unidos, vítima de complicações de derrames sofridos nos últimos anos. Natural do Rio de Janeiro, começou a estudar piano quando era criança. Mais tarde, formou-se com distinção pela Escola Nacional de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Moura Castro construiu uma carreira internacional sólida, apresentando-se com grandes orquestras dos continentes americano, europeu e asiático. No Brasil, o pianista fez parceria com as principais sinfônicas. Ao longo da carreira, lançou mais de 40 álbuns.



Foto: Arq. pessoal

Mortes na história

- 1447 — Henrique Beaufort, cardeal inglês e lorde chanceler da Inglaterra
- 1610 — Bento de Góis, jesuíta e explorador português
- 1856 — Juan Santamaría, herói costarriquenho
- 1900 — Bezerra de Menezes, médico, escritor e político cearense
- 1903 — Gemma Galgani, mística e santa italiana
- 1914 — Elena Guerra, freira e santa italiana
- 1960 — Manoel Otaviano de Moura Lima, padre, escritor, dramaturgo e político paraibano
- 1962 — Ukichiro Nakaya, físico japonês
- 1983 — Dolores del Río, atriz mexicana
- 2006 — Proof, rapper e ator americano
- 2007 — Roscoe Lee Browne, ator e diretor americano
- 2009 — Jimmy Neighbour, futebolista britânico
- 2018 — Fernando Sapé, jornalista e radialista paraibano
- 2022 — Severino Bento Raimundo (Biu do Bar), político paraibano

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Arranha-céus e falésias vivas

“Quando a cidade não pode crescer mais, ela, simplesmente, incha”.

Gilberto Freyre

Verticalidade, verticalidade, verticalidade: minha cidade, a cidade da Parahyba, cresceu, cresceu, cresceu, demasiadamente. E “fugiu” das margens do Rio Sanhauá e foi, voluntariamente, beijar Dom Atlântico — a orla. Não me adaptei ainda a esse crescimento galopante da cidade da Parahyba, ouviu, Gonzaga Rodrigues?

Não faz muito tempo que fui fazer compras num supermercado do Altiplano. Confesso: me senti em Miami, na Flórida.

Fiquei, sim, obnubilado pelos arranha-céus do Altiplano, escondendo o Sol em pleno meio-dia. Quase tive uma epifania de lugar!

Pensei: “Será que estou mesmo na minha cidade?”. Uma sensação de estranhamento se apossou de mim: “Unheimlich”!

Leitora e leitor, como antropólogo que sou, preocupo-me, sim, com esse crescimento exagerado da minha cidade natal, ouviu? Com certeza, Gonzaga Rodrigues, vamos pagar um preço muito alto por esse crescimento desmedido.

Veio-me à mente uma perguntinha incômoda para os nossos construtores: para onde vão os esgotos e o saneamento dos arranha-céus? Para o Atlântico? Ou, para onde, hein? Eles já estão formando bolsões de fezes em Tambau, Manaira e Bessa. As ruas da orla estão virando verdadeiras cloacas, ouviu?

Sim, Gonzaga Rodrigues, outro probleminha: você notou que a construção civil está ocupando as nossas falésias vivas? Constroem, indevidamente, em cima das falésias vivas arranha-céus de 30, 50 e 60 andares. Já viu aquele monstrinho de concreto armado que está sendo construído na saliência de uma falésia viva na Ruy Carneiro?

Meu saudoso amigo, o engenheiro e geólogo Leon Clerot, dizia nos anos 50: “Não se deve construir nas falésias vivas, pois elas estão em plena dinâmica geológica. São terrenos recentes da série Geológica Barreiras, sujeitos a pequenos abalos sísmicos”.

Como não sou geólogo, não digo nada. Mas apelo para o Crea, ouviu?

Gonzaga, meu medo é de que, em um futuro próximo, a minha cidade inche. Como foi o caso de Recife. Não foi, Rosane Lacet?

In memoriam: L.F.R. Clerot.



Foto: João Pedrosa

Carlos Azevêdo: “Será que estou mesmo na minha cidade?”

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

RAGDE DE ALMEIDAS BATISTA
Membro da comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2025

Torna público que fará realizar através da Progeora Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Vitorino José Kennedy Gomes Batista, 02 - Centro - Emas - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: aquisição de um veículo para a secretaria de saúde do município de Emas–PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 25 de Abril de 2025. Início da fase de lances: 09:01 horas do dia 25 de Abril de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (.) E-mail: licitacao@emas.pb.gov.br. Edital: <http://emas.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Emas - PB, 09 de Abril de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2025						
Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Vice Prefeito João Kennedy Gomes Batista, 02 - Centro - Emas - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br , licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE UM CAMINHÃO BASCULANTE PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS-PB, ATENDENDO CONVENIO Nº 946607/2023 MINISTERIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 25 de Abril de 2025. Início da fase de lances: 10:01 horas do dia 25 de Abril de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (..) ... E-mail: licitacao@emas.pb.gov.br . Edital: http://www.emas.pb.gov.br/ ; www.tce.pb.gov.br/ ; www.portaldecompraspublicas.com.br/ ; www.gov.br/pnpc .						
Emas - PB, 09 de Abril de 2025						
LYNDA NUNES GALDINO Pregoeira Oficial						
PREFEITURA MUNICIPAL DE GURINHÉM HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00008/2025						
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00008/2025, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO DESTINADO A ATENDER AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DESTE MUNICÍPIO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO TERMO DE REFERÊNCIA; HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: AC COMERCIAL LTDA - R\$ 1.416.468,30.						
Gurinhém - PB, 1º de Abril de 2025						
TARCISIO SAULO DE PAIVA Prefeito						
PREFEITURA MUNICIPAL DE GURINHÉM ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 00008/2025						
Ao primeiro dia do mês de Abril de 2025, na sede da Setor de Contratação da Prefeitura Municipal de Gurinhém, Estado da Paraíba, localizada na Rua Cônego José Maria Mesquita - Centro - Gurinhém - PB, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Federal nº 14.770, de 22 de Dezembro de 2023; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Federal nº 10.024, de 20 de Setembro de 2019; Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Decreto Municipal nº 0018, de 29 de Dezembro de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico nº 00008/2025 que objetiva o registro de preços para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO DESTINADO A ATENDER AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DESTE MUNICÍPIO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO TERMO DE REFERÊNCIA; resolve registrar o preço nos seguintes termos:						
Órgão e/ou entidade integrante da presente Ata de Registro de Preços: PREFEITURA MUNICIPAL DE GURINHÉM - CNPJ nº 08.809.444/0001-84.						
VENCEDOR: AC COMERCIAL LTDA						
CNPJ: 51.676.230/0001-06						
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA	UNID.	QUANT.	P.UNIT.	P.TOTAL
1	AGENDA ANUAL ATUALIZADA EXECUTIVA ESPIRAL PERMANENTE. CAPA DURA FORMATO 145 X 205MM.	SPIRAL	UND	200	55,50	11.100,00
2	ALFINETE MAPA. MATERIAL EM AÇO. CABEÇA PLÁSTICA REDONDA. COR VARIADA. CAIXA COM 50 UNDS	LEO E LEO	CX	200	13,70	2.740,00
3	ALGODÃO 500G HIDROFILO	NATTY	RL	100	19,35	1.935,00
4	ALMOFADA PARA CARIMBO ? NA COR PRETA	LEO E LEO	UND	50	14,10	705,00
5	ALMOFADA PARA CARIMBO? NA COR AZUL	LEO E LEO	UND	50	14,10	705,00
6	APACADOR EM PLÁSTICO PARA QUADRO BRANCO COM PORTA LÁPIS (LOUSA BRANCA LISA), COM FELTRO.	RADEX	UND	450	11,90	5.355,00
7	APONTADOR CAIXA COM 24 UNIDADES	LEO E LEO	CX	200	24,90	4.980,00
8	BAMBOLÉ ARCO 75 CM	APOLLO	UND	50	20,10	1.005,00
9	BANDEJA PARA PAPEL, NO MÍNIMO 3 PARTES, MATERIAL ACRÍLICO TRANSPARENTE. TAMANHO 180 X 253 X 515	WALEU	UND	40	75,60	3.024,00
10	BARBANTE DE ALGODÃO, ROLO DE 100 MT	SOBE-RANO	RL	100	12,00	1.200,00
11	BARBANTE NYLON NOVEL	SOBE-RANO	RL	50	12,20	610,00
12	BATERIA AL CALINA TIPO MOEDINHA LR41 1.5V P/ USO TERMÔMETRO DIGITAL CARTELA C/10 UNIDADES	ELGIN	CT	40	13,35	534,00
13	BATERIA NÃO RECARREGÁVEL - BATERIA DE LÍTIO 3V CR 2032, CARTELA C/5 UNIDADES.	ELGIN	CT	40	14,80	592,00
14	BETUME ACRILEX 500 ML?PRETO	ACRILEX	UND	80	41,90	3.352,00
15	BOLA DE BORRACHA DENTE DE LEITE	PINGO DE LEITE	UND	100	12,90	1.290,00
16	BOLA DE ISOPOR N° 100mm, C/10 UND	KISO-POR	PCT	50	46,10	2.305,00
17	BOLA DE ISOPOR N° 10mm, C/50 UND	KISO-POR	PCT	30	11,10	333,00
18	BOLA DE ISOPOR N° 150mm, C/5 UND	KISO-POR	PCT	40	52,40	2.096,00
19	BOLA DE ISOPOR N° 200mm, C/3 UND	KISO-POR	PCT	30	21,90	657,00
20	BOLA DE ISOPOR N° 250mm, C/2 UND	KISO-POR	PCT	50	23,60	1.180,00
21	BOLA DE ISOPOR N° 4mm, C/50 UND	KISO-POR	PCT	30	21,80	654,00
22	BOLA DE ISOPOR N° 50mm, C/50 UND	KISO-POR	PCT	30	24,30	729,00
23	BOLA DE ISOPOR N° 6mm, C/50 UND	KISO-POR	PCT	30	21,80	654,00
24	BOLA DE ISOPOR N° 75mm, C/25 UND	KISO-POR	PCT	50	29,10	1.455,00
25	BOLAS DE ASSOPRO? TIPO BEXIGA N°7 PACOTE CONTENDO 50 UNIDADES DE BOLAS 7CADA PACOTE DEVE CONTER CORES ÚNICAS, SENDO ELAS: ROSA, AZUL, AMARELO, LILAS, MARROM, BRANCA, VERDE. (OBS:NÃO COTAR PACOTE COLORIDO)	PRAFESTA	PCT	1000	16,40	16.400,00
26	BOMBA PARA INFLAR BALÕES	BONUS	UND	10	23,70	237,00
27	BORRACHA BICOLOR AZUL/ VERMELHA. CAIXA C/ 40 UNID	CIS	CX	100	36,90	3.690,00
28	BORRACHA BRANCA 40MM CX CAIXA COM / 40 UNIDADES	CIS	CX	25	40,70	1.017,50
29	BORRACHA PONTEIRA PCT COM 100 UNIDADES	CIS	PCT	55	19,30	1.061,50
30	CADERNO 96 FOLHAS CAPA DURA GRANDE	CIS	UND	4500	17,60	79.200,00
31	CADERNO 96 FOLHAS CAPA DURA PEQUENO	FORON	UND	1000	7,60	7.600,00
32	CADERNO DE DESENHO GRANDE 96 FOLHAS ? CAPA DURA	FORON	UND	4500	16,40	73.800,00
33	CADERNO EM ASPIRAL? 96 FOLHAS PEQUENO	FORON	UND	300	14,40	4.320,00
34	CAIXA ARQUIVO. PLÁSTICO 430X295 180MM	POLI-BRAS	UND	600	76,80	46.080,00
35	CAIXA PARA ORGANIZAR PASTA SUSPENSA? NA COR BRANCA ?MEDINDO 27,4 X43CM ?PLÁSTICO RESISTENTE.	POLY-CART	UND	30	76,85	2.305,50
36	CAIXA PLÁSTICA ORGANIZADORA TRANSPARENTE COM TAMPA DE 15 LT	DELLO	UND	60	45,90	2.754,00
37	CAIXA TÉRMICA COM ALÇA E TAMPA? 32 LITROS	SOPRANO	UND	10	85,40	854,00
38	CALCULADORA GRANDE 12 DÍGITOS	BRW	UND	30	25,10	753,00
39	CALCULADORA MÉDIA 12 DÍGITOS	BR2	UND	30	18,00	540,00
40	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL PONTA MÉDIA CX COM 50 UNIDADES	BIC	CX	150	60,90	9.135,00
41	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA PONTA MÉDIA CX COM 50 UNIDADE	BIC	CX	100	60,90	6.090,00
42	CANETA ESFEROGRÁFICA VERMELHA PONTA MÉDIA CX COM 50 UNIDADE	BIC	CX	50	60,90	3.045,00
43	CANETA RETOPROGETOTA PONTA FINA PTO/AZUL COM 12 UND	PILOT	CX	10	49,60	496,00
44	CAPA PARA ENCADERNAÇÃO, MARES, 9373, TRANSPARENTE, A4, PACOTE COM 50UNDS, DIMENSÕES: 1.5x30.0x21.2 cm	LINE	PCT	50	28,70	1.435,00
45	CARTOLINA 50X66 CM COMUM CORES VARIADAS	CARD-SET	FLS	800	1,85	1.480,00
46	CARTOLINA DUPLA FACE 50X66 CORES VARIADAS	CARD-SET	FLS	800	2,60	2.080,00
47	CHAVEIRO COM ETIQUETA COM 25 UND	WALEU	CX	10	38,30	383,00
48	CLIPIS 1/0 CX C/ 50 UNIDADES	BACCHI	CX	120	3,45	414,00
49	CLIPIS 2/0 CX C/ 50 UNIDADES	BACCHI	CX	120	3,80	456,00
50	CLIPIS 3/0 CX C/ 50 UNIDADES	BACCHI	CX	120	3,45	414,00
51	CLIPIS 4/0 CX C/ 50 UNIDADES	BACCHI	CX	200	4,90	980,00
52	CLIPIS 6/0 CX C/ 50 UNIDADES	BACCHI	CX	165	5,20	858,00
53	CLIPIS 8/0 CX C/ 50 UNIDADES	BACCHI	CX	140	7,40	1.036,00
54	COLA BRANCA BASTÃO ACONDICIONADA EM TUBO PLÁSTICO RESISTENTE CONTENDO 36G.	LEO E LEO	UND	200	3,40	680,00
55	COLA BRANCA LÍQUIDA 500GR	PRITT	UND	600	15,80	9.480,00
56	COLA BRANCA LÍQUIDA 90GR	PRITT	CX	2400	6,70	16.080,00
57	COLA BRANCA PVA UNIVERSAL ? 1 KG	PRITT	KG	30	21,30	639,00
58	COLA CASCOREZ 1 KG	PRITT	KG	70	37,40	2.618,00
59	COLA DE SILICONE 60ML CAIXA COM 12UNID	RADEX	CX	50	81,90	4.095,00
60	COLA GLITTER 23G C/6 CORES	ACRILEX	CX	50	19,80	990,00
61	COLA INSTANTANEA 100 ML(TIPO SUPER BOND)	TEK-BOND	UND	50	24,40	1.220,00
62	COLA PARA ISOPOR 90GR	ACRILEX	UND	1200	6,10	7.320,00
63	COLA QUENTE FINA PACOTE CONTENDO 1kg	CIS	PCT	50	66,90	3.345,00
64	COLA QUENTE GROSSA PACOTE CONTENDO 1kg	CIS	PCT	50	72,40	3.620,00
65	COMPASSO ESCOLAR DE METAL RETO COM GRAFITE	CIS	UND	600	12,90	7.740,00
66	CORRETIVO LÍQUIDO A BASE D'ÁGUA 18ML, CX C/ 12 UNID	CIS	CX	250	36,80	9.200,00
67	CORTADOR DE ISOPOR ELETRICO LÂMINA 15CM	CIS	UND	5	89,90	449,50
68	CRACHÁ PVC CRISTAL, 0,15 FORMATO 80X120MM, ABERTURA SUPERIOR, LADO 80MM ? VERTICAL. COM CORDÃO PVC SOLDADO AO CRACHÁ.	WALEU	UND	200	7,30	1.460,00
69	ELÁSTICO DE BORRACHA SUPER RESISTENTE, MATERIAL EM LÁTEX, NA COR AMARELA, Nº 18. PACOTE CONTENDO 1KG.	MAMUTH	PCT	60	87,80	5.268,00
70	EMBORRACHADO NAS CORES:VERDE, AZUL, AMARELO,VERMELHO, MARROM, LARANJA, ROSA, BRANCO, AZUL. ROLO CONTENDO 90 CM X 180 CM.	EVAMAX	RL	170	14,70	2.499,00
71	ENVELOPE BRANCO PEQUENO 110X 170 90G. CAIXA COM 100 UNIDADES	FORONI	CX	20	151,90	3.038,00

72	ENVELOPES AMARELO (A4) CAIXA COM 100 UNIDADES	FORONI	CX	50	49,90	2.495,00
73	ENVELOPES BRANCOS (A4) CAIXA COM 100 UNIDADES	FORONI	CX	50	60,89	3.044,50
74	ESPIRAL 12MM ENCADERNAÇÃO ATÉ 70 FOLHAS C/ 100 UND	LASSA-NE	PCT	5	25,40	127,00
75	ESPIRAL 17MM PARA ENCADERNAÇÃO ATÉ 70 FOLHAS C/ 100 UND	LASSA-NE	PCT	5	35,60	178,00
76	ESTILETE FINA 9MM	CIS	UND	200	9,85	1.970,00
77	ESTILETE LARGO 18MM	CIS	UND	200	16,00	3.200,00
78	ETIQUETA ADESIVA 60X40 MM COM 20METROS	FITAC-CELL	UND	30	31,40	942,00
79	ETIQUETA ALTA ADESIVA 33,9 X 101,6 MM	FITAC-CELL	CX	30	37,80	1.134,00
80	ETIQUETA AUTOADESIVA MEDINDO 33MM X 105MM. COM 25 FOLHAS TAMANHO A4, COM 18 ETIQUETAS CADA	MAX-PRINT	PCT	30	16,90	507,00
81	ETIQUETA TIPO PIMACO C/ 25 FOLHAS	PIMACO	CX	30	18,30	549,00
82	EVA COM GLITER CORES VARIADAS 40X60 COM GLITER	EVAMAX	FO-LHA	500	4,00	2.000,00
83	EVA CORES VARIADAS 40 X 60 SEM GLITER	EVAMAX	FL	500	2,25	1.125,00
84	EXTRATOR DE GRAMPO NIQUELADO CX COM 12 UNIDADES	CIS	CX	20	41,35	827,00
85	FECHO PRÁTICO METÁLICO 4MMX11CM C/ 100 UND	CROMUS	PCT	30	5,30	159,00
86	FITA ADESIVA 50X50	KRAFT	UND	300	15,20	4.560,00
87	FITA ADESIVA CREPE COR BEGE 25X50MM	KRAFT	UND	300	8,90	2.670,00
88	FITA ADESIVA PEQUENA, TRANSPARENTE, MEDINDO APROXIMADAMENTE 12 MM X 10 M, BOA ADERÊNCIA.	BRW	UND	50	16,95	847,50
89	FITA DUPLA FACE 19MMX 30M	BRW	UND	150	22,80	3.420,00
90	FITA DUREX 12MMX50M	BRW	UND	100	16,90	1.690,00
91	FITA METRICA 1,50 CM. DE COSTURA	BRW	UND	30	4,70	141,00
92	FITAS DE CETIM Nº 1, CORES VARIADAS PEÇAS COM 100 METROS	GLITEX	UND	100	2,95	295,00
93	FITAS DE CETIM Nº 2, CORES VARIADAS PEÇAS COM 10 METROS	GLITEX	UND	60	3,90	234,00
94	FITAS DE CETIM Nº 3,CORES VARIADAS-PEÇAS C/10 METROS	GLITEX	UND	50	4,00	200,00
95	FITAS DE CETIM Nº 4, CORES VARIADAS PEÇAS C/10 METROS	GLITEX	UND	50	4,20	210,00
96	FITAS DE CETIM Nº 5, CORES VARIADAS PEÇAS C/ 10 METROS	GLITEX	UND	60	4,70	282,00
97	FITAS DE CETIM Nº 9, CORES VARIADAS ? PEÇAS C/ 10 METROS	GLITEX	UND	50	11,95	597,50
98	FITILHO CORES VARIADOS 5MMX50, PACOTE C/10 ROLO.	GLITEX	PCT	30	14,30	429,00
99	GIZ DE CERA (CX COM 12 UNIDADES)	LEO E LEO	CX	300	4,10	1.230,00
100	GIZÃO DE CERA TIPO ESTACA CAIXA C/6 UNIDADES	LEO E LEO	CX	100	6,96	696,00
101	GLITER CX COM 12 UNIDADES (CORES VARIADAS)	ACRILEX	CX	50	23,50	1.175,00
102	GRAMPEADOR DE PAPEL 100 FOLHAS	BRW	UND	30	122,20	3.666,00
103	GRAMPEADOR DE PAPEL 50 FOLHAS	BRW	UND	50	59,90	2.995,00
104	GRAMPEADOR PARA USO GERAL, MATERIAL RESISTENTE(TAM 26/6)	BRW	UND	170	23,20	3.944,00
105	GRAMPEADOR PEQUENO ESCOLAR CAPACIDADE DE NO MÍNIMO 12 FOLHAS	BRW	UND	100	9,70	970,00
106	GRAMPO PARA GRAMPEADOR 28/06, CAIXA COM 5.000 UND	BACCHI	CX	400	9,60	3.840,00
107	GRAMPO PARA GRAMPEADOR 23/08, CAIXA COM 1000 UND	BACCHI	CX	150	11,40	1.710,00
108	GRAMPO PARA GRAMPEADOR 23/10, CAIXA COM 1000 UND	BACCHI	CX	150	14,10	2.115,00
109	GRAMPO PARA GRAMPEADOR 23/13, CAIXA COM 1000 UND	BACCHI	CX	150	16,90	2.535,00
110	GRAMPO TRIILHO 80MM PLÁSTICO P/ PASTA, PCT COM 50 UNIDADES	BACCHI	PCT	200	21,55	4.310,00
111	GRAMPO TRIILHO PLÁSTICO 300X9X112M 600FL 50PC	BACCHI	PCT	100	10,90	1.090,00
112	GUILHOTINA DE PAPEL A4, C/ CM ATÉ 12 FOLHAS	LASSA-NE	UND	15	211,90	3.178,50
113	ISOPOR PLACA DE 100X50X15MM	STYRO-FORM	UND	350	7,40	2.590,00
114	ISOPOR PLACA DE 100X50X20MM	STYRO-FORM	UND	250	8,00	2.000,00
115	ISOPOR PLACA DE 100X50X5MM	STYRO-FORM	UND	750	3,55	2.662,50
116	KIT CAPA ENCADERNAÇÃO PRETA E TRANSPARENTE A4, PACOTE C/ 100 UNID.	CISTA-LINE	KIT	50	41,10	2.055,00
117	LÂMINA PARA ESTILETE 18MM CAIXA COM 10 UND	CIS	CX	20	12,45	249,00
118	LÂMINA PARA ESTILETE 9MM CAIXA COM 10 UND	CIS	CX	20	9,30	186,00
119	LÁPIS DE COR DO GRANDE CX C/ 12 CORES	LEO E LEO	UND	4000	7,20	28.800,00
120	LÁPIS GRAFITE CX C/ 144	LEO E LEO	CX	250	92,30	23.075,00
121	LAPIS HIDROCOR CAIXA COM 12 CORES.	LEO E LEO	UND	200	9,45	1.890,00
122	LÁPIS MARCA TEXTO (CORES VARIADAS) CAIXA COM 12 UNIDADES	MAXTER-PRINT	CX	160	21,25	3.400,00
123	LINHA DE NYLON Nº 0,20	ULTRA	RL	50	5,50	275,00
124	LIVRO ATA 96 FOLHAS	TILIBRA	UND	200	18,60	3.720,00
125	LIVRO DE PONTO	TILIBRA	UND	100	20,30	2.030,00
126	LIVRO DE PROTOCOLO	TILIBRA	UND	150	21,40	3.210,00
127	MARCADOR PARA QUADRO BRANCO, COR PRETO. CAIXA COM 12 UNIDADES.	BRW	CX	70	44,70	3.129,00
128	MARCADOR PARA QUADRO BRANCO, COR VERMELHO. CAIXA COM 12 UNIDADES.	BRW	CX	50	44,70	2.235,00
129	MARCADOR PARA QUADRO BRANCO, NA COR AZUL. CAIXA COM 12 UNIDADES	BRW	CX	70	44,70	3.129,00
130	MARCADOR PERMANENTE, NA COR AZUL. CAIXA COM 12 UNIDADES	BRW	CX	20	74,00	1.480,00
131	MARCADOR PERMANENTE, NA COR PRETO. CAIXA COM 12 UNIDADES	BRW	CX	20	74,00	1.480,00
132	MASSA DE MODELAR 12 CORES	SOFT	CX	800	10,60	8.480,00
133	MEIA PÉROLA TAMANHO G (PCT 500 GR)	LULI	PCT	10	32,20	322,00
134	MEIA PÉROLA TAMANHO M (PCT 500 GR)	LULI	PCT	10	32,20	322,00
135	MEIA PÉROLA TAMANHO P (PCT 500 GR)	LULI	PCT	10	32,20	322,00
136	MOLHA DEDO C/ SILICONE 12G	RADEX	UND	50	4,55	227,50
137	ORGANIZADOR MESA EM ACRILICO (PORTA LÁPIS, CLIPS, CARTÕES)	ACRIMET	UND	80	27,76	2.220,80
138	PALITO DE PICOLÉ (PCT COM 100 UND)	TALGE	PCT	100	5,55	555,00
139	PAPEL 40 QUILOS PCT C/50 FOLHAS (CORES VARIADAS)	CHAME-QUINHO	PCT	100	7,95	795,00
140	PAPEL A4 BRANCO. CAIXA CONTENDO 10 RESMAS COM 500 FOLHAS CADA RESMA	RADEX	CX	600	321,60	192.960,00
141	PAPEL ADESIVO A4	OFFPA-PER	FLS	200	1,90	380,00
142	PAPEL CAMURÇA 40X 60 CORES VARIADAS	VMP	FLS	350	2,95	1.032,50
143	PAPEL CARBONO (TAMANHO A4) CAIXA COM 100 FLS	VMP	CX	20	52,70	1.054,00
144	PAPEL CARTÃO GUACHE 48 X 66CM (CORES VARIADAS) PCT COM 20 FOLHAS	VMP	PCT	300	36,15	10.845,00
145	PAPEL CASCA DE OVOS PCT COM 50 UNIDADES	VMP	PCT	50	36,90	1.845,00
146	PAPEL CELOFANE 8 X 70CM DOBRADO (CORES VARIADAS)	VMP	FLS	50	2,55	127,50
147	PAPEL COLOR SET 48X66 NAS CORES:VERMELHO, AMARELO,AZUL,VERDE,E MARROM	VMP	FLS	100	3,30	330,00
148	PAPEL CREPOM 48X2MMCORES VARIADAS	VMP	FLS	600	2,20	1.320,00
149	PAPEL CREPOM METALIZADO 48CM X 2,0M, CORES VARIADOS	VMP	FLS	150	3,60	540,00
150	PAPEL CREPOM PARAFINADO 48X2MMCORES VARIADAS	VMP	FLS	150	3,00	450,00
151	PAPEL FOTOGRAFICO 180G GLOSSY BRLHO A4 50 FOLHAS A PROVA D'ÁGUA.	MAXTER-PRINT	PCT	30	41,00	1.230,00
152	PAPEL MADEIRA 68X96 FOLHA	VMP	FLS	70	2,00	140,00
153	PAPEL MANTEIGA ? A4 40G PCT C/ 50 FOLHAS	VMP	PCT	10	21,20	212,00
154	PAPEL PALTADO PCT C/ 100 FOLHAS	VMP	PCT	50	29,60	1.480,00
155	PAPEL RECICLADO 75G/M, TAMANHO A4. RESMA COM 500FLS	VMP	PCT	200	36,20	7.240,00
156	PAPEL SEDA 40X60 CORES VARIADAS	VMP	FLS	350	1,25	437,50
157	PAPEL SULFITE LETTERING A4 180G 210X297 BRANCO, PACOTE COM 50 FOLHAS.	VMP	PCT	200	21,75	4.350,00
158	PAPEL VERGÉ 120GR, 2101MM X 297MM A4 PCT C/50 FOLHAS? BRANCO.	VMP	PCT	100	35,70	3.570,00
159	PASTA CATALOGO PVC 30 ENVELOPES PRETA 34X 25CM TAMANHO OFÍCIO A4	DELO	UND	80	20,90	1.672,00
160	PASTA EM PAPELÃO C/ ABAS E ELÁSTICO ?FINA	DELO	UND	500	3,25	1.625,00
161	PASTA PLÁSTICA COM ELÁSTICO,TRANSPARENTE LARGA 55MM	ACP	UND	800	4,20	3.360,00
162	PASTA PLÁSTICA COM ELÁSTICO,TRANSPARENTE MÉDIA 735MM	ACP	UND	2400	3,10	7.440,00
163	PASTA PLÁSTICA,TRANSPARENTE, FINA COM ELÁSTICO.	ACP	UND	1100	1,50	1.650,00
164	PASTA REG. AZ LOMBO ESTREITO	ACP	UND	1400	24,80	34.720,00
165	PASTA REG. AZ LOMBO LARGO	ACP	UND	4000	31,70	126.800,00
166	PASTA SANFONADA A4 COM 12 DIVISÓRIAS	POLI-BRAS	UND	200	25,50	5.100,00
167	PASTA SANFONADA GRANDE COM 31 DIVISÓRIAS	POLI-BRAS	UND	40	48,30	1.932,00
168	PASTA SUSPensa? EM PAPELÃO NA COR PARDA 235X360 COM TRIILHO PCT CONTENDO 10 UNIDADE	POLY-CART	PCT	150	23,80	3.570,00
169	PERCEVEJO LATONADO – DIMENSÕES: 10 X 10MM, CX C/ 100 UNIDADES – COR: DOURADO	ACC	UND	40	9,70	388,00
170	PERFURADOR METÁLICO PARA DOIS FUROS, COM REGUA, TRAVA E DEPOSITO DE RESIDUOS, CAPACIDADE DE 30FLS DE UMA VEZ.	MAX-PRINT	UND	80	68,80	5.504,00
171	PERFURADOR METÁLICO PARA DOIS FUROS, COM REGUA, TRAVA E DEPOSITO DE RESIDUOS, CAPACIDADE DE 60FLS DE UMA VEZ.	MAX-PRINT	UND	20	148,90	2.978,00
172	PÉROLAS INTEIRA TAMANHO G	ABS	PCT	10	87,40	874,00
173	PÉROLAS INTEIRA TAMANHO M	ABS	PCT	10	87,40	874,00
174	PÉROLAS INTEIRA TAMANHO P	ABS	PCT	10	87,40	874,00

malmente motivada nos autos do processo, assegurados o contraditório e a ampla defesa, ocorrerá nas hipóteses e disposições dos Arts. 137 a 139, todos da Lei 14.133/21.

CLÁUSULA QUARTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS:

O Contratado será responsabilizado administrativamente, facultada a defesa no prazo legal do interessado, pelas infrações previstas no Art. 155, da Lei 14.133/21 e serão aplicadas, na forma, condições, regras, prazos e procedimentos definidos nos Arts. 156 a 163, do mesmo diploma legal, as seguintes sanções: a – advertência aplicada exclusivamente pela infração administrativa de dar causa à inexecução parcial do contrato, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; b – multa de mora de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) aplicada sobre o valor do contrato, por dia de atraso injustificado na execução do objeto da contratação; c – multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato por qualquer das infrações administrativas previstas no referido Art. 155; d – impedimento de licitar e contatar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo que tiver aplicado a sanção, pelo prazo máximo de três anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do referido Art. 155, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; e – declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de três anos e máximo de seis anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos VIII, IX, X, XI e XII do caput do referido Art. 155, bem como pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do mesmo artigo que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção referida no § 4º do referido Art. 156; f – aplicação cumulada de outras sanções previstas na Lei 14.133/21.

Se o valor da multa ou indenização devida não for recolhido no prazo de 15 (quinze) dias após a comunicação ao Contratado, será automaticamente descontado da primeira parcela do pagamento a que o Contratado vier a fazer jus, acrescido de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, ou, quando for o caso, cobrado judicialmente.

CLÁUSULA QUINTA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

Integram esta Ata, o Edital do Pregão Eletrônico nº 00008/2025 e seus anexos, e a seguinte proposta vencedora do referido certame:

- AC COMERCIAL LTDA.

CNPJ nº 21.678.230/0001-06

Valor: R\$ 1.416.468,30

CLÁUSULA SEXTA – DO FORO:

Para dirimir as questões decorrentes da utilização da presente Ata, fica eleito o Foro da Comarca de Gurinhém.

Gurinhém - PB, 1º de Abril de 2025

TARCISIO SAULO DE PAIVA

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GURINHÉM

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO DESTINADO ATENDER NAS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DESTA MUNICÍPIO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO TERMO DE REFERÊNCIA. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00008/2025. DOTAÇÃO: 02.010 – Gabinete do Prefeito; – 500 – Fonte de Recurso; – 0015, 0002 – Programa de Trabalho; – 3390309900 – Elemento de Despesa; – 02020 – Secretaria de Administração; – 500 – Fonte de Recurso; – 0015 – Programa de Trabalho; – 3390309900 – Elemento de Despesa; – 02110 – Secretaria de Agricultura; – 500 – Fonte de Recurso; – 0015 – Programa de Trabalho; – 3390309900 – Elemento de Despesa; – 02080 – Fundo Municipal de Assistência Social; – 500, 660, 661 – Fonte de Recurso; – 0010, 0017, 0018 – Programa de Trabalho; – 3390309900 – Elemento de despesa; – 02040 – Secretaria de Educação; – 500, 540.541, 542, 543, 544, 550, – Fonte de Recurso; – 0005, 0013 – Programa de Trabalho; – 3390301600, 3390309900 – Elemento de Despesa; – 02100 – Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo; – 500 – Fonte de Recurso; – 0008 – Programa de Trabalho; – 3390309900 – Elemento de Despesa; – 02070 – Secretaria de Infraestrutura; – 500 – Fonte de Recurso; – 0015 – Programa de Trabalho; – 3390309900 – Elemento de Despesa; – 02120 – Secretaria de Meio Ambiente; – 500 – Fonte de Recurso; – 0007 – Programa do Trabalho; – 3390309900 – Elemento de Despesa; – 02060 – Fundo Municipal de Saúde; – 500, 600, 602.706 – Fonte de Recurso; – 0006 – Programa de trabalho; – 3390309900 – Elemento de Despesa; VIGÊNCIA: até 03/04/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Gurinhém e: CT Nº 00030/2025 - 03.04.25 - AC COMERCIAL LTDA - R\$ 708.020,15.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GURINHÉM

HOMOLOGAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00002/2025

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00002/2025, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PORTE 1 NO MUNICÍPIO DE GURINHÉM/PB; HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: A7 SUPERIORI REALIZACOES LTDA - R\$ 1.343.595,49.

Gurinhém - PB, 08 de Abril de 2025

TARCISIO SAULO DE PAIVA

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GURINHÉM

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PORTE 1 NO MUNICÍPIO DE GURINHÉM/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00002/2025. DOTAÇÃO: 02.050–SECRETARIA DE SAUDE 02060.10.301.0012.1021 – CONSTAMPL.E/OU REFORMA DE UNID. BASICA DE SAUDE 4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALACOES 706 SISMOB/ NÚMERO DA PROPOSTA 11739.8730001/24–001. VIGÊNCIA: até 08/04/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Gurinhém e: CT Nº 00034/2025 - 08.04.25 - A7 SUPERIORI REALIZACOES LTDA - R\$ 1.343.595,49.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de pessoa física ou jurídica, para prestar serviços de publicidade tipo carro de som com locutor destinado a suprir as necessidades deste Município. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00023/2025, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.000 Gabinete da Prefeita 03.000 Secretaria de Administração e Recursos Humanos 04.122 0052 0033 Manut dos Serv Administrativos Gerais 04.000 Secretaria de Finanças 05.000 Secretaria de Educação 09.000 Procuradoria Jurídica 09.000 Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo 09.090 Procuradoria Jurídica Geral 10.100 Controladoria Interna 11.110 Sec Mun de Desenv Econômico, Agricultura e Habitação de Interesse Social 12.120 Fundo Municipal de Saúde de Itapororoca 10.122 0210 2042 Manutenção do Fundo Municipal de Sau. 14.000 Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Cultura 15.000 Secretaria de Planejamento e Políticas Públicas 16.000 Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos 18.000 Secretaria Municipal de Transportes 20.000 Secretaria Municipal de Obras 21.000 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL 3390.36 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA 3390.39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até 10/04/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Itapororoca e: CT Nº 00147/2025 - 10.04.25 - MARIVALDO CORDEIRO AYNES 69133131449 - R\$ 48.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPOROROCA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de pessoa física ou jurídica, para prestar serviços de publicidade tipo carro de som com locutor destinado a suprir as necessidades deste FUNDO DE SAÚDE. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00024/2025, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 12.120 Fundo Municipal de Saúde de Itapororoca 3390.36 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA 3390.39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até 10/04/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Itapororoca e: CT Nº 00148/2025 - 10.04.25 - MARIVALDO CORDEIRO AYNES 69133131449 - R\$ 48.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, PARA TRABALHOS DE CAMPO E SALA TÉCNICA. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00025/2025, nos termos do Art. 75, inciso I, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 20.000 Secretaria Municipal de Obras 04.122 0052 2064 Manutenção dos Serviços da Secretaria de Obras 000425 3390.3699 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA 000427 3390.3999 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até 10/04/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Itapororoca e: CT Nº 00149/2025 - 10.04.25 - AGRITERRA TOPOGRAFIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA LTDA - R\$ 33.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisições parceladas de Materiais diversos para Limpeza e Manutenção das Piscinas localizada no Parque Municipal da Nascente e outros, deste município. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00026/2025, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.000 Gabinete da Prefeita 04.122 0052 2002 Manut dos Serv de Representação Oficial 06.000 MANUT DOS SERV DE REPRESENTAÇÃO 000015 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 03.000 Secretaria de Administração e Recursos Humanos 04.122 0052 2003 Manut dos Serv Administrativos Gerais 000022 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 04.000 Secretaria de Finanças 04.123 0052 2008 Manut do Gerenc e Control Financieiro 000034 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 05.000 Secretaria de Educação 12.361 0403 2009 Operacionalização do Ensino Fundamental 000070 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 12.361 0403 2011 Manutenção das Atividades do FUNDEB 30% 000095 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000096 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000097 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000098 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 12.361 0403 2012 Manut Prog Transf SALARIO EDUCAÇÃO 000115 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 12.361 0403 2013 Manut Prog Nac de Apoio ao Transp Escola r – PNATE 000121 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000122 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 12.361 0403 2014 Mant do Prog de Outras Trans do FND 000131 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 12.365 0403 2015 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO INF 000141 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 12.361 0403 2066 Manutenção das Ações de Fomento a Escola em Tempo Integr 000150 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 07.000 Secretaria de Assistência Social 08.243 0122 2016 Manut do Cons Tutelar da Criança e do Adolescente 000157 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 08.244 0125 2018 Manut dos Serviços Assistência 000167 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 04.122 0052 2026 Manutenção da Secretaria da Mul 000176 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 08.131 0122 2027 Manut do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adole 000183 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 08.244 0125 2068 MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIA 000190 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 08.000 Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo 04.122 0052 2029 Manut dos Serv da Secretaria de Infra Estrutura 000207 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000208 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 17.512 0611 2031 Mant dos Serviços de Limpeza e Publico 000220 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 09.090 Procuradoria Jurídica 000234 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000235 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000236 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 10.100 Procuradoria Jurídica Gera 000227 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 10.100 Controladoria Interna 04.124 0052 2034 Manut das Atividades da Controladoria In te 000234 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 11.110 Sec Mun de Desenv Econômico, Agricultura e Habitação de Interesse Social 04.122 0052 2037 Manut das Ativ da Sec Munic de Agricul, Pec e Desen. Agr 000252 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 10.301 0210 2040 Manut do Programa Saude na Família 000272 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 12.120 Fundo Municipal de Saude de Itapororoca 10.122 0210 2042 Manutenção do Fundo Municipal de Sau 000283 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 10.302 0210 2047 Teto Munic da MAC Ambulat e Hos 000304 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 10.122 0125 2053 MANUTENÇÃO DO CONSELHO DE S 000321 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 10.302 0428 2053 Manutenção do Programa do SAM 000327 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 14.000 Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Cultura 13.392 0052 2058 Apoio e Promoção de Eventos S 000350 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 15.000 Secretaria de Planejamento e Políticas Públicas 000370 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 16.000 Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos 18.541 0052 2061 Manut. das Ativ. da Sec. de Meio Ambie. e Recur. Hidri 000380 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 17.000 Secretaria Municipal de Segurança, Defesa Civil e Trânsito 04.122 0052 2005 Manutenção da atividades da Guarda Municipal 000388 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 04.122 0052 2062 Manut da Ativ da Sec Mun de Segurança, Def Civil e Transi 000396 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 18.000 Secretaria Municipal de Transportes 04.122 0052 2063 Manut das Ativ da Sec Munic de Transporte 000404 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 20.000 Secretaria Municipal de Obras 04.122 0052 2064 Manutenção dos Serviços da Secretaria de Ob 000422 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000423 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 21.000 Fundo Municipal de ASSISTENCIA SOCIAL 08.244 0125 2020 MANUTDOSERVICODEPROTECAOSOCIALESPECIAL–PSE–MÉDIAEALTA COMPLEXIDADE 000436 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000437 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000448 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000449 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000450 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000460 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000467 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000472 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000480 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000488 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO 000489 3390.3099 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Itapororoca e: CT Nº 00150/2025 - 10.04.25 - EDUARDO DIONIZIO DA SILVA - R\$ 61.333,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA

ATO AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

CREDENCIAMENTO DE COMPRA Nº 00005/2025

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, chamamento público de compra objetivando: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL DE FORMA PARCELADA PARA ATENDIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR/PNAE – LAGOA SECA/PB, EXERCÍCIO DE 2025. Os interessados deverão inserir o projeto de vendas e a documentação respectiva até às 08:00 horas do dia 05 de Maio de 2025, no endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br. Nesta mesma data e às 08:01 horas será realizada a sessão pública eletrônica para realização do certame. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: §1º do art. 14 da Lei nº 11.947/2009, Resoluções da TADE relativas ao PNAE – Resolução CD/FNDE nº 06/2020; Resolução CD/FNDE nº 20/2020; Resolução CD/FNDE nº 21/2021, c/c Decreto Federal nº 11.878, de 9 de janeiro de 2024, e a contratação será realizada em conformidade com o disposto no art. 79 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08h às 12h dos dias úteis, no endereço: Rua Cicero Faustino da Silva, 647 - Centro - Lagoa Seca – PB. Telefone: (83) 33661.991. E-mail: licitacao@lagoseca.pb.gov.br. Edital: licitacao@lagoseca.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncp; www.portaldecompraspublicas.com.br. Lagoa Seca - PB, 10 de Abril de 2025

Renata Cavalcante Monteiro

Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA

AVISO DE SUSPENSÃO DE CONTRATO

O município de Lagoa Seca torna publico a comunica a suspensão do Contrato nº 0169/2024 originado do Pregão Eletrônico nº 00022/2024, que objetiva: Contratação de empresa para prestação de serviços de Gerenciamento e controle do estoque de medicamentos da Farmácia Básica para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Justificativa: Recomendação do Parecer Jurídico. Informações: no horário das 08h às 12h dos dias úteis, no seguinte endereço - Rua Cicero Faustino da Silva, 647 - Centro - Lagoa Seca - PB. Email: licitacao@lagoseca.pb.gov.br. Lagoa Seca - PB, 09 de Abril de 2025

MICHELLE RIBEIRO DO NASCIMENTO

Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA

EXTRATO DE CONTRATO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000010/2025

OBJETO: Locação de 02 (dois) veículos para fazer transporte da equipe dos agentes de combate a endemias da Zona Urbana para a Zona Rural e transporte de equipe para visitas do Programa Criança Feliz do município de Manaíra/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: conforme previsto no edital. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Manaíra; e CT nº 91002/2025 - VALDIANTAS DE ALMEIDA JUNIOR – CNPJ Nº 56.006.591/0001-69 – VALOR R\$ 35.940,00. VALOR TOTAL: R\$ 35.940,00.

Manaíra/PB, 09 de abril de 2025

MANOEL VIRGULINO SIMÃO

PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA

EXTRATO DE RESCISÃO CONTRATUAL UNILATERALMENTE

AO CONTRATO Nº 90503/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00005/2025.

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA – PB, CNPJ Nº 09.148.131/0001-95. EMPRESA DISTRATADA: MARLENE RODRIGUES NACIACO, CNPJ Nº 39.692.072/0001-82. **OBJETO:** Aquisição de Gêneros Alimentícios para Merenda dos Alunos da Rede Municipal de Ensino e Secretarias do município de Manaíra – PB. Dessa a forma, a rescisão Unilateral/Extinção do Contrato por parte da administração ocorre uma vez que a contratada não cumpriu com as normas editalícias e cláusulas contratuais.

FUNDAMENTO: O presente Termo de Rescisão Unilateral/Extinção de Contrato tem como fundamento legal a Cláusula Décima Quarta do Contrato, e amparado sob o art. 137, da Lei nº 14.133/21. DO PRAZO RECURSAL: Fica assegurada à contratada o prazo recursal de 3 (três) dias úteis à presente rescisão, previsto na alínea “e” do inciso I do art. 165 da Lei 14.133/21, a contar da sua publicação.

Manaíra - PB, 09 de Abril de 2025

MANOEL VIRGULINO SIMÃO

Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA

EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO ESCOLAR PARA OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00002/2025. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Massaranduba e: CT Nº 204/2025 - 27.03.25 – L&J TRANSFER LTDA - R\$ 13.443,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO ESCOLAR PARA OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00002/2025. VIGÊNCIA: um ano, contado da divulgação. PARTES: Prefeitura Municipal de Massaranduba e: ARP Nº 116/2025 - 27.03.25 – L&J TRANSFER LTDA - R\$ 13.443,00. INTEGRA DAS ATAS: Diário Oficial deste Órgão

PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00002/2025

Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00002/2025, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A REALIZAÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS NO DISTRITO SANTA TEREZINHA E VILA AUREA RIBEIRO, NESTE MUNICÍPIO; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: MATRIX CONSTRUTORA EIRELI - R\$ 543.365,00.

Massaranduba - PB, 02 de Abril de 2025

JOÃO COSTA DE SOUSA

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A REALIZAÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS NO DISTRITO SANTA TEREZINHA E VILA AUREA RIBEIRO, NESTE MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00002/2025 DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos VIGÊNCIA: 31/12/2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Massaranduba e: CT Nº 00211/2025 - 02.04.25 - MATRIX CONSTRUTORA LTDA - CNPJ nº 18.920.924/0001-71 – R\$ 543.365,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA

AVISO DE ADIAMENTO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00013/2025

O Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00013/2025, para o dia 25 de Abril de 2025 às 10:30 horas; e o início da fase de lances para o dia 25 de Abril de 2025 às 10:31 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, na Rua Presidente Epitácio Pessoa, 209 - Centro - Natuba - PB. Telefone: (083) 3397-1042. E-mail: cpnatuba@gmail.com. Site: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>

Natuba - PB, 09 de Abril de 2025

MAGNO FERREIRA DA SILVA

Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: APRESENTAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO DABANDA (FLÔR DE LIZ), PARA ABRIHANTAR A FESTIVIDADE DO NOVA PALMEIRA MOTO FEST NO MUNICÍPIO DE NOVA PALMEIRA – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00019/2025, nos termos do Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: 20.600SEC. DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO 2026 – MANTER AS ATIVIDADES DA SEC. DA CULTURA 3390.39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até 19/04/2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Nova Palmeira e: CT Nº 00040/2025 - 19.03.25 - JAILSON FERREIRA DE MEDEIROS 79076599491 - R\$ 2.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: APRESENTAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO DO CANTOS ALTEMAR MARTINS, PARA ABRIHANTAR AS FESTIVIDADES DO NOVA PALMEIRA MOTO FEST, NO MUNICÍPIO DE NOVA PALMEIRA – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00020/2025, nos termos do Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. VIGÊNCIA: até 24/04/2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Nova Palmeira e: CT Nº 00050/2025 - 25.03.25 - ALTEMAR MARTINS DA SILVA 02136488490 - R\$ 2.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: APRESENTAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO DA BANDA, (PB177 ROCK BAND) EM PRAÇA PÚBLICA NAS FESTIVIDADES DO 8º NOVA PALMEIRA MOTO FEST, NA CIDADE NOVA PALMEIRA – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00021/2025, nos termos do Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: 20.600SEC. DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO 133921002 2026 – MANTER AS ATIVIDADES DA SEC. DA CULTURA 3390.39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍD

